

CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 661

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 1.º DE NOVEMBRO DE 1951

END. TELEGRAF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.314

Revisão do Tratado de Paz com a Itália

Vários países favoráveis a novos estudos do documento

WASHINGTON, 31 (AFP) — O Departamento do Estado anuncia que sete países: México, Brasil, África do Sul, Canadá, Bélgica, China Nacionalista e Grécia, avisaram os Estados Unidos que apoiarão o plano proposto pelos Estados Unidos, França, e Grã-Bretanha, de revisão do tratado de paz com a Itália, concluído em 1947. Acrescenta a nota do Departamento que a URSS, Checoslováquia e 9 nações ocidentais ainda não anunciaram sua posição em relação ao projeto.

Em declaração feita a 27 de setembro, em Washington, os Estados Unidos, França e Grã-Bretanha haviam anunciado que estavam dispostos a considerar com simpatia o pedido feito pela Itália, para que o tratado de paz seja revisto. As modificações solicitadas pela Itália jamais foram divulgadas. Sabe-se, entretanto, que compreendem supressão de todas as restrições sobre os efetivos e equipamentos do exército, marinha e aviação, pretensões a que se opõem a URSS e seus satélites.

PODERA' A BOMBA ATOMICA SER USADA NOS CAMPOS DA COREIA

Declarações do presidente da Subcomissão de Energia Atômica, sr. Albert Gore, após as últimas experiências realizadas em Nevada

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O representante democrata Albert Gore depois de presenciar as últimas provas atômicas realizadas em Nevada, afirmou que, na sua opinião, as armas atômicas podem ser utilizadas na Coreia se fracassarem definitivamente as negociações para a suspensão das hostilidades.

Gore, que é membro do subcomitê de créditos da Câmara dos Representantes e foi encarregado de aprovar os fundos para o programa atômico, declarou aos jornalistas que o presidente e os dirigentes militares são os que devem decidir sobre o uso das armas atômicas.

Disse Gore que "as bombas atômicas já não constituem um mistério. Atualmente são bem determinadas quanto à sua classe e objetivo, podem ser lançadas com toda a precisão; sua explosão é segura e seus efeitos são devastadores. A bomba atômica pode ser utilizada no campo de batalha. E no futuro poderá ser utilizada como meio de mobilizar a capacidade industrial de uma cidade ocupada pelo inimigo".

Gore se recusou a fazer declarações sobre o poderio da bomba experimental na planície de Yucca, limitando-se a dizer: "Pa (Conclui na 1.ª página).

PERON DEIXOU O GOVERNO

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — O general Juan Domingo Peron transmitiu os poderes governamentais ao almirante Tarsaire.

PRESTOU JURAMENTO

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O senador Alberto Tarsaire, contra-almirante reformado, numa breve e solene cerimonia, na Sala de Audiências da Corte Suprema prestou hoje o juramento de suceder ao presidente Juan Peron na qualidade de "presidente provisório do Senado em exercício no Poder Executivo da nação".

O presidente da Corte Suprema dr. Rodolfo G. Valenzuela administrou o juramento na presença do cardeal primaz da Argentina Luiz Copello Santiago, membros do gabinete, ministro do Supremo Tribunal e pessoas gradas da sociedade.

Declararam os extremistas egípcios guerra de não cooperação aos ingleses

Os funcionários da "Suez Canal Company" intimaram aquela empresa a sustar o transito de navios britânicos pelo Canal — Decretada a moratoria para as dividas comerciais egípcias

FAYED, Egito, 31 (U. P.) — Extremistas egípcios declararam "guerra de não cooperação" aos britânicos na zona do Canal de Suez.

Centenas de impressos em lingua arabe inundaram a zona do Canal, pedindo aos trabalhadores egípcios que "não cooperem com os cães britânicos".

Pedem aos comerciantes que nada vendam aos britânicos alem disso, alguns impressos, aparentemente advertindo soldados britânicos de Tel El Kebir, os acusam de abrir fogo contra civis e encerram a ameaça de adoção de represalias.

INTIMAÇÃO A "SUEZ CANAL COMPANY"

CAIRO, 31 (U. P.) — Os funcionários egípcios da "Suez Canal Company" intimaram a administração a sustar o transito de navios britânicos pelo canal, dentro de uma semana, "ou sofrer as consequências".

CAIRO, 31 (AFP) — O sindicato dos operários e empregados egípcios da Companhia do Canal de Suez, reunindo 2.500 membros, aproximadamente, acaba de dirigir à companhia uma mensagem, intimando-a a adotar, dentro de um prazo de sete dias, uma política que não esteja em contradição com a soberania de Suez.

"A resolução por parte da companhia, salienta a mensagem, levaria os trabalhadores egípcios a tomar medidas ditadas pelos interesses do país. A companhia seria então a única responsável pelas consequências".

CAIRO, 31 (AFP) — Foi decretada hoje a moratoria para todas as dividas comerciais egípcias na

CHURCHILL DISPOSTO A EMPREGAR MEDIDAS EXTREMAS PARA MANTER SOB CONTROLE INGLÊS O CANAL DE SUEZ

CONTRA-PROPOSTA DOS COMUNISTAS PARA O FIM DA GUERRA NA COREIA

ASSEMBLEIA-SE MUITO AQUELA SUGERIDA PELA O.N.U. A INDICADA PELOS VERMELHOS

TOQUIO, 31 (UP) — Os comunistas apresentaram uma contra-proposta para o estabelecimento da linha de cessação de fogo na Coreia.

Essa linha corre, mais ou menos, ao longo da linha de batalha da Coreia — é o que revelam despachos de ultima hora.

SURGEM NOVAS ESPERANÇAS

TOQUIO, 1 (UP) — Por Peter Kalisher, correspondente — 3.ª feira — Os comunistas fizeram crescer grandemente as esperanças de que haverá a tregua na Coreia, ao apresentar uma proposta para pôr fim às hostilidades.

A proposta comunista fixa a nova linha ao longo da linha situada entre três e cinco quilômetros da linha para o alto de fogo deixada pelos aliados. Os comunistas também propuseram que fosse criada uma zona neutra, de quase seis e meio quilômetros de largura, conforme sugeriram os delegados da ONU.

Um porta-voz aliado informou

que a surpreendente proposta comunista foi feita na reunião de ontem da subcomissão mista de armistício. Essa proposta, na sua opinião, torna o acordo de "tregua mais iminente que nunca desde que tiveram início as negociações no dia 19 de julho último.

Os delegados aliados estão estudando a proposta comunista para determinar seus detalhes e sua significação. Presume-se que os aliados darão a resposta aos comunistas durante a sessão marcada para hoje, às 11 horas.

Os comunistas disseram que a sua proposta constitui "a nossa última e melhor proposta", de acordo com a qual nós sugerimos o tráfego da linha de tregua ajustada à própria versão da atual linha de batalha.

O principal oficial de ligação da ONU, coronel Andrew Kinney, qualificou a proposta comunista de "maior passo" para o armistício, desde que começaram as negociações, e acrescentou que, na sua opinião, os comunistas cederão mais ainda em sua ansia de pôr fim à luta.

Os vermelhos abandonaram sua exigência de retirada do Oitavo Exército aliado de oito a vinte e quatro quilômetros, ao longo da frente de 169 quilômetros, e permitiram que os aliados conservem as serras do "Desalento" e "Sangrenta", bem como todo o "Triângulo de Ferro" da frente central, que ocupam atualmente.

Os aliados, em compensação, ofereceram uma troca de uma zona no setor de Kumsong, na frente central, pela região de Kumsong, na costa oriental. Os vermelhos reclamam Kumsong, por direito de propriedade.

Desde o início, o comando da ONU declarou que somente havia reafirmações menores em sua proposta. Os delegados da ONU, todavia, não especificaram onde pensam que deve ser traçada a zona neutra.

As linhas de batalha estão agora tão próximas uma da outra que, se os aliados colocarem sua zona neutra ao sul da linha de

tregua, que foi proposta pela ONU, ela se confundiria em muitos pontos com a zona neutra sugerida pelos vermelhos.

PROBLEMAS AINDA COMPLEXOS

WASHINGTON, 31 (UP) — O secretário de Estado em exercício, James Webb declarou que a despeito das aparentes concessões comunistas muitos problemas complexos devem ser resolvidos antes que possa haver cessação de fogo na Coreia.

Na sua entrevista à imprensa, Webb advertiu contra o excesso de otimismo sobre as últimas propostas comunistas com relação a

linha de tregua. Disse que a questão da zona neutra é um dos muitos problemas pendentes. Acrescentou que pouco se pode dizer acerca das negociações na Coreia, no presente momento.

"GRANDE PASSO PARA O ACORDO"

MUNSA, 31 (AFP) — "A principal diferença existente sempre entre a posição comunista e a das Nações Unidas, reside, agora, na zona de Kumsong", declarou o coronel Andrew Kinney, substituindo hoje o general Nukols, como porta-voz aliado. Kinney acrescentou que a linha de contato proposta pelos comunistas, ficava situada (Conclui na 2.ª página).



INICIANDO A VIAGEM PARA CHIPRE... — PORT SAID (EGITO) — As famílias dos membros da RAF, destacados na zona do Canal de Suez, estão evacuando essa região agitada. Mulheres e crianças aqui aparecem, iniciando a viagem para Chipre. (Foto UP-ACME).

Hipoteca o marechal Tito o auxilio da Iugoslavia às nações ocidentais em caso de um ataque russo

BELGRADO, 31 (U. P.) — "A America pode contar com o auxilio da Iugoslavia, no caso de um ataque russo ao ocidente" — afirmou o marechal Tito em entrevista concedida à imprensa.

"Este é um fato que não deve ser esquecido" — frisou ainda o chefe do governo de Belgrado.

OS PRINCIPAIS PONTOS DA DECLARAÇÃO DE TITO

BELGRADO, 31 (U. P.) — O marechal Tito, pela primeira vez nos últimos dois anos, concedeu

uma entrevista coletiva à imprensa.

Na entrevista, em que frisou o apoio da Iugoslavia ao Ocidente, o marechal Tito salientou os pontos seguintes:

Primeiro — O perigo de guerra "existe verdadeiramente". Todavia, Tito manifestou parecer não ser um perigo imediato. Declarou ainda que um conflito armado poderia ser evitado com o fortalecimento das nações ocidentais.

Segundo — Frisou que a Iugoslavia necessita de equipamento pesado, incluindo artilharia, tanques e aviões dos Estados Unidos.

Terceiro — Tito condenou a conferência entre as cinco potências, como foi proposto pela União Soviética, denunciando-a como "instrumento para destruir as Nações Unidas".

Quarto — A Iugoslavia deseja laços mais estreitos e amigos com o Vaticano.

BELGRADO, 31 (U. P.) — Pela primeira vez desde 1949, o marechal Tito concedeu uma entrevista à imprensa.

PODEROSA MAQUINA DE GUERRA

BELGRADO, 31 (U. P.) — "Com armas norte-americanas, a Iugoslavia estará preparada para organizar uma poderosa maquina de guerra "para defender a paz" — declarou o marechal Tito.

Tito afirmou que a Iugoslavia, militarmente forte, está preparada para infiltrar ao lado dos Estados Unidos e as demais nações ocidentais, na eventualidade de um ataque russo.

Frísou o marechal que com armas norte-americanas, a Iugoslavia estará preparada para enfrentar seus vizinhos "satélites" da Rússia — Hungria, Rumania, Albânia e Bulgária — e organizar uma poderosa maquina de guerra "para defender a paz".

O chefe do governo iugoslavo declarou aos jornalistas — em numero superior a uma centena — que "a resistência Iugoslava à União Soviética — nos últimos anos — não foi puramente no interesse da própria Iugoslavia mas também no da paz".

O MOTIVO DA RESISTENCIA IUGOSLAVA

BELGRADO, 31 (U. P.) — "A resistência Iugoslava à União Soviética — nos últimos anos — não foi puramente no interesse da própria Iugoslavia mas também no da paz".

SOLENNEMENTE CELEBRADAS AS EXEQUIAS DE D. AMELIA, EX-RAINHA DE PORTUGAL

Elevada multidão assistiu às cerimoniais religiosas — Inumação dos despojos na cripta da Capela de São Luiz, em Dreux

VERSAILLES, 31 (AFP) — Diante duma impressionante assistência de príncipes e princesas e representantes da mais alta aristocracia europeia, cercados de grande numero de peões, desfilaram-se, na manhã de hoje, na catedral de São Luiz, de Versalhes, as exequias solenes da ex-rainha Amelia de Portugal, fale-

(do canal) é chamada a linha vital do Império e com razão. Churchill não desistirá dela. Procurará, se necessário, a ajuda do Império para mantê-la. E espera-se que Churchill procurará uma aliança mais firme com os Estados Unidos naquela área e em todo o Oriente Médio.

Churchill espera realizar uma política anglo-americana mais íntima em toda a frente mundial.

Com o Egito ele será mais energético. Mais firme com o Irã. E os insurretos malaios que vêm realizando emboscadas contra as tropas britânicas encontrarão barreiras mais perigosas dentro em breve porque Churchill fortalecerá as defesas britânicas naquela parte do Oriente até poder lançar a ofensiva.

Por outro lado, muitos economistas e políticos britânicos acreditam que o Reino Unido ficará dentro em breve em dificuldade e será obrigado a reduzir suas contribuições ao Pacto do Atlântico e à defesa da Europa, devido aos encargos da defesa do próprio Império.

NOVAS NOMEAÇÕES DE CHURCHILL

LONDRES, 31 (AFP) — Churchill nomeou nove outros ministros.

LONDRES, 31 (AFP) — São as seguintes as personalidades que acabam de ser nomeadas por Churchill para preencher os cargos ministeriais que se achavam vagos:

James Purdon Lewis Thomas, membro da Câmara dos Comuns, foi nomeado primeiro lord do Almirantado (Ministro da Marinha).

General de brigada Anthony (Conclui na 2.ª página).

NOVAS OFENSIVAS EFETUADAS PELAS FORÇAS ALIADAS NA FRENTE COREANA

Ataque de "superfortalezas" a um aerodromo comunista em Saemcham, a noroeste da Coreia

FRENTE DA COREIA, 31 (A.F.P.) — Na região do "front" central oriental, reclamada pelos representantes comunistas na conferência de Pan Mun Jom, verificaram-se, durante o dia, ataques aliados e contra-ataques comunistas, em diversos pontos, principalmente a noroeste do "Bol de Punch". Os aliados levaram a melhor, conseguindo efetuar vários avanços. Grupos de reconhecimento da infantaria surpreenderam e destruíram destacamentos inimigos. A noroeste do "Bol de Punch", a oeste de Kamsong, um destes grupos contou, em seguida à operação, 65 inimigos mortos. O "front" central do setor sudeste, sul e sudeste de Kumsong, parece agora completamente limpo.

Contra-ataques e ataques de rondagem chineses, foram repulidos durante o dia, principalmente a oeste de Kumsong. No "front" ocidental só foram observadas atividades de patrulhas e breves contatos ao sul e a sudeste do local da conferência de Pan Mun Jom e a noroeste de Korangpuri. A noroeste de Yonchon, elementos aliados fizeram novos ajustamentos de linhas, efetuando alguns avanços e asnalando conquistas de terreno, contra uma resistência moderada por parte do inimigo, protegido em casamatas que foram "limpas".

ATAQUE AEREO ALIADO

G. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 31 (U. P.) — Super-Fortalezas Voadoras B-29 atacaram um aerodromo comunista recém-acabado em Saemcham, a noroeste da Coreia, logo ao sul da fronteira da Manchúria.

Esse ataque ocorreu ontem à noite.

BAIXAS COMUNISTAS EM KUMSONG

G. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 31 (U. P.) — Os oficiais aliados calculam que 126 soldados comunistas tenham sido mortos e outros 309 feridos nos combates travados ontem abaixo de Kumsong.

AVIOES A JACTO

G. G. DA 3.ª FORÇA AEREA NA COREIA, 31 (U. P.) — Informa o comunicado da 3.ª Força Aérea que os aviões a jacto e motor de pistão aliados realizaram operações a baixa altura sobre a Coreia do Norte para destruir os depósitos de combustível comunistas, as instalações ferroviárias e as suas barcas fluviais.

O mau tempo reinante sobre a maior parte da Coreia, entretanto, impediu maiores operações.

PEQUENA RETIRADA DAS FORÇAS DA O.N.U.

G. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 31 (UP) — Em virtude dos ataques lançados pelos comunistas as forças das Nações Unidas tiveram de realizar pequena retirada a sudeste de Kumsong.

(Conclui na 2.ª página).

Chegou a Washington a princesa Elisabeth

WASHINGTON, 31 (AFP) — A princesa Elisabeth e o duque de Edimburgo chegaram hoje a esta capital.

Ferido a bala o candidato comunista à presidência da Argentina

PARANA, PROVINCIA DE ENTRE-RIOS, ARGENTINA, 31 (U. P.) — O candidato presidencial comunista Rodolfo Ghioldi foi ferido a bala, quando falava num comício político.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
1.º de novembro
FESTA DE TODOS OS SANTOS
A Missa e a festa de hoje animam-nos a seguir os exemplos de todos os Santos, e ao mesmo tempo imploramos a intercessão deles para que também cheguemos a realizar este ideal.

Alegremo-nos nesta festa porque são irmãos nossos que já atingiram o seu fim. Alegremo-nos porque, sendo membros da mesma família, podemos esperar cantar com eles e os Santos Anjos o louvor do Filho de Deus. Este mesmo Filho de Deus, que no Evangelho nos traça as normas de vida e no Gradual nos convida a segui-Lo. Alegremo-nos, sim, porque a nossa recompensa será grande no céu.

ACÇÃO CATOLICA
De ordem do em. sr. cardeal arcebispo comunico ao revdo. clero secular e regular, religiosos e fiéis em geral que no dia 1.º de novembro, festa de Todos os Santos, o exmo. revmo. sr. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo titular de Bria e auxiliar do emmo. sr. cardeal arcebispo, às 8 horas, na capela do Seminário Central da Imaculada Conceição, conferirá as sagradas ordens aos seguintes candidatos:

ORDENAÇÕES GERAIS
De ordem do emmo. sr. cardeal arcebispo comunico ao revdo. clero secular e regular, religiosos e fiéis em geral que no dia 1.º de novembro, festa de Todos os Santos, o exmo. revmo. sr. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo titular de Bria e auxiliar do emmo. sr. cardeal arcebispo, às 8 horas, na capela do Seminário Central da Imaculada Conceição, conferirá as sagradas ordens aos seguintes candidatos:

CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO
Expediente de ontem:
D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebisado, despachou os requerimentos seguintes:
Vigário da paróquia de Sta. Teresinha-Higienopolis, em favor do revmo. pe. fr. Boaventura de Sta. Teresa.
Confessor ordinário da Congregação da Sagrada Família, na paróquia do S. C. de Jesus, em favor do pe. Antônio Dall'Oca.
Missa em oratório particular em favor da paróquia de N. S. Branca.

Declararam os extremistas egípcios...

(Conclusão da 1.ª página)
possibilidade de resolver os seus compromissos e daí a medida tomada pelo governo.

EXPULSO O SUBCHIEF DE POLICIA DE FAYD
CAIRO, 21 — Por Walter Collins, correspondente da United Press — Com o propósito de romper o crescente boicote na zona em litígio do canal de Suez, as autoridades britânicas expulsaram o subchefe de polícia de Fayd, depois de acusa-lo de intimidar os funcionários egípcios da administração britânica da zona do Canal.

Fontes britânicas disseram que o subchefe de polícia, capitão Sayed Lutfi El Kholy, foi detido em Fayd e conduzido ao sobe-coita até um ponto situado a 48 quilômetros ao norte do Cairo, onde foi deixado na estrada.

As informações egípcias revelaram que o capitão El Kholy foi advertido de que, se retornar à zona do canal, será recebido a tiros.

Os britânicos, por sua vez, esclareceram que o capitão foi expulso depois que ameaçou os trabalhadores egípcios a fuzilá-los, se depois do dia 3 de novembro continuarem trabalhando para os britânicos.

Espera-se que os britânicos tomem medidas punitivas contra outros egípcios que estimularem o boicote e o abandono do trabalho de milhares de egípcios empregados nas instalações britânicas na zona do canal de Suez.

Recorda-se que os britânicos foram obrigados a cancelar a passagem de barcos pelo canal sem refletores elétricos próprios, uma vez que os funcionários egípcios que tratavam o funcionamento dos refletores do canal abandonaram o trabalho. Os funcionários egípcios foram advertidos de que devem suspender todo o auxílio aos barcos britânicos no canal dentro de uma semana, porque do contrário deverão sofrer as consequências.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURA PERALVA
VENDA AVULSA:
Número do dia Cr\$ 1,00
Aos domingos Cr\$ 1,50
Atrasados de dias comuns Cr\$ 2,00
De edições de domingo Cr\$ 3,00
ASSINATURAS:
Interior: — Ano Cr\$ 240,00
Seminestre Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 85,00
Capital: — Ano Cr\$ 240,00
Seminestre Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 85,00
ENDERÇOS TELEFONICOS:
Superintendência 36-3169
Redator-chefe 36-3282
Redação 36-4897
Publicidade 36-4992
Contabilidade 36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 36-3167
Relatório das 20 As 36-4992
Oficinas 36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 As horas) 36-4992
AOS LEITORES E ASSINANTES:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega de jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do dinheiro sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAS:
RIO DE JANEIRO: Publicidade — Rua Mexico, 184 — 9.º andar — Tel. 42-4887 — 42-7664. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 8.º andar — Tel. 42-7637 e 32-7620.
SANTOS: — Rua do Comércio, 15 — 2.º, 3.º e 4.º — Tel. 670-00.
CAMBÉ: — Rua Dr. G. Couto, 1332, sala 2 — Telefons 5747.

REDAÇÃO: Rua Santa Luzia, 173 — 8.º andar — Tel. 42-7637 e 32-7620.
SANTOS: — Rua do Comércio, 15 — 2.º, 3.º e 4.º — Tel. 670-00.
CAMBÉ: — Rua Dr. G. Couto, 1332, sala 2 — Telefons 5747.

REDAÇÃO: Rua Santa Luzia, 173 — 8.º andar — Tel. 42-7637 e 32-7620.
SANTOS: — Rua do Comércio, 15 — 2.º, 3.º e 4.º — Tel. 670-00.
CAMBÉ: — Rua Dr. G. Couto, 1332, sala 2 — Telefons 5747.

REDAÇÃO: Rua Santa Luzia, 173 — 8.º andar — Tel. 42-7637 e 32-7620.
SANTOS: — Rua do Comércio, 15 — 2.º, 3.º e 4.º — Tel. 670-00.
CAMBÉ: — Rua Dr. G. Couto, 1332, sala 2 — Telefons 5747.

REDAÇÃO: Rua Santa Luzia, 173 — 8.º andar — Tel. 42-7637 e 32-7620.
SANTOS: — Rua do Comércio, 15 — 2.º, 3.º e 4.º — Tel. 670-00.
CAMBÉ: — Rua Dr. G. Couto, 1332, sala 2 — Telefons 5747.

REDAÇÃO: Rua Santa Luzia, 173 — 8.º andar — Tel. 42-7637 e 32-7620.
SANTOS: — Rua do Comércio, 15 — 2.º, 3.º e 4.º — Tel. 670-00.
CAMBÉ: — Rua Dr. G. Couto, 1332, sala 2 — Telefons 5747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:
SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO FERNANDES MARINHO, com 96 anos de idade, casada com o sr. Francisco José Martins. Deixa os filhos: Alvaro, casado com a sra. Maria Martins; Jorge, casado com a sra. Hilária S. Martins Rubens, casado com a sra. Angélica Martins; Alice, casada com o sr. Alberto Rizzi e Paulo.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. ANA MARGARETH DIERCKSON — Com 67 anos de idade, viúva do sr. Thomas Harris Dierckson. Deixa um filho, Harold.

O enterro realizou-se ontem.

SRA. JOSEFINA FARINA CACIETTA — Com 78 anos de idade, viúva da sr. Augusta da Cachaça. Deixa os filhos: Fidelia, casada com a sra. Carmela Cachaça; Usaba, casada com o sr. João Samplício; Assunta, casada com o sr. Vicente Moura; Francisca, casada com o sr. Antonio Samplício e Arcangelo, casado com a sr. Antonieta Cachaça.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. MARIA ANTONIA DO NASCIMENTO — Com 54 anos de idade, viúva do sr. Benedito Nascimento. Deixa os filhos: Benedita, José, Afonso e Benedito.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de Vila Formosa.

ANTONIO CARAVOGIA — Com 63 anos de idade, casado com a sra. Maria Caravoglia. Deixa os filhos: Francisco, casado com a sra. Grécia Basile Caravoglia e Carmelo.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de Vila Formosa.

LUIS NICOLIZZI — Com 56 anos de idade, viúvo da sra. Angélica Inês e Bruna.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério de Vila Formosa.

CLARICE ALMEIDA DA PENHA — Com 29 anos de idade, casada com o sr. José Almeida da Penha. Ela filha do sr. Benedito Cardoso e da sra. Rosa Maria Cardoso. Deixa um filho, José Benedito.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

ANGELO SAGNORI — Com 84 anos de idade, casado com a sra. Anunciata Sagnori. Deixa os filhos: Egle, viúva do sr. Rafael Joaquim Vecchiato; Adia, casada com o sr. Guido Casellini; Teia, casada com o sr. Humberto Richer; Aurelio, casado com a sra. Paulina Sagnori; Hercules, casado com a sra. Amabile Sagnori; Antonio, casado com a sra. Ana Sagnori.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremzeim.

SANTA CASA — Faleceram no hospital de Santa Casa, a sra. Maria Borges, brasileira, com 39 anos, e Chico Miranda, com 27 anos, brasileiro.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

OCORRENCIAS POLICIAIS
(Conclusão da última página).
43.97.16, guiado por Italo Raffaeli.

Diretamente do local a vítima foi encaminhada ao Hospital Leão XIII, onde permanece internada, havendo inquirido a respeito.

ATROPELOU E FUGIU
Cerca das 21 horas de ontem, no balão do bonde Domingos de Moraes, a menor André, de 2 anos de idade, filha de Nestor Silva, residente à rua "A", 32, na Lapa, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto de aluguel 55.773, cujo condutor fugiu em seguida.

A menor, depois de examinada no Pronto Socorro foi internada no Hospital das Clínicas.

MOTORISTA SUSPEITO POR EMBRIAGUEZ
O diretor do Serviço de Trânsito determinou a aplicação da pena de suspensão ao motorista Antonio Elias, filho de Jorge Elias, residente à avenida Pires do Rio, 32, condutor do automóvel de placa 40.573, por 6 meses, visto ter sido encontrado dirigindo automóvel em estado de embriaguez.

VENDIAM CERTIFICADOS DE RESERVISTAS
Foi preso o sargento reformado da Força Policial Florentino Maciel Ferreira, residente à rua São Joaquim, 262, que vendia certificados falsos de reservistas. Florentino que é reincente no mesmo delito, foi detido em janeiro do ano passado, aguardando julgamento.

O novo inquerito foi iniciado ontem na 2.ª Região Militar pelo coronel Pianchon, auxiliado pelo capitão Roberto Barreiros e Afonso Quinico e pelo delegado do Departamento de Ordem Policial e Social Oliveira Quirino. Os certificados, segundo se apurou, eram vendidos por preços que variavam entre 200 e 400 cruzeiros. Acreditam as autoridades que além de Florentino estejam envolvidos no caso várias pessoas, entre as quais vários soldados do Exército.

AUDACIOSO LADRÃO PRESO EM FLAGRANTE
José Rubens dos Santos, de 19 anos, apesar dessa idade, conta com várias passagens pela Polícia, como ladrão, tendo mesmo cumprido pena na Casa de Detenção, de onde saiu há dias. Tendo se verificado em Santo André o roubo de um aparelho de rádio-televisão, José Rubens passou a ser procurado pela polícia. Na manhã de ontem, no interior do bar, café Nossa Senhora de Fátima, situado à rua Dom Lucio de Sousa, no bairro do Jabaquara, de propriedade de José Bernardo, onde o rádio fora vendido, encontraram José Rubens. Ao receber voz de prisão o delinquente sacou de uma arma automática e passou a fazer disparos contra os investigadores. Francisco Alves de Sousa, Paulo Monteiro e José Felício, sem contudo atingidos. Em seguida abandonou o local e embrenhou-se num matagal, onde continuou a carregar a arma e a fazer novos disparos. Momentos depois chegaram ao local elementos da Guarda Noturna que auxiliaram os investigadores, conseguindo subjugá-lo.

Levado para o Departamento de Investigações, José Rubens não confessou o roubo do aparelho de televisão, como também outros roubos. Por esse motivo foi autuado em flagrante por crime de roubo e tentativa de homicídio.

"Marcha do Petróleo"
TEERA, 31 (AFP) — "A Marcha do Petróleo" nova composição musical foi aprovada por Hossain Maki, secretário da Comissão parlamentar do petróleo. Será executada por fanfarra e pelo rádio no dia do regresso de Mossadegh à Teerã.

TEERA, 31 (AFP) — "A Marcha do Petróleo" nova composição musical foi aprovada por Hossain Maki, secretário da Comissão parlamentar do petróleo. Será executada por fanfarra e pelo rádio no dia do regresso de Mossadegh à Teerã.

TEERA, 31 (AFP) — "A Marcha do Petróleo" nova composição musical foi aprovada por Hossain Maki, secretário da Comissão parlamentar do petróleo. Será executada por fanfarra e pelo rádio no dia do regresso de Mossadegh à Teerã.

ABALO SISMICO EM SÃO FRANCISCO

S. FRANCISCO, 31 (U. P.) — Um terremoto sacudiu a zona baixa de São Francisco e fez vibrar os edifícios na parte sul da cidade.

Informou-se que o sismo não causou dano algum. Os empregados nos edifícios do Estado e federais do bairro onde se localizam os departamentos públicos desta cidade, declararam haver sentido uma "leve e passageira sacudida".

CONTRA-PROPOSTA

(Conclui na 2.ª página)
a duas ou três milhas ao sul da proposta pelas Nações Unidas e em certos casos não oferecerá a segurança de que as forças das Nações Unidas têm necessidade, para defesa contra um ataque, de surpresa eventual. "Pela terceira vez, hoje, os comunistas declararam que sua proposta era a última", declarou o sr. Kinney, que declarou que os aliados estavam sem dúvida decididos a "fazer um caso importante da questão de Kaesong". Acrescentou ainda Kinney, que a proposta comunista de hoje era um "grande passo para um acordo sobre a zona-tampão". Declarou, finalmente, Yonen e Oggin, parecia ter sido abandonada pelos comunistas.

A SITUAÇÃO DE KAESONG
CAMPO AVANÇADO DA COREIA, 31 (AFP) — O comunicado oficial publicado pela delegação das Nações Unidas, depois da reunião da tarde de hoje, da sub-comissão à conferência de armistício, confirma que os comunistas apresentaram novas propostas sobre a zona desmilitarizada, baseada sobre sua versão "ligeiramente modificada" da linha de contato. Os comunistas sugeriram a estabelecimento de uma zona desmilitarizada de dois quilômetros de cada lado da linha de contato, mas englobando Kaesong na zona comunista. A sessão de hoje de manhã, continua o comunicado, foi dedicada à discussão sobre a situação de Kaesong, que as Nações Unidas reclamam como necessária à cobertura militar de Seul. As conversações recomençarão amanhã, às onze horas (hora local).

CONGRESSO HOTELERO
O sr. Alexandre Hornstein comunicou que, representando o Conselho de Turismo e Hospitalidade da Federação do Comércio, esteve presente ao Congresso Hotelero, que se realizou em Campos do Jordão. Os trabalhos desse encontro decorreram num ambiente de cordialidade, tendo sido debatidos todos os problemas que preocupam a classe. De volta a São Paulo, fora portador de um apelo do prefeito e do presidente da Associação Comercial daquela cidade, apelo que desejava transmitir aos seus camponeses de diretoria. Campos de Jordão parecia seja afastada a rodovia que liga essa cidade à Pindamonhangaba. Infelizmente, porém, o melhoramento dessa via de comunicação não figura no plano quadrienal do governador do Estado. Em nome da população de Campos, pedem aquelas personalidades, por seu intermédio, que as entidades do comércio intercedam junto ao chefe do Executivo paulista, para que não deixe de incluir no seu plano a pavimentação da estrada de Pindamonhangaba, aquela cidade.

CAMPANHA EDUCATIVA DO CONTRIBUINTE
O sr. Luiz Roberto Vidigal informou que, juntamente com representantes de outras entidades de classe, havia comparecido a uma reunião que teve lugar na Secretaria da Fazenda e em que se tratou da campanha educativa do contribuinte, que o titular daquela pasta pretende empreender. Ficou deliberado que uma comissão constituída dos srs. Rui Calazans de Araújo, João Di Pietro, Alexandre Duarte, Jorge Germanos, Luiz Roberto Vidigal, se encarregará de entender-se com o sr. Mario Beni, secretário da Fazenda.

PORTO DE SANTOS
O sr. Rui Calazans de Araújo, fazendo referências à situação do porto de Santos, que volta a agravar-se e ameaça assumir proporções imprevisíveis, chamou a atenção para a necessidade de resolver-se definitivamente a questão portuária em São Paulo. A seu ver, torna-se urgente verificar se o problema terá solução a vista dos honorários do sr. príncipe Nicolas, da Romênia, o conde de Assoca, camareiro-mor da casa da Rainha, o capitão J. da Costa Pinto — secretário particular da rainha, o conde e a condessa de Harcourt, o duque de Polignac, o duque de Bragança, o presidente da Câmara de Comércio Portuguesa em Paris, as princesas Luíza e Maria Pia Orleans e Bragança, o príncipe Nicolas, filho do conde de Paris, a marquesa de Noaille, o prefeito de Sena e Oise, os prefeitos de Versailles e Chensay. Tinha ainda reservado lugares para a rainha Elizabeth da Grécia e a duquesa de Guise. A cerimônia terminou ao meio dia e enquanto os sinos da catedral dobravam os finados, o caixão era conduzido ao carro fúnebre e levado a Dreux, onde será provisoriamente depositado no túmulo dos Orleans, antes de ser transportado para Portugal, dentro de três semanas. Uma multidão numerosa se comprimiu no adro da Catedral, a fim de assistir à saída do cortejo.

UMAÇÃO PROVISÓRIA
DREUX, (Departamento de Eure e Loire), 31 (AFP) — Na presença dos parentes próximos da rainha d. Amélia realizou-se na Capela Real de São Luiz, em Dreux, a inumação provisória dos restos da antiga soberana de Portugal. O corpo da rainha foi transportado para a Capela, onde o abade Desraisins procedeu a uma nova bênção. Em seguida, o corpo foi colocado na cripta da Capela, onde já repousam 38 membros da família Orleans, entre os quais Luís Felipe, rei dos franceses.

Após a breve cerimônia desrolada na cripta, o conde e a condessa de Paris, juntamente com seus parentes, retornaram a Paris.

Acordo e emigração entre a Holanda e o Brasil
HAIA, 31 (AFP) — A Câmara dos Deputados da Holanda (segunda câmara) ratificou o acordo concluído entre o governo holandês e o dos Estados Unidos do Brasil, em 1950 e relativo à emigração e colonização de cidadãos holandeses nesse país. Os deputados comunistas votaram contra essa ratificação.

MAIS MILITARES JAPONESES ANISTIADOS
TOQUIO, 31 (AFP) — Trinta e três mil ex-oficiais da ativa e soldados do exército japonês foram anistiados pela análise em consequência da decisão governamental anunciada hoje. Contam-se entre eles, 1.451 ex-coronéis e 355 ex-capitães da marinha e guerra.

Explosão de um navio panamenho
HALIFAX, NOVA ESCOCIA, 31 (U. P.) — Dois marinheiros estão desaparecidos desde esta madrugada, depois que se verificou violenta explosão na sala das máquinas do cargueiro panamenho "Ottine", quando o barco se encontrava à altura das ilhas Malasenas.

A rádio da guarda costa informou que o "Transport" reconheceu 18 tripulantes do "Ottine", todavia, o chefe da casa das máquinas e um outro tripulante se encontram ainda desaparecidos.

TANCREDO

CLUIA PARA QUE O GATO NAO COMA O PASTEL...

NÃO TE PREOCUPES... OS GATOS TEM SETE VIDAS.

APLA-420

CHURCHILL DISPOSTO A EMPREGAR...

(Conclusão da 1.ª pag.)
Head, membro da Câmara foi nomeado subsecretário da Guerra.

Lord de Lisle and Budley foi nomeado subsecretário da Aeronáutica.

Duncan Sandys, membro dos Comuns foi nomeado ministro da Agricultura e Pesca.

Lloyd George, membro da Câmara dos Comuns foi nomeado ministro do Abastecimento Alimentar.

Geoffrey William Lloyd, membro da Câmara dos Comuns foi nomeado ministro dos Combustíveis e Energia.

John Scott MacLay foi nomeado ministro dos Transportes e Aviação Civil.

Lord Swinton foi nomeado chanceler do ducado de Lancastres.

"SPEAKER" DA CAMARA DOS COMUNS
LONDRES, 31 (AFP) — W. S. Morrison foi eleito "speaker" da Câmara dos Comuns por 318 votos contra 251.

UMA EQUIPE DE TECNICOS
LONDRES, 31 (AFP) — Nomeando esta tarde nove novos ministros, Winston Churchill constituiu as equipes respectivas de três de seus "chefes de Estado-Maior".

O ministro da Agricultura, "sir" Thomas Dugdale e o ministro do Abastecimento, Geoffrey William Lloyd, dependerão de lord Woolton, que, com o título de lord presidente do Conselho, controla todos os Departamentos.

O novo ministro Geoffrey William Lloyd e o ministro dos Transportes, MacLay, serão adjuntos de lord Leathers, secretário de Estado da Coordenação, Transportes e Energia. E' possível também que o novo ministro de Fomento venha a ficar na zona de influência de lord Leathers. Quanto ao ministro da Defesa, Churchill desempenhará pessoalmente, sob uma orientação direta, os novos ministros da Guerra, Aeronáutica e o primeiro lord do Almirantado. Só um novo ministro não pertence a esta categoria: lord Swinton, o antigo chanceler de Lancaster. Este título pode ser atribuído a qualquer função. No momento, Churchill encarregou-o do Ministério das Matérias Primas, criado por Richard Stokes, para o governo trabalhista, no verão passado.

ATTLEE LIDER DA OPOSIÇÃO
LONDRES, 31 (AFP) — Clement Attlee foi eleito líder da oposição, pelo grupo parlamentar trabalhista. Herbert Morrison foi eleito líder-adjunto.

MINISTRO DA AGRICULTURA
LONDRES, 31 (AFP) — "Sir" Thomas Dugdale, novo ministro da Agricultura e Pesca, é técnico do Partido Conservador, em todas as questões atinentes à terra.

Conta 54 anos de idade, é deputado por Yorkshire, onde possui grandes propriedades, e desde 1929 conta considerável experiência ministerial, tendo servido como secretário de Estado em vários Ministérios. Foi agraciado com o título de Cavaleiro, em 1945. Como ministro da Agricultura, será subordinado a lord Woolton, lord-presidente do Conselho, a quem Churchill deu os plenos poderes no que se refere à Agricultura e Abastecimento.

O LORD DO ALMIRANTADO
LONDRES, 31 (AFP) — O novo primeiro lord do Almirantado, J. P. L. Thomas, que conta atualmente 48 anos de idade, representa no Parlamento a circunscrição de Hereford. E' vice-presidente do Partido Conservador e desempenha papel preponderante na escolha dos candidatos conservadores nas últimas eleições.

De 1944 a 1945 foi secretário das Finanças do Almirantado e lord comissário no Tesouro, de 1940 a 1943. Em 1931, foi secretário.

FORAM FIXADAS...
(Conclusão da última página).
da data da expedição das "guias liberatórias" para apresentá-las aos fornecedores nelas indicadas. Os compradores do interior terão esse prazo dilatado até o dia 20 de cada mês. Fora desses prazos as "guias liberatórias" perderão o seu valor. Os fornecedores liberados devem ser feitos durante o mês indicado nas guias.

O comércio das guias liberatórias sendo considerados como de varejo as compras iguais ou inferiores a dois sacos de 50 quilos.

Os distribuidores poderão dispor livremente de 10 por cento da quota que receberem até o limite máximo de mil sacos, devendo, mensalmente, entre os dias 25 e 30 enviar ao S.D.C. uma relação dos fornecimentos efetuados com a quota livre, indicando os nomes e domicílio dos compradores, as quantidades fornecidas a cada um e as datas do fornecimento.

As distribuições efetuadas pelos fabricantes por conta das quotas livres referidas no artigo 2.º deverão ser comunicadas mensalmente, entre os dias 25 e 30 ao S.D.C., com as indicações dos nomes e domicílios dos compradores, as quantidades fornecidas a cada um e as datas dos fornecimentos.

Os fornecedores deverão fazer a entrega do cimento observando a ordem cronológica da apresentação das "guias liberatórias". Exclusivamente ao S.D.C. fica reservado o direito de determinar prioridade no fornecimento.

O Conselho recomenda às entidades distribuidoras que, ao ratearem o cimento nacional, considerem a circunstância de já haver cimento estrangeiro em mãos do consumidor.

O Conselho poderá atribuir, ao S.D.C. uma quota mensal para ser distribuída livremente.

O mês de novembro de 1951, os fabricantes comunicarão a sua produção provável e os seus planos de distribuição até o dia 29 de outubro; os consumidores têm o prazo prorrogado até o dia 30 para a inscrição de suas obras; a entrega das guias aos consumidores será feita até o dia 5 de novembro e a apresentação delas aos vencedores será feita até o dia 10.

Os casos omissos nestas normas serão resolvidos pelo Conselho Consultivo do S.D.C.

Casou-se Marion Davies
LAS VEGAS, 31 (AFP) — Marion Davies, celebre artista do cinema mudo e grande amiga do falecido William Randolph Hearst, contraiu nupcias, hoje, nesta cidade, no Estado de Nevada com o capitão de Marinha americana, Horace G. Brown, com 46 anos de idade, que se casa pela segunda vez.

Casou-se Marion Davies
LAS VEGAS, 31 (AFP) — Marion Davies, celebre artista do cinema mudo e grande amiga do falecido William Randolph Hearst, contraiu nupcias, hoje, nesta cidade, no Estado de Nevada com o capitão de Marinha americana, Horace G. Brown, com 46 anos de idade, que se casa pela segunda vez.

Casou-se Marion Davies
LAS VEGAS, 31 (AFP) — Marion Davies, celebre artista do cinema mudo e grande amiga do falecido William Randolph Hearst, contraiu nupcias, hoje, nesta cidade, no Estado de Nevada com o capitão de Marinha americana, Horace G. Brown, com 46 anos de idade, que se casa pela segunda vez.

Casou-se Marion Davies
LAS VEGAS, 31 (AFP) — Marion Davies, celebre artista do cinema mudo e grande amiga do falecido William Randolph Hearst, contraiu nupcias, hoje, nesta cidade, no Estado de Nevada com o capitão de Marinha americana, Horace G. Brown, com 46 anos de idade, que se casa pela segunda vez.

Casou-se Marion Davies
LAS VEGAS, 31 (AFP) — Marion Davies, celebre artista do cinema mudo e grande amiga do falecido William Randolph Hearst, contraiu nupcias, hoje, nesta cidade, no Estado de Nevada com o capitão de Marinha americana, Horace G. Brown, com 46 anos de idade, que se casa pela segunda vez.

Casou-se Marion Davies
LAS VEGAS, 31 (AFP) — Marion Davies, celebre artista do cinema mudo e grande amiga do falecido William Randolph Hearst, contraiu nupcias, hoje, nesta cidade, no Estado de Nevada com o capitão de Marinha americana, Horace G. Brown, com 46 anos de idade, que se casa pela segunda vez.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Investigadores do Departamento Estadual de Segurança de São Paulo estiveram novamente nesta capital, para diligências relacionadas com o furto das barras de ouro do Banco de Minas Gerais, despendidas pela Panair em setembro último. O caso parece envolver ainda em denso mistério. Números de depósitos já trazidos à tona pela Polícia e os laudos periciais continuam engrossando os autos do inquérito, sem que se revele, positivamente, qualquer progresso substancial nas investigações. Ainda assim, na Delegacia de Furtos a impressão dominante é a de que o furto estará esclarecido dentro em breve.

BELO HORIZONTE, 31 (A.N.) — O chefe da Inspeção Regional Florestal informou que, em Minas, são anualmente devastados 2.500 quilômetros quadrados de matas. Para que não se agravem as consequências do deflorestamento, que fez incluir Belo Horizonte no "Polo da Sêca", é preciso replantar cada ano 50 milhões de árvores no Estado. Através da Inspeção, o Ministério da Agricultura renovará com o governo mineiro o convênio sobre o reflorestamento.

VITÓRIA, 31 (A.N.) — Um audacioso assalto, na madrugada, foi levado a efeito na residência do sr. Justiniano de Melo da Silva Neto, prefeito da cidade de Colatina. Os assaltantes levaram 200.000 cruzeiros em joias, tendo danificado diversos móveis da residência daquele conhecido político.

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — A "Festa das Debütantes", promovida sob os auspícios da Organização das Voluntárias, instituída pela sra. Sarah Kubitschek, proporcionou quase 200.000 cruzeiros de renda líquida. Essa importância reverteu para o Fundo de Socorro e Assistência aos Necessitados, através dos serviços sociais dirigidos pela primeira dama do Estado.

REGRESSO DO GENERAL GOIS MONTEIRO

RIO, 31 (A.N.) — Chegou hoje, de regresso de sua viagem aos Estados Unidos, o general Gois Monteiro, chefe do Estado Maior das Forças Armadas. Sua permanência na América durou quase três meses e prendeu-se a discussões de importantes assuntos relacionados ao nosso aparelhamento militar. Em virtude do alto posto que exerce, o general Gois Monteiro foi recebido nos meios militares dos Estados Unidos com excepcionais homenagens, o que motivou a sua estadia no país. O general Gois Monteiro foi recebido no aeroporto de Washington por altos funcionários do Departamento de Defesa. Durante sua estadia, o general Gois Monteiro participou de várias reuniões e conferências, discutindo assuntos de interesse comum aos dois países. Ele também fez uma série de visitas a instalações militares e a bases de pesquisa. O general Gois Monteiro retornará ao Brasil no próximo mês.

POLÍTICA NACIONAL

Não houve indicação do P. S. D. de secretário ao governo paulista

Descendentes os partidos da oposição no Rio Grande do Sul, com a posição "manobrista" do chefe nacional do PSP

RIO, 31 (Asapress) — O deputado Cunha Bueno, em declaração à imprensa, disse ser desiludido de fundamento a notícia de que indicaria, sem ouvir os demais membros do diretório estadual do P. S. D., o deputado Ulisses Guimarães para uma Secretaria de São Paulo. O presidente do P. S. D. paulista é de parecer que, sendo a secretária um cargo de confiança do governador, somente este poderá fazer qualquer escolha, a não ser que solicite ao próprio partido a indicação.

ADENAR AO LADO DO PTB GAUCHO

RIO, 31 (News Press) — Os partidos da oposição no Rio Grande do Sul mostram-se descontentes com a atitude do sr. Ademar de Barros, colocando-se ao lado dos candidatos do PTB em virtude de não ter o PSP candidato próprio à prefeitura.

No Rio o barulho atrapalha...

RIO, 31 (Asapress) — Julgando uma ação cominatória, o juiz da 4.ª Vara Civil decidiu que uma oficina barulhenta não pode funcionar ao lado de estabelecimento de ensino. Em consequência, um mecânico foi obrigado a transferir sua oficina para 80 metros distante de uma escola.

Restauração do monumento a Santos Dumont

RIO, 31 ("Correio") — O chanceler João Nery da Fountoura revelou à reportagem que desde 1949 há um crédito autorizado pelo governo brasileiro para a restauração do monumento a Santos Dumont, em Paris. "Pode dizer — afirmou ele — que o governo não descurou do cumprimento do seu dever para com o pai da aviação e que persistirá firmemente em restaurar-lhe o monumento".

Grilos invadem Catende

RIO, 31 (A.N.) — Notícias procedentes do Estado de Pernambuco adiantam que uma tremenda e assustadora nuvem de grilos campestres invadem a cidade de Catende e está devastando as lavouras terrivelmente, a modo dos gafanhotos, que devastam, por vezes, culturas no sul. Agrava a situação a maldita simfonia que os grilos fazem à noite com as suas "orçadeiras".

INVESTIGAÇÃO SOBRE LIGAÇÕES E OBJETIVOS DOS DONOS DE JORNAIS

Apoio à idéia — Utilidade do inquerito — Também as estações de rádio — "Jornais cogumelos de paternidade não sabida"

RIO, 31 ("Correio") — Já transmitidos as opiniões de alguns parlamentares de projeção sobre a idéia de investigar-se quais seriam as ligações particulares e os objetivos principais dos donos de jornais em nosso país. Agora reproduzimos os depoimentos de alguns vultos importantes do próprio jornalismo. Além do sr. Carlos Lacerda, que imediatamente apoiou a idéia e a defende ardentemente em grande destaque pelo seu próprio jornal, o sr. Portinho da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a considera oportuna. "Entendo que tal comissão de inquerito não poderá ser realizada por aqueles que tenham algo a dizer, fessível a ocultar — disse ele. Esclarecida a vida dos jornais, ficarão eles com muito maior autoridade para louvar ou criticar, sem o perigo de serem acusados de parcialidade e de serem julgados por ter apoio a idéias e a intenções desabonadoras para a própria imprensa que, para ficar à altura da sua

NA CAMARA FEDERAL

SALÁRIO MÍNIMO EM S. PAULO DE 1.000 CRUZEIROS

A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR — INCONSTITUCIONAL A VOTAÇÃO SECRETA DO PROJETO DIVORCISTA — UTILIZAÇÃO DE PAULO AFONSO — REORGANIZAÇÃO DOS QUADROS DO S.T.F.

RIO, 31 ("Correio") — Na Câmara Federal, ainda uma vez mais deixou de ser utilizada a votação secreta para a aprovação do projeto de lei que dispõe sobre os recursos financeiros para a Fundação da Casa Popular, altera a lei do selo e dá outras providências, por falta de número.

O plenário votou apenas, rejeitando, a emenda de n. 3 que exclui o imposto de penhor, hipoteca e anticrese, exceto doação. Defendeu-a o deputado Alomar Baleeiro; e, quando rejeitada, pediu verificação de votação o sr. Afonso Arinos. O resultado foi de 125 contra 77 votos.

A outra emenda, de n. 4, dispunha sobre a taxa de 5% sobre os rendimentos de juros e dividendos, e a taxa de 5% sobre os rendimentos de juros e dividendos. Também foi rejeitada. Ao se verificar, porém, o número de votantes, o resultado foi de 77 contra 33. Não havia "quorum", portanto — e o presidente convocou uma sessão extraordinária noturna para prosseguir na votação do projeto.

O sr. José Fleury reclamou providência da polícia carioca para impedir os constantes e audaciosos assaltos cometidos nesta capital a plena luz do dia.

O sr. Joel Presílio lhe telegrama reclamando do chefe trabalhista de Itaberna, na Bahia, desmentindo declarações do udenista Rafael Sincora, segundo as quais

OBRA RODOVIARIAS

Das matérias constantes do expediente, figuraram duas mensagens presidenciais: uma criando uma série de discursos, reclamando a extensão em favor dos trabalhadores de lúbeus e de Itabuna, na Bahia, dos direitos concedidos aos empregados da energia elétrica do Rio Grande do Sul.

Seguiram-se pequenos discursos. O padre Medeiros Neto apoiou para o presidente da República no sentido de sancionar o projeto de lei que manda erigir, nesta capital, o busto de Tavares Bastos.

O sr. Benedito Vaz reclamou a continuação das obras rodovárias que ligam as cidades do planalto de Paranaíba com aquelas servidas pela rede ferroviária da Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

O deputado Heitor Beltrão mencionou o "Dia do Comerciante", ocorrido a 30.

O último orador do expediente foi o deputado Euzébio Rocha, que protestou contra a pretensão de fixação do salário mínimo em mil cruzeiros para o Estado de São Paulo, acrescentando que a Comissão de Salário está, evidentemente, trabalhando contra o presidente da República.

A Comissão de Finanças examinou o projeto de lei que cria o Serviço Social Rural. Foi objeto de discussão o substitutivo do sr. Osvaldo Fonseca, do qual foram aprovados os 5 primeiros artigos.

Em face do adiamento da hora os trabalhos foram interrompidos, tendo-se convocado uma sessão noturna para prosseguimento da análise da matéria.

AINDA O PROJETO DO DIVÓRCIO

RIO, 31 ("Correio") — Antecipase-se como desfavorável a idéia de votação secreta do projeto sobre o divórcio o parecer do deputado Antonio Horácio, relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça. "Em toda a

história parlamentar do Brasil — acenatória o relator — quer no Império quer na República, nunca uma lei foi votada secretamente, por mais importante que fosse, haja visto os exemplos das leis "Aurea", do "Ventre Livre", etc. Isso porque a votação a descoberto, ou seja, publicamente, é da essência do regime democrático, onde a responsabilidade de cada representante do povo deve ser bem conhecida, e não escondida. O Congresso deve exercer sua função precípua que é a de legislar — com pleno conhecimento do público".

Considerado também foi o projeto n.º 121, que regula a concessão de auxílios e subvenções. Na qualidade de relator o sr. João Agripino apresentou parecer sobre as emendas da própria Comissão, tendo-se aprovado algumas delas e rejeitado outras, de acordo com o seu ponto de vista.

Aprovado também foi o parecer do sr. Manhães Barreto, solicitando informações ao Ministério da Fazenda acerca do projeto que reajusta os proventos dos inativos do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Do sr. Ponce de Arruda foi aprovado parecer solicitando informações ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sobre o projeto desativado da Legislação passada, que autoriza o Poder Executivo a mandar construir postos de puericultura por conta das verbas destinadas à maternidade e à infância, previstas no Plano Salte.

O sr. João Agripino foi aprovado parecer favorável ao projeto que reorganiza os quadros da Secretaria do S. T. F.

Considerado também foi o projeto que isenta do regime de constituição obrigatória o IAPI os operários do D. N. de Obras Contra as Secas e do D. N. E. Rodagem, bem como os das prefeituras municipais e principalmente os que tenham menos de 2 anos de serviço. Na qualidade de relator o sr. Ponce de Arruda manifestou-se contra a emenda substitutiva do plenário, sendo aprovado o seu ponto de vista.

Pela Comissão de Legislação Social foi examinado o projeto oriundo de mensagem presidencial, que cria o Serviço Social Rural. Foi objeto de discussão o substitutivo do sr. Osvaldo Fonseca, do qual foram aprovados os 5 primeiros artigos.

Em face do adiamento da hora os trabalhos foram interrompidos, tendo-se convocado uma sessão noturna para prosseguimento da análise da matéria.

AINDA O PROJETO DO DIVÓRCIO

RIO, 31 ("Correio") — Antecipase-se como desfavorável a idéia de votação secreta do projeto sobre o divórcio o parecer do deputado Antonio Horácio, relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça. "Em toda a

MUITO "CALOR" NA CAMARA CARIOCA

MICROFONE ATIRADO EM PLENARIO, DISCURSOS INJURIOSOS DE QUE ACABOU PARTICIPANDO O PROPRIO PRESIDENTE

Barreto Pinto novamente em cena — Acusado, agora, de ter tentado subornar um membro daquela Casa

RIO, 31 ("Correio") — A Câmara Municipal do Rio não está agradando a crítica paulista da cidade. São frequentes os episódios que ali espoucam por qualquer motivo e os trabalhos raramente chegam a bom termo por causa de violentos e agressivos debates envolvendo casos pessoais. Ainda na sessão de ontem, que se prolongou até às proximidades das 20 horas, registraram-se três incidentes sucessivos e graves que tumultuaram os trabalhos e motivaram, inclusive, a interrupção do expediente por mais de uma vez. Desforçaram-se em invectivas os srs. Cotrim Neto e Frederico Trota, e poucos minutos depois se pegaram em outra troca de linguagem feia a senhora Sagrator de Sequeiro e o próprio presidente João Machado, o que a crítica denominou de "Show", os srs. Edgard de Carvalho e Luiz Pais Leme. Este chegou a arremessar um dos microfones laterais do plenário sobre o seu colega, enquanto esse partiu para cima dele para uma demonstração de força.

Assinala-se, finalmente, o caso Pais Leme-Barreto Pinto. O primeiro acusou o segundo de haver tentado subornar para obter um parecer favorável a um projeto em benefício da Empresa concessionária do Teatro Municipal, da qual é chefe o ex-deputado trabalhista, o sr. Barreto Pinto replicou pela imprensa e a questão está tomando cores pouco tranquilizadoras. "Não dou confiança a esse tipo — disse aos jornais o ex-deputado — memorias" referindo-se à denúncia do sr. Pais Leme, a quem qualificou de "ebrio contumaz". Nunca me

Vai expor o pintor Heitor dos Prazeres

RIO, 31 (A.N.) — Laureado pela 1.ª Bienal de Arte Moderna de São Paulo, o pintor Heitor dos Prazeres fará uma exposição sob o patrocínio do Instituto Cultural Brasil — Estados Unidos, apresentando vinte quadros.

10.000 cruzeiros por um passeio

SALVADOR, 31 (News Press) — Diocleciano Santos Leite, fazendeiro, residente na Estância Serpê, de passeio nesta cidade, passava pela rua Chile quando viu uma jovem, loura, que caminhava na direção da praia de Amaralilha. Acompanhou-a, no bar, a jovem fez o fazendeiro beber muito. A notinha, Tânia Maria — esse o nome da jovem — desapareceu, na companhia de um rapaz, vindo do Rio. E o fazendeiro queixou-se à Polícia dizendo ter sido roubado em mais de 10.000 cruzeiros, que lhe foram retirados do bolso do paletó.

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

RIO, 31 ("Correio") — Após o sucesso alcançado pela sua visita à Câmara dos Deputados, o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, participou da reunião de ontem da Comissão de Movimento Industrial, juntamente com o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

Assinalando o fato, a reportagem reproduziu para o noticiário político-administrativo de hoje as expressões permutadas nessa reunião entre aqueles dois destacados colaboradores do governo, com reflexos da unidade de vistas que mantêm em face dos problemas administrativos ora enfrentados pelo presidente Vargas.

"Esta Comissão não pode ficar silenciosa ante o sucesso de s. ex. obtido ontem na Câmara Federal — disse o sr. Ricardo Jafet dirigindo-se ao titular das Finanças. Em vista disso, proponho se consigne em ata um voto de louvor pelos esclarecimentos que v. ex. prestou, com referência à política financeira do presidente Getúlio Vargas, tão bem orientada por v. ex. Sou testemunha do quanto vossa preciosa orientação vem se fazendo sentir em tão salutares efeitos na política financeira".

Em resposta, falou o ministro Lafer: "Agradeço as palavras generosas do presidente do Banco do Brasil, bem como a aquisição de meus colegas da Comissão de Desenvolvimento Industrial, a qual cabe a grande parcela de responsabilidade, colaborando com o presidente Getúlio Vargas pelo engrandecimento do país".

AÇÃO CONTRA O CAMBIO NEGRO NA EXPORTAÇÃO PARA OS ESTADOS UNIDOS

RIO, 31 ("Correio") — Um vespertino desta capital chama a atenção do governo para a extensão dos abusos cometidos por entidades comerciais e indivíduos na exploração do cambio negro através de exportações de artigos brasileiros para os Estados Unidos. De vez em quando a própria imprensa denuncia irregularidades nesses negócios e, ainda há pouco, uma conhecida firma exportadora foi alvo de uma acusação dessas, obrigando seus responsáveis a explicações públicas.

Assinala o referido jornal que muitos exportadores nacionais de café e de outros produtos essenciais do país têm cometido a fraude de não negociar a preços inferiores aos seus reais e respectivos valores, com o intuito de constituir créditos vultosos em seu favor em bancos norte-americanos, do que resultam grandes prejuízos à economia de divisas da nação.

Em consequência de tais práticas, evidentemente criminosas, e passíveis de energias corretivas, calcula-se em mais de 70 milhões de dólares o montante dos valores de indivíduos e firmas comerciais do Brasil em depósitos bancários nos Estados Unidos, depósitos que não incluem os saques normais dos bancos brasileiros no exterior.

Felizmente, adianta o vespertino carioca que em ação conjunta a CEXIM, a Fiscalização Bancária, as Alfândegas e os Escritórios Comerciais do Brasil no estrangeiro pretendem instituir um meio de colheita a tais irregularidades, o que finalmente se fará com a cooperação direta da futura Agência do Banco do Brasil em Nova York.

NA SESSÃO DO SENADO

Varias emendas ao projeto que altera a legislação sobre o imposto de renda

Limitada a contribuição adicional progressiva ao maximo de 15 por cento — Igualdade de direitos civis à mulher

RIO, 31 ("Correio") — O primeiro orador de hoje do Senado foi o sr. Mozart Lago, que se congratulou com a Nação e, especialmente, com o presidente da República pela nomeação do poeta brasileiro Rosalina Coelho Lisboa Larragóiti para fazer parte da delegação do Brasil junto à ONU. O senador carioca ressaltou a figura da indicada "que é, sem dúvida, uma das maiores figuras femininas de nossa Pátria". Depois de fazer referências elogiosas à atuação da sra. Larragóiti, o sr. Mozart Lago fez uma referência à emenda que aprova o texto da Convenção Interamericana sobre a concessão dos direitos civis à mulher, firmada em Bogotá, Colômbia, com referência a esse projeto, levanta dúvidas sobre a aprovação do mesmo acarretará ou não em modificações do nosso Código Civil. Fez ainda o orador para apresentar emenda, derogando o Código Civil Brasileiro em todos os dispositivos que concedem direitos aos homens não concedidos à mulher.

O sr. Francisco Galoti ocupou a tribuna para comentar o centenário do nascimento de João Cabral de Sá Pereira de Castro, o qual fez extenso elogio do homenageado que foi, entre outras coisas, engenheiro, conselheiro técnico do grande Joaquim Murilo, e membro do Conselho Superior do Clube de Engenharia.

O sr. Levidio Coelho falou sobre o centenário do município de Mar de Espanha que se comemora no dia 3 de novembro, acontecimento que será celebrado naquela comuna mineira com os festejos comemorativos, demonstração real de civismo.

Continuou hoje a votação das emendas ao projeto que permite

Palacio do Governo

Na ausência do governador, foram recebidos ontem, no Palácio dos Campos Eliseos, pelo sr. José Romeu Ferraz, os srs. Lucio Cincinato do Prado, Juiz de Menores da capital, apresentando agradecimentos pela sua promoção, João Monteiro da Silva, prefeito de Queluz, Diogo Bastos, presidente da Caixa Econômica Estadual, Luiz Morrone, Danton Cabral, prefeito eleito de São Roque, Benedito Pires, prefeito eleito de Candido Mota.

A partir desta data, a ordem dos despachos, segundo comunicado da Casa Civil do Governador, será observada rigorosamente, notando-se que os secretários de Estado serão recebidos no período da manhã para despachos. Em todos os dias 20 de cada mês foram reservadas audiências às entidades sindicais previamente inscritas.

A ordem de despachos, bem como de audiências, consoante comunicado de 13 de setembro último, da Casa Civil, obedecerá a seguinte ordem:

SEGUNDA-FEIRA — 9 horas — Secretário de Estado dos Negócios do Governo; 10 horas — Secretário de Estado da Segurança Pública; 11 horas — Comandante Geral da Força Pública do Estado; 11 horas — Prefeito Municipal de Santos.

TERÇA-FEIRA — 9 horas — Secretário de Estado da Justiça e Negócios do Interior; 10 horas — Secretário de Estado da Agricultura; 11 horas — Assessor-chefe da Assessoria Técnica Legislativa.

QUARTA-FEIRA — 9 horas — Secretário de Estado da Viação e Obras Públicas; 10 horas — Secretário de Estado da Legislação; 11 horas — Reitor da Universidade de São Paulo; 11 horas — Presidente do Instituto de Previdência do Estado.

QUINTA-FEIRA — 8,30 horas — Secretário de Estado dos Negócios da Educação; 10 horas — Secretário de Estado do Trabalho, Indústria e Comércio; 11 horas — Secretário de Estado da Saúde Pública e da Assistência Social; 11,30 horas — Presidente da Caixa Econômica Estadual; 11,30 horas — Audiência pública.

SEXTA-FEIRA — Das 8 às 11 horas — Audiência aos senhores deputados; 11 horas — Prefeito Municipal de São Paulo; 11,30 horas — Presidente do Banco do Estado de São Paulo.

NOTA — Diariamente, no horário habitual, serão recebidos os srs. jornalistas credenciados na Sala dos Jornalistas "Heitor Gonçalves".

Nas segundas, terças e quartas-feiras, no período da manhã, serão recebidos os senhores líderes parlamentares e os presidentes dos partidos políticos.

Nas segundas, terças e quartas-feiras, no período da tarde, a partir de 14,00 horas, o sr. governador atenderá a 6 (seis) audiências previamente marcadas pela chefia da Casa Civil.

Os senhores presidentes da Assembleia Legislativa, do Tribunal de Justiça e do Tribunal de Contas, serão recebidos em qualquer dia e a qualquer hora.

Nas sextas-feiras, das 15,30 às 16,30 horas, haverá audiências extraordinárias.

Quinzenalmente, às quintas-feiras, serão recebidos os srs. prefeitos municipais, que deverão inscrever-se com antecedência, e terão suas audiências confirmadas por telegrama.

Aos sábados, não haverá expediente externo.

Dalva de Oliveira casou-se

RIO, 31 (Asapress) — Anuncia um vespertino que a popular cantora do "broadcasting" nacional, Dalva de Oliveira, cujo desquite do consagrado compositor Herivelto Martins provocou nesta capital grande sensação, contraiu matrimônio com o comico argentino Tito Clement.

A notícia do enlace como tendo sido processado em Buenos Aires quando ali esteve a rainha do nosso rádio, há pouco tempo.

ministério da Agricultura, o crédito de 500 mil cruzeiros, para atender às despesas com a festa nacional do trigo a realizar-se em Bagé, Rio Grande do Sul.

Não havendo número, a sessão foi encerrada.

A Comissão de Finanças reuniu-se para apreciar as emendas ao projeto que altera a legislação do imposto sobre a renda. Entre as emendas apreciadas destacamos a que permitirá ao governo lançar o já tão comentado empréstimo interno. Diz a emenda que durante o exercício de 1952 a 1956, o imposto será acrescido de adicional que será calculado sobre as importâncias devidas aos contribuintes, a partir, quanto às pessoas físicas, de 10 mil cruzeiros, assim discriminado: a) 15% sobre o montante do imposto a pagar; b) 6% sobre as reservas e lucros em suspensão ou não distribuídas, em poder de pessoa jurídica, formados ou escriturados a partir do ano base de 1951, inclusive.

Via a emenda permitir ao governo brasileiro fundos necessários para levar a efeito o programa de reaparelhamento dos nossos portos e ferrovias, instalações de potencial elétrico e incremento de indústrias básicas.

Desde o início da sessão que se notou na Comissão um movimento nitidamente contrário ao imposto adicional progressivo que atingiria o máximo de 35%. Assim, o imposto máximo, como está redigido na emenda, será de 15%.

Finalizada a leitura da emenda, foi esta posta em votação e aprovada, dependendo exclusivamente de redação que lhe vai dar o sr. Ferreira de Sousa. Este apresentará na próxima sessão, juntamente com a nova redação, emenda que deverá ser aprovada, declarando que se até julho de 1952, o governo não tiver executado o programa, de comum acordo com os norte-americanos como combinou o sr. Horácio Lafer, o dinheiro dos contribuintes deverá ser restituído.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente

Antonio Ferreira de Castro — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervile Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Plínio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE
Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente — Altino Arantes
Secretário-Geral — Aman-de-Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE
Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 12 às 13 horas.

O expediente normal dura de 9h às 17h. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

AINDA OS EPIGRAMAS

FRANCISCO PATI

Muito embora tenha dito, num auto-epigrama, que em Viena-Bela, até as castas esposas o chamam em presença dos maridos ("El com letico casta puella viro"), a verdade é que só o podem ler as mulheres que não sabem latim.

E é pena, porque ha muita graça no que nos diz Marcial.

O epigrama LIII do Livro III, dedicado a Clóe, alligra-se-me uma obra prima de desdem masculino. Existe, sem dúvida, mul-

tas maneiras de se dizer a uma mulher que não se gosta mais dela. Pode-se dizer isso em estilo poético, em estilo dramático, em estilo romântico. Ser-me-la facil, respigando na obra dos nossos maiores poetas, encontrar exemplos de todos. Marcial, no entanto, não se limita a revelar desprezo; revela, principalmente, saciedade. O epigrama a Clóe compõe-se de cinco versos. Algumas palavras soam aos nossos ouvidos como um exorcismo:

Et collo manibusque erubibusque
Et mammis natusque

Numa tentativa de tradução fui obrigado a explicar um pouco o numero da versos e a adotar adjetivos que não se encontram no original. Além do mais, eu preci-

sava dizer as coisas em português. Dizendo-as na nossa lingua, aproveitell, então, a oportunidade, para dar cor local ao tema. Não solu uma tradução e sim uma paráfrase. É o que se verá

A Clóe
Posso viver, Clóe, sem o teu beijo,
e o teu labio vermelho de desejo,
e o teu olhar que me sorri;
posso bem dispensar o teu afago,
e o teu seio ondulado como um lago,
e o teu colo de pomba juriti...

Mas por que continuar enumerando?
Se deslenho as frações e vou tocando,
então, posso viver sem ti.

A obra poética de Marcial não pode ser lida sem o conhecimento exato da época em que ela viveu. Não justificamos nem aceitamos, é claro, os costumes que ela espelha. Justificamos e aceitamos a sua poesia, eis tudo. Não me parece preciso, por outro lado, adotar-lhe, como a saibamos compreender. O aparcamento de Cristo revolucionou a moral dos tempos. Dividiu a história do mundo. Não é mais possível voltar atrás.

Quando ontem te mandei o meu livro inspirado
chovia a cantilena... Cotidiano
Por niala que o monstro o resguardasse
chegou as tuas mãos molhadas.

Mas houve a confusão de um namorado;
era assim que eu queria que chegasse.

Não é facil dizer essas coisas com a graça que elas têm no original. Não é facil, também, dizer o que ele diz a Estela: "Se não te mandei nem prata, nem ouro, foi em teu benefício, eloquento Estela. Quem muito dá, muito quer receber em troca. Os vasos de argila que te ofereço não te amaram a nenhum compromisso". As vezes, com um simples jogo de palavras, dá-nos a ideia dos desajustes amorosos: "Tu me persegues, eu te fujo. Tu me foges, eu te persegio. É o meu capricho. Não quero o que tu queres. Quero o que tu não queres".

Tendo feito referências à licenciosidade quase sistemática da sua obra, não posso deixar de mostrar que Marcial era o primeiro a saber disso.

No Livro V, falando ao leitor,

declara que também ele seria capaz de escrever coisas sérias ("Seria cum possim"). Se as não escreve, culpa tem o leitor, que lhe pede versos para poder cantá-los nas ruas e não à porta dos templos. "Meu livro — diz — é apenas um conviva, um comensal, e as minhas paginas agradam porque são gratulias". Anteriormente, no Livro IV, já tinha dito a Pudência, com o nome enorme de epigramas constituia um obstáculo à estima do povo, mas que era preciso lê-lo como se fossem uma coisa só.

A auto-defesa é constante. Marcial sente-se obrigado, frequentemente, a explicar a própria obra. Dela não se arrepende, entretanto, uma só vez que seja. Meus versos são meus? — pergunta "ad lectorem". De acordo, sed tu non meliora facis.

NOTAS E COMENTARIOS

O SENTIDO DE UMA VITORIA

Churchill salu pessoalmente engrandecido da ultima guerra. Foi mesmo apontado por muitos como a figura numero um da vitória. A Inglaterra, com efeito, em dado momento da conflagração, viu-se praticamente sozinha, tendo as costas a sobrecarga de bombardeios aéreos. Londres parecia volada à destruição, como Cartago. Mas Churchill, que foi então o grande animador da resistência britânica, teve o condão de superar tamanhas dificuldades e levar o Imperio, através de "suor, lagrimas e sangue", segundo as suas próprias palavras, à vitória final.

Pode-se imaginar o prestígio de que esse homem nimbou o seu nome na Inglaterra. Tornou-se mesmo um idolo do povo, esse povo cujos diretos ele propagou, com sabedoria e tenacidade.

Pois bem. Em seguida à guerra, realizaram-se eleições na Inglaterra. Churchill é derrotado. Como? O mundo não podia compreender o sentido do voto da maioria britânica. Pois então era crível que se infligisse uma derrota ao homem mais popular da Grã Bretanha? E' que o inglês não se deixa levar por entusiasmos de rua, nem tão pouco por sentimentalismos. Churchill parecia providencial ao seu povo em tempo de guerra. Não, porém, na hora da reconstrução pacífica do Imperio conturbado. E, assim, o grande líder conservador foi apedreado do poder.

Mas aconteceu que o governo trabalhista, organizado em consequência, teve a infelicidade de não poder dar ao povo britânico, no caso do Irã, por exemplo, a satisfação que o orgulho nacional exigia. Surge logo depois a questão de Suez. A impressão do mundo foi a de que o Imperio se descompunha. E os ingleses, estrados ou certos, experimentavam o sentimento de que lhes escassava faltando um homem no leme. Daí o se terem voltado novamente a Churchill, como para preparar um possível erro que tivessem cometido.

Eis aí o sentido da vitória do elemento conservador na Inglaterra. Nenhuma politica pessoal, como se vê. O eleitor foi guiado pela preocupação de engrandecer a sua patria. O que ele procurou foi um dirigente capaz. Chame-se Churchill, chame-se Attlee.

ROCAMBOLESKO

Como era de imaginar, causou verdadeira sensação em todos os círculos a fuga de seis sentenciados da Penitenciária do Carandiru, tida como presidio à prova de evasões. Até hoje ninguém conseguira ainda escapar das prisões daquele reputado estabelecimento penal, elogiado por figuras illustres do pais e do estrangeiro pela sua construção modelar, sua organização e disciplina.

Entretanto, dali fugiram, e em condições especialíssimas, famoso facinoroso e mais cinco companheiros de sorte. A julgar pelo que narra a reportagem, essa facanha só podia ter se verificado com auxílio de cúmplices dentro e fora do presidio, pois não seria possível aos condenados obter novas roupas para substituir o uniforme da prisão nem desaparecer, em pleno dia, burlando a vigilância das sentinelas colocadas sobre os muros.

Do mesmo modo, a abertura do subterrâneo, feita na própria oficina de carpintaria, onde os detentos amontoavam a terra retirada da escavação, ocultando-a

SENTENCIARA Martin Francisco no seu livro "Viagem"

"Quem não tiver de ir a Nápoles, não vá; quem tiver de ir, também não vá".

E' evidente que o illustre e renomado caudillo, ao escrever tal sentença condenatória em relação a referida cidade italiana, não visitara Capri, a ilha que Axel Munthe divinizará no seu encantador e celebrado livro.

Possuidor de uma rara sensibilidade artística, como bem o demonstrara no relato da sua excursão pela Europa, em que focalizara o belo nas suas multiphas manifestações, não deixou, por certo, o conspicuo escritor, de se referir, se a tivesse visitado, aos encantamentos que lhe propiciaram as belezas da sedutora ilha, as quais, já ha dois mil annos, haviam propinado paz e doçura à alma atribulada e desiludida do imperador Tiberio.

Indo-se a Nápoles, a visita à Gruta Azul é imperativa.

A barca que nos leva a Capri, em duas horas de viagem, com pequena parada em Sorrento, não é a mesma que nos conduz do porto desta ilha às proximidades da famosa e decadente Gruta Azul. Aquella traz-nos a reminiscência das fazes, a travessia do Rio de Janeiro a Niterói. A outra é uma simples lancha, movida à gasolina.

OS CINCO LAPIS

Logo no início de suas explicações à Camara dos Deputados apresentou o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, um curioso exemplo formulado à guisa de apolo: o apolo dos 5 lapis.

"Sem o equilibrio da vida orçamentaria — declarou — não é possível resolver outros aspectos do problema economico brasileiro. Todavia, para combater a inflação, não basta o equilibrio orçamentario. O fenomeno da especulação pode ser representado pela historia dos 5 lapis. Enquanto houver cinco compradores diante de um lapis, vencerá o mais rico e o preço subirá. E preciso que para cinco compradores haja cinco lapis. Somente assim a especulação se tornará impossível, o acambramento desaparecerá e os preços voltarão a níveis normais, podendo-se dar ao povo a estabilidade de que ele precisa".

Estamos nos baseando em notas taquigraficas divulgadas pela imprensa carioca. A historia dos 5 lapis quer dizer, em outras palavras, que a produção, no Brasil, tem de corresponder as exigencias do consumo. Desde que ela não possa ser colocada em todos os mercados, ao alcance de todas as bolsas, seu consumo existirá unicamente para uma classe privilegiada, isto é, a classe dos que, tendo muito dinheiro, podem "ipso facto" pagar os preços que lhes forem pedidos. Esse é, aliás, um dos mais tragicos caracteristicos da inflação: a formação de uma classe privilegiada, para a qual o dinheiro não tem nenhum valor. Se for preciso pagar cem, pagará cem, como se for preciso pagar mil, pagará mil.

Já em nosso comentario de ontem salientamos, ainda uma vez, o horror quase sagrado do sr. ministro Horacio Lafer pela inflação. Tão grande, tão sagrado é o seu horror, que, num dia festivo na historia da sua vida de homem publico, o dia da posse do Ministerio, em lugar de palavras ócas de mera cortesia e agradecimento, preferiu imediatamente esvumar a chaga. Disse o sr. deputado Alomar Baleeiro ser francamente inflacionista a politica financeira do titular bandeirante. Não é a verdade inteira. A hidra estendeu por toda a parte os seus tentáculos. Cumprir e dando caca a cada um deles de per si. Até desbaratar completamente o monstro.

A inflação é uma presunção de prosperidade. Todo mundo está aparentemente satisfeito. Os funcionarios pedem aumento de vencimentos e o governo dá-lhes o que pedem. Os empregados pedem aumento

sob tabuas e calxotes ali conservados, denota a completa liberdade em que eles se encontravam naquela dependencia do presidio, apesar do regime severo de vigilância e disciplina a que deviam estar sujeitos pelo regulamento da casa. Estranhável é que nenhum guarda, nenhum contra-mestre ou professor haja percebido qualquer manobra dos presos durante o serviço naquela oficina, nem sequer notasse a ausencia dos que se ocupavam da construção do tunel, cuja saída, por sinal, foi aberta bem ao pé da muralha permanentemente vigiada pelos soldados.

Alguma falha (e grave) ocorreu no policiamento interno e externo da Penitenciária e o fato está a exigir energicas medidas tendentes a apurar responsabilidades nesse rumoroso caso. Por outro lado, atestando a lamentavel deficiência dos nossos serviços de policia, horas depois de notada a fuga dos sentenciados, ainda não havia sido determinado aos postos de saída da cidade que detivessem a revis-tagem dos veículos a fim de evitar a passagem dos evadidos pelas estradas de rodagem.

Dilui-se, assim, o famoso tabu do presidio paulistano: — já não causará mais arrepios na espinha dorsal dos sentenciados que deviam negar ingressar no cumprimento de suas penas, nem se poderá dizer mais que suas muralhas são inexpugnáveis e seus muitos portões de aço intransponíveis. A intelligencia de um celerado e a displicencia da guarda possibilitaram a desmoralização do grande estabelecimento, orgulho de São Paulo.

Mas o pior é a má repercussão do fato no seio da população, já muito justamente alarmada com a frequência dos assaltos na cidade e que julgava tranquilizar-se sempre que sabia da condenação de um bandido a uma temporada no Carandiru. Diante do acontecido, a impressão de insegurança é cada vez maior...

ACADIMISMO POLITICO

Um dos mais solertes comentaristas de politica nacional afirmou que os nossos meios politicos agardam o primeiro gesto do sr. Getulio Vargas para iniciar imediatamente a batalha sucessoria.

A atual administração federal

não tem ainda um ano de existencia. O sr. Getulio Vargas recebeu o governo das mãos do sr. general Eurico Dutra no dia 31 de janeiro do ano em curso. Nos termos do artigo 82 da Constituição Federal tem ainda quatro anos e quase tres meses de poder. Os proprios "observadores" não se cansam de dizer que o atual Ministerio é ainda "de experiencia". Ora, se o chefe do governo está ainda na fase da experiencia administrativa, como pensar, desde já, na batalha da sucessão?

Interessante é que o acodamento dos politicos constituiu também um dos argumentos usados pelos revolucionarios de '30, para a guerra à Republica de '89.

Dizia-se na ocasião que o governo tinha os seus passos constantemente embaraçados pela politica e pelos politicos e que no Brasil não se cuidava de outra coisa. Vêlo, no entanto, a Republica Nova, e o que se vê é isso que está aí. O chefe da nação nem considera "definitivos" os seus companheiros de viagem e já estão querendo obrigá-lo a mudar de itinerário! E' o cumulo. Antes de '30, pelo menos, a luta sucessoria abria-se no início do 3.º ano de governo. O presidente tinha dois annos para fazer administração tranquilamente. Com o terceiro iniciavam-se as agitações politicas. No quarto a agitação tocava ao auge. Efeito do seu sucessor, era a vez dos abisnismos...

Hoje as coisas estão muito mudadas. Na opinião do citado cronista, os meios politicos já dão a batalha da sucessão como iniciada. Quer dizer que o sr. Getulio Vargas não poderá consagrar muito tempo às obras de administração, desviado do seu programa pela agitação dos appetites.

E' um erro de gravissimas consequências. O Brasil não pode, é evidente, viver à margem da politica. Precisa, porém — e muito — de administração. Quem leu na integra as explicações do ministro Lafer na Camara não tem, a esse respeito, ilusão nenhuma: — ou fazemos administração ou seremos engulidos pelo vórtice.

Como se chama esse vórtice, ainda não sabemos.

de salario mínimo e as leis os satisfazem. Tudo isso, entretanto, é tremendamente luso. O dinheiro transforma-se em fogo de artifício. Brilha, espoeira, arrebenta nas mãos e de repente desaparece. O sr. ministro Horacio Lafer declarou que a inflação provoca a queda do valor da moeda. A função do dinheiro não é fazer volume nas mãos de quem o ganhou. O bom dinheiro é aquele que, fazendo embora pequeno volume, tem alto poder aquisitivo e proporciona ao respectivo possuidor as comodidades essenciais: boa alimentação, vestuário decente, habitação barata e comoda, proteção medico-hospitalar, educação, divertimento.

Toda vez que o dinheiro aumenta em quantidade e não em valor, a inflação está na rua.

O apolo dos 5 lapis, tão adequadamente invocado pelo titular da pasta da Fazenda perante os srs. representantes da soberania nacional, é rico em sugestões. Ele quer significar, em ultima análise, que a produção deve ser proporcional ao consumo. Ora, para que isso aconteça é preciso em primeiro lugar incentivar-la, amparando-a por meio de leis sábias e estimulando-a por meio de transportes abundantes, facéis e comodos. Se no Triangulo Mineiro os cereais apodrecem na via publica, de que valeu ao Triangulo Mineiro tê-los produzidos em tão grande quantidade? A riqueza de um pais não reside só na sua capacidade de produzir. Reside, principalmente, na sua capacidade de transportar o que produz.

Delegado da confiança pessoal e imediata do presidente da Republica, ao sr. ministro Horacio Lafer compete, é fora de dúvida, fazer-lhe a defesa. Dentro, porém, do criterio de absoluta imparcialidade pelo qual pautamos os nossos comentarios, diremos que é já um grande consolo saber que os homens de governo sabem, pelo menos, o que tem a fazer para socorrer-nos em hora de crise. O apolo dos 5 lapis não é apolo sómente para nós. É-o, também, e quicé principalmente, para o proprio governo. Cumpra a este, com efeito, fazer com que diante de cinco compradores de lapis existam cinco lapis.

Não é obra impossível. Mas justamente por não ser obra impossível temos o direito de esperar que a pratica corresponda à teoria. O sr. ministro da Fazenda provou que conhece o problema e sabe reduzi-lo a formulas acessíveis ao entendimento popular. Fazemos votos agora para que lhe deem toda a autoridade necessaria à completa execução dos seus planos.

UM APELO À POLICIA

Houve um tempo em que a policia de São Paulo se desvelava na tarefa de limpar a cidade de individuos cusados, do tipo dos que se postam às esquinas ou às portas dos bares e cafés para digirirem inconveniencias a todas as mocinhas ou senhoras que lhes passem diante dos olhos. São individuos da pior especie. Esquecem certos deveres fundamentais do homem, e desrespeitam o proximo, como se vissem um pais sem dono, onde tudo se permite. Por isso mesmo a attitude firme da policia, metendo na rede esses tipos desclassificados a quem nos referimos, e que ainda infestam a cidade como cogumelos após um aguaceiro, era de elogiar ir-restritamente. E também por isso mesmo admiramos que tão útil campanha tenha decrescido de intensidade, o que naturalmente anima os "engraçadinhos" e faz recrescer um mal que ao mesmo tempo é uma vergonha para os nossos costumes. Tudo isto agora é de lamentar infinitamente.

Aqui vimos, portanto, para dirigir um apelo aos guardiões da moral social. Um apelo no sentido de que reiniciem a redada, sem transigencias, sem contemplações. Um pal se intranquiliza ao saber de sua filha fora de casa, numa cidade onde vive exposta a ouvir ditos maliciosos ao dobrar de uma esquina, sendo até muitas vezes obrigada a enfrentar situações mais difíceis. Os filhos, os esposos, todos se preocupam com os entes que lhes são caros e que, infelizmente, não só por pertencerem ao sexo fragil, como por se sentirem desprotegidos pelo policia, estão hoje chegando ao ponto de não mais poderem sair à rua. E dizer que tudo isto se passa em São Paulo, a mais importante cidade do mundo latino, depois de Paris e de Buenos Aires!

Reinicie-se, portanto, sem detença, a obra de limpeza e de moralização necessarias. Não nos devemos envidar apenas com os arranha-céus da capital bandeirante. Só isso é pouco. O valor de um povo mede-se mais pelo seu adiantamento espiritual do que pelas suas realizações materiais.

Reinicie-se, portanto, sem detença, a obra de limpeza e de moralização necessarias. Não nos devemos envidar apenas com os arranha-céus da capital bandeirante. Só isso é pouco. O valor de um povo mede-se mais pelo seu adiantamento espiritual do que pelas suas realizações materiais.

Reinicie-se, portanto, sem detença, a obra de limpeza e de moralização necessarias. Não nos devemos envidar apenas com os arranha-céus da capital bandeirante. Só isso é pouco. O valor de um povo mede-se mais pelo seu adiantamento espiritual do que pelas suas realizações materiais.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda:

Entradas — Saldo anterior: Cr\$ 861.573.817,40; movimento do dia: 36.702.694,90. Total do mês: Cr\$ 898.276.512,30.

Saídas — Saldo anterior: Cr\$ 840.068.655,20; movimento do dia: Cr\$ 28.797.835,20. Total do mês: Cr\$ 868.863.490,40.

O governador do Estado assinou decreto fixando os vencimentos do presidente da Caixa Economica do Estado de São Paulo em Cr\$ 16.000,00 mensais e a gratificação dos membros do Conselho Administrativo, inclusive a do presidente, em Cr\$ 400,00 por sessão a que comparecerem.

Pelo governador do Estado foi assinado decreto regulamentando os fins a que se destina a Caixa Economica do Estado de São Paulo, criada pela lei n. 1.164, de 7 de agosto de 1951.

Foi assinado pelo governador do Estado decreto dando a denominação de "Prof. Malvino de Oliveira" ao grupo escolar do Quilometro 7, em Catanduva.

Ação criminal contra "Pimpinelá"

RIO, 31 ("Correio") — Ao que parece, as acusações do vereador carioca Silvino Neto a policiaes envolvidos no combate ao jogo do "bicho" o Irão levar às barras do Tribunal. Pelo menos já se noticia que o Centro dos Comissarios de Policia considerou injurias à classe as denuncias formuladas pelo popular "Pimpinelá", e autorizou o seu presidente a promover processo criminal contra ele. Como se sabe, o sr. Silvino Neto não possuiu suas acusações.

Comemoração do aniversario de Rui Barbosa

RIO, 31 (News Press) — A Casa Rui Barbosa levará a efeito no proximo dia 5, às 17.30 horas, uma solenidade comemorativa do aniversario de nascimento do seu patrono. Ao ato comparecerão o presidente da Republica, o titular da Educação, autoridades e personalidades de relevo nos circuitos oficiais politicos e culturais.

Na ocasião procederá o chefe do governo à assinatura de uma mensagem, solicitando um credito especial de dez milhões de cruzeiros destinados à construção de um monumento a Rui Barbosa.

Notas sobre a cacografia

M. PAULO FILHO

Vinte annos mais ou menos es-tariam-se, depois que o governo decretou aqui a manobra compulsoria de se escrever a lingua por um sistema que não se sabe bem se é fonetico ou, apenas, simplificado, porque a respeito as opiniões dos entendidos se desentendem e são contraditórias. A uma conclusão racional, logica, convincente, é que não se chega. A razão entra pelos olhos: não se levou a acôrdo feito e que se levou a Câmara, visto que grande número de vocabulos é, no Brasil e em Portugal, pronunciado diversamente. Tem-se a impressão de que esse nosso bello idioma português ainda é um dialeto em formação, indefinido e incerto.

Por mais absurdo que pareça, é proprio dos países acudidos pelas agitações revolucionarias essa obstinação melle anarquica de se lutar a grafia das palavras. No Paragual do Ioguesmismo, surto a partir de 1918, se não falha o testemunho insuspeito de historiador O'Leary, a campanha de transformação foi ao extremo de se querer acabar de vez com as regras classicas do espanhol para, em lugar delas, serem introduzidas as do guarani. O nacionalismo vibrava de entusiasmo, bradando ao longe e ao largo pela restauração de "que os que eles chamavam de 'o que é nosso'". Em 1911, Portugal mudava de regime politico e punha abaixo a sua multiseccular monarchia. Logo se cogitou, não havendo governos estáveis, de se subverter a tradição ortografica. Houve, porém, no tumulto dos carbonários, uma palavra de bom senso. Deu-se o serviço da inovação a um sabio no assunto, homem sereno e ponderado, à margem das vaidades e competições, especie de trapista da República. Este homem, respectavel e respeitador da erudição e pela honradez, organizou um vocabulário com o qual muita gente não concorda, mas do qual os que podem opinar afirmam ser um trabalho de unidade, cientificamente elaborado. De unidade, não ha dúvida. Quanto ao científico, ainda se está à espera de quem explique o que seja ortografia científica.

Em 1931, acudindo aos interesses dos editores e livreiros, que precisavam da adoção oficial no Brasil da nova ortografia implantada em Portugal, a revolução, vitoriosa aqui um anno antes, tratou de estabelecer um acôrdo, visando a introdução, neste país, de um sistema que também fosse o de Portugal. Gastou-se muita tinta e consumiu-se muito papel na discussão. Mas a revolução venceu. Era ditatorial. Entretanto, assim que a nação, em 1934, se reuniu em Assembleia Constituinte para dispor de si mesma, a grafia tradicional se restaurou, posto-se ordem, neste particular, no ensino primário. Durou pouco. Nova revolução em 1937 reconduziu-nos à confusão. E de então para cá cêrca de cinco ou seis milhões de crianças são induzidas a aprender a lingua de seus pais, que é a delas, ora etimologicamente, ora foneticamente, ora de uma e de outra forma ao mesmo tempo. Pode-se conceber regime mais trapalhoso e mais atíptico? Talvez não? Porque não se sabe com certeza certa — e não ha muito assim proclamou um jurista — magistrado illustre, o desembargador corregedor Guilherme Estelita, expedindo instruções a todos os serventuários da Justiça do Distrito Federal — qual é a ortografia legal e normativamente adotada no Brasil. "A grafia de qualquer lingua, sustentou o Meleiros e Albuquerque, é um sistema de convenções". Pois então, Brasil e Portugal, não uma, mas varias se realizaram. E quanto mais se convencionam as regras, menos as regras se harmonizam.

Todas as linguas evoluem. Mas a evolução quem opera é o povo, não os decretos ou atos de Secretaria. Simplificar a lingua, eis o tabu, para facilitar o seu ensino. No inglês e no alemão, por exemplo, são numerosos os vocabulos não simplificados. São todas essas, além do francês, os idiomas mais vastamente difundidos. Nas convenções luso-brasileiras a simplificação é logica, senão absurda. Aham que a grafia se deva aproximar o mais possível da pronuncia? Por que se escreva susuar, crescer, ascender, etc. com o Brasil? Por que se pronuncia com o antes de e i para a pronuncia com o som de k? Não será, talvez, inutil o u? Que dirá a tudo isso o general Klinger? Por que a substituição de as por o em umas palavras e em outras, não? Aquele é agora com um e, mas passado continua a ser com os dois as. Réptil e projectil pluralizam-se répteis e projecteis. E fual e editil? Por que não fusca e edesil? Se é porque se diz dócil, doceia que se deve também dizer réptil, répteis, então que se diga igualmente réptil, fúscil.

Ou ha, ou não ha criterio de unidade. Nas escolas primarias, as crianças têm direito à lealdade e correção de ensino. Muito antes de Gonçalves Viana, Latino Coelho, que em nada lhe era inferior, já propunha à douta Academia das Ciências de Lisboa a ortografia etimologica para os vocabulos de origem grega e latina, e a fonética, para os outros. Com os seus, era, de modo, lógico e compreensível, defensável, e como base para um dicionário, já que o metodo o devia preceder, nada mais acessível ao entendimento do povo. Os decretos, os acôrdos e as convenções de vinte annos para cá procederam de maneira inteiramente arbitrária e caprichosa. Até fantasiaram. Trouxeram, como nubes de gafanhotos, uma enorme multipledade de acentos obrigatórios nas palavras, como se estas fossem escritas para serem pronunciadas por quem desconheça a lingua. O resultado é que tudo se complica e se retarda, amofinando-se o trabalho de quem escreve. No que toca, então, ao apontureamento de algumas palavras estrangeiras, a obsessão não vacila em cair no ridiculo, como em futebol, lider, coquetel, garçô, piquenique, nunga e abajur. Nos estrangeirismos que o progresso industrial e o aperfeiçoamento técnico criaram, enriquecendo o vocabulário, niquel, em vez de níquel — equiparam-se.

Gustave Lanson — Consta da obra d'el'ecire — observava que era impossível achar as idéias convenientes a um assunto "sem nos determinarmos logo pelo lugar que le tem de ocupar e pelos termos que a traduzam". Advertia-nos ele de uma grande verdade.

Acabar com a trapalhada e o enredo dessa ortografia dita simplificada e recente, parece que é um dever elementar de civismo. Porque ela briga com os usos e costumes, brigando com o bom senso. Desfiguradora, incoerente e ilógica, é antes instrumento de dificuldade do que de facilidade para quem escreve.

O critico Sarcey, gracejando com os que em França também queriam simplificar, cacografando, dizia-lhes: Trott ce qui n'est pas varius se realizaram. E quanto mais se convencionam as regras, menos as regras se harmonizam.

Todas as linguas evoluem. Mas a evolução quem opera é o povo, não os decretos ou atos de Secretaria.

A situação das reservas ouro e dolar Disponibilidade de mercadorias nos EE.UU. — Exportações europeias — Aumento das reservas americanas

RIO, 31 (N. P.) — Analizando recentemente a situação das reservas ouro e dolar de 19 países latino-americanos, o National City Banc of New York declarou que o periodo de acumulação iniciado em principios de 1949, e que até agora já resultou em mais de 3 bilhões e 700 milhões de dolares em reserva, parece aproximarse do seu fim. Iniciada com a politica de restrição à importação de produtos norte-americanos, essa tendencia de acumulação recebeu seu maior impulso, entretanto, com a irrupção da guerra na Coreia. Varios países, especialmente o Uruguai e o Mexico, foram beneficiados pelo fluxo de capitais de especulação da Europa e dos Estados Unidos.

Comentando sobre o futuro dessas reservas, o banco acima referido declarou não haver muita probabilidade de os países em revista utilizarem prodigamente esses fundos, como ocorreu nos primeiros annos de após guerra, uma vez que já haviam comprado os bens de produção e que necessitavam mais urgentemente. Além disso, acrescentou, a grande atividade dos negocios, bem como o programa de defesa dos Estados Unidos, provavelmente manterão as exportações latino americanas a um alto nível, embora se tenha verificado um declínio no preço de alguns produtos.

Por outro lado, espera-se que as importações pela America Latina dependerão de tres fatores: 1 — disponibilidade de mercadorias nos Estados Unidos; 2 — as medidas para a economia de dolares adotadas por cada uma das repubblicas latino-americanas; e a severidade com que elas são applicadas relativamente à importação de bens de consumo; 3 — a concorrência comercial da Europa Occidental.

Relativamente a este ultimo fator, o banco acha que a sua influencia está assumindo maiores proporções. As exportações alemãs para a America Latina quase quadruplicaram desde o inicio das hostilidades na Coreia. As exportações da Europa Occidental combinada, para a America Latina, alcançaram agora quase a metade do que importam dos Estados Unidos.

Comentando sobre o futuro dessas reservas, o banco acima referido declarou não haver muita probabilidade de os países em revista utilizarem prodigamente esses fundos, como ocorreu nos primeiros annos de após guerra, uma vez que já haviam comprado os bens de produção e que necessitavam mais urgentemente. Além disso, acrescentou, a grande atividade dos negocios, bem como o programa de defesa dos Estados Unidos, provavelmente manterão as exportações latino americanas a um alto nível, embora se tenha verificado um declínio no preço de alguns produtos.

Por outro lado, espera-se que as importações pela America Latina dependerão de tres fatores: 1 — disponibilidade de mercadorias nos Estados Unidos; 2 — as medidas para a economia de dolares adotadas por cada uma das repubblicas latino-americanas; e a severidade com que elas são applicadas relativamente à importação de bens de consumo; 3 — a concorrência comercial da Europa Occidental.

O carvão no Paraná

RIO, 31 (A. N.) — Pela Divisão de Fomento da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura vêm sendo realizadas complexas sondagens na bacia carbonífera do Rio do Peixe, no Paraná, para melhorar a produção de carvão naquele Estado.

CAPRI E ANACAPRI

AMADEU MENDES

Para os turistas entrarem, no entanto, na Gruta, terão de se transportar para uma pequena canoa, que comporta apenas tres pessoas, incluindo-se nesse numero o timoneiro, adota a exiguidade do officio aberto pela propria Natureza na rocha viva, por onde ella deverá penetrar e exigindo dos passageiros, além do mais, como contra-prova do seu heroismo, que, no momento crucial, se nivelem, em movimento rapido, às bordas da precaria embarcação...

Não é perdido, porém, o sacrificio da audacia e da acrobacia. O interior da Gruta é, em verdade, maravilhoso. O azul profundo das suas aguas e o reconhecido abobadado de granito, sob onde elas se accehem e se remansam, como a um seio protetor e amiguo, liberadas das iras do mar, que lá fora rugem e espandam, bem merecem os dilrambos que lhes têm sido entoados e bem justificam a profusão das lendas, que a gente da ilha vem criando e acalentando, desde tempos imemoriaes, na sua fervida e supersticiosa imaginação.

E' também imperativa a visita à Anacapri.

Já se não ascende mais até lá pelos derraus cavados de rochedo abrupto, como nos tempos do famoso medico sueco e durante 20 annos, subia a "Maria Porta-letta", a cumprir a sua missão de conduzir a correspondencia epistolar aos habitantes do povoado, que se instalara nas vizinhanças do céu. O automovel, nos nossos dias, em estrada asfaltada, que colia o monte escarpado, leva o turista de Capri a Anacapri em poucos minutos.

E, se ele não se achar com o espirito alegre, com a alma desanuviada, ante as belezas que lhe oferece a paisagem, que o rodeia durante a subida, o que a pouco provavel, terá de se delatir, no final da excursão, com o pitoresco que se lhe irá deparar ao penetrar no lindo terraco do "Albergo", para a sua refeição, antes da visita à Capela — o santuario de Axel Munthe.

O adjetivo que acabamos de empregar não nossoi força de

expressão. E', realmente, lindo aquele recanto, apenas à parte exterior do Hotel.

Quem o executou, fê-lo como de artista, erguendo altos alpendres, em toda uma longa extensão de terreno, entreteendo-o de fustes e de heras, alindando-o de glicínias e de lianas, a fim de que, mesmo nos dias ensolarados, como quando o visitamos, se mantenha o ambiente em amenidade e doçura.

E o proprietário do Hotel, dando expansão à sua alma de peninsular, imaginosa e exuberante, e necessitando batizar o seu "Albergo" com um nome que condissesse com a importância da realização e com a formosura do local, tão proximo dos nuvens, tão vizinho do céu, fez inscrever na fachada do edificio estes incisivos dizeres: "Hotel Eden Paradiso".

Que importa, porém, a redundancia das expressões, se bem a justificam a originalidade de que idealizara e a excelência da realização?

O caminho que nos conduz à casa em que Axel Munthe,

segundo a sua propria afirmação, vivera os dias mais felizes da sua vida, é todo elle ladeado de grinaldas de vinhas e de alas de arbustos altos e esguios.

Inicialmente branca, com a colunata grega no exterior da Capela, a antiga residencia do grande amigo dos animais e inextinguível adorador da Natureza, eleva-se na parte mais alta e soberba de Anacapri, com poucos quartos e pequenas salas — pois, a seu ver, somente a alma necessita de amplos espaços, — tendo em volta estreitas galerias, donde o querido sol, o querido mar, a baía de Nápoles, que se estendia a perder de vista, ante a avidez e o deslumbramento dos seus olhos.

No momento em que nos abelramos do terraco da Capela, o mar, como a querer nos premiar com a magnificência do seu esplendor, resplandecia com um imenso espelho, sob a pulverização da luz do sol, na serenidade da doçura da tarde.

Era bem a confirmação do que afirmara Axel Munthe,

HOMENAGEADO O PRESIDENTE DA BOLSA DE MERCADORIAS

(ONDINA B. GARZIA escreve a segunda de uma série de três reportagens exclusivas para o "Correio Paulistano")

Manifestação popular em Trieste logo após a declaração anglo-franco-americana segundo a qual a cidade será devolvida à soberania italiana.

filhos, dado o perigo oferecido pelo trânsito nas ruas. Sobre a atmosfera de tensão, um halito de liberdade: a chegada das tropas neo-zeelandesas, comandadas pelo general Freyberg, so ao que o comandante alemão ofereceu a rendição. A chegada dos neo-zeelandeses a Trieste parecia tornar novo alento e bandeiras italianas voltaram a agitar-se em todas as janelas, numa crença de liberdade chegada, mas o rumor da fuzilaria veio revelar claramente que estava vetada a livre manifestação popular, e isto contra todos os princípios assegurados na Carta do Atlântico. Ao contrário, a opressão tugoslava prosseguiu com mais intensidade.

Certo dia, o povo, cansado do sofrimento a que era submetido, decidiu manifestar, publicamente, para o mundo, a vontade de não perecer sob as tropas de Tito, de forma a revelar o seu amor à liberdade e à democracia. Um cortejo foi organizado em torno de uma bandeira e a cidade vibrava à força do desespero. No entanto, a tropa titolista reagiu a essa manifestação

stituições pseudo democráticas, supostamente eleitas, para justificar a presença de novas autoridades na cidade. Não obstante prosseguia a supressão, indiscriminada das centenas de pessoas. Os que na cidade, cerca de quatro mil pessoas, permaneceram ineptizavam-se. Mais tarde, nas encostas das montanhas do Carso, a localidade bem conhecida desde a primeira guerra mundial, foram encontradas várias centenas de corpos irrecogníveis.

Circulou, finalmente, a notícia do acordo assinado por Tito e Alexander, segundo o qual estaria estabelecida a retirada das tropas eslavas, mas os titofistas não pareciam dispostos a abandonar Trieste. Afinal, um dia, essas tropas, depois de saquearem a cidade, lotando numerosos caminhões, nos quais se levavam até caixas, prateleiras e janelas de casas, desapareceram. Em 12 de junho o num delírio de contentamento que invadia todas as ruas e praças da cidade. Diante dessa euforia popular os soldados aliados mostravam-se estupefatos, admirados e comovidos.

de, de Zará, das ilhas e de outros lugares ocupados pelos hugo-
losanos.

Somam a dezenas de milhar-
es os refugiados italianos e,
segundo parece, cuido-se de
fazer alguma coisa, na Co-
nférence de Naples, para re-
sultar o seu destino. Na zona
"B", ocupada pelos esla-
vos, os parcos foram constran-
gidos a entregar, aos comuni-
stas, os livros parquais, pro-
pria material de que a maior
parte dos habitantes da região era
constituída por italianos. Inquieta-
mente, foram alienados os
livros das escolas civis, su-
primidos os registros tradiciona-
is, criados instituições de
junção político, destruídos mo-
numentos, mudados os nomes
das ruas e lapidários publica-
s, nos cemitérios, foram remu-
radas, com o objetivo de su-
primir qualquer traço de ita-
lianidade nas terras domina-
das. E até nova moda passou
a existir: a "luosa-A", sob
circunfusão, na zona "A", cuja
administração aliada, logo
foi administrada por italianos.
Curioso que a política dos
italianos, na sua zona, em tro-
ca de "hugo-los", toda a mo-
da italiana e aliada, foi ele-
aproveitada para a propaga-
da da escola na zona sob a ad-
ministração anolo-americano

O que foi o almoço de ontem, durante o qual foi o sr. Fernando de Almeida Prado saudado pelo dr. Alberto Prado Guimarães

Realizou-se antemontem no Jockey Club, um almoço oferecido ao sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias, por motivo do transcurso da sua data natalícia. Comprometeram-se a essa homenagem, que teve caráter íntimo, os principais diretores de entidades de classe de São Paulo, bem como toda a diretoria da Bolsa e da Comissão Especial de Alcoolão.

Após o discurso pronunciado pelo sr. Antonio Castelo Branco em nome da Federação das Indústrias usou da palavra o sr. Alberto Prado Guimarães em nome da Comissão Especial do Algodão.

Depois de referir-se ao espírito de colegialismo, de Fernando de Almeida Prado, e ao seus profundos conhecimentos de algodão, hauridos dos estudos realizados nos melhores centros do mundo diz o orador:

...e talvez o nosso algodão no mundo. Se números se fizessem necessários para demonstrar que não é assim; mas, que apesar das inúmeras dificuldades que se nos anteolham no futuro, a Comissão Especial das Indústrias agrícolas atuais governantes a nossa fazenda já se haver elevado a nossa produção, por efeito do combate à seca, a uma situação bastante satisfatória. Os processos agrícolas mais sofisticados juntamente com as necessidades de mão-de-obra, a utilização da técnica, e eventualmente dos nossos agromônios, a boa vontade, disciplina e entusiasmo dos nossos lavradores resultando, cerca de oitenta milhões de

[illegible]

TESTEMUNHA

"Somos testemunha pessoal e prosaica — porquanto fomos chamados a colaborar consigo na elaboração da Constituição — de fatos e atos do governo, há quatro meses atrás, para que se pudessem avaliar os seus méritos e deméritos, e assim votar a nossa agricultura. Não se pode bem atinar com as razões que possam ter sido apresentadas para a criação da administração que se refere ao recurso por voco elaborado e não posto em prática. Mas, não obstante, não se pode negar a sua elegância moral em relação aos seus pormenores, quando se tem em vista a preocupação que se levanta com o país. Bola a vontade inerçada de ser ela a velha doação de buxinas e de ganhos de dinheiro, e não a de melhorar os meios de campo. Improvisaram-se assim "salvadores da pátria", a quem se atribuiu a missão de lutar com a sua própria fortuna pessoal e privada, mas que para alguns homens de boa fé e foram feitos somente no intuito de beneficiar o país e a defesa do povo, esse pobre

A black and white photograph of a woman in profile, facing left. She is wearing a tall, pointed headdress that appears to be made of a dark material with a lighter, possibly feathered or textured top. She is also wearing a necklace with a large, dark, circular pendant. Her expression is serene, and she is looking upwards. The background is dark and indistinct.

PARIS — Este penteado um tanto revolucionário intitula-se "Mousine". É um trabalho de Serge, que trabalhou com Louis Goussier: e dispensa comentários... (Foto UP-ACME, via acrea).

AÚTHOS PAGANO (Visconde de Santo Albano)

para o "Correio Paulistano"

O mais renomado dos economistas franceses, Paul Leroy-Beaulieu, escreveu uma obra que fez época na literatura econômica dos fins do século passado e cujo sabor intelectual ainda sentimos através de seu estilo sedutor, de uma argumentação serena e piassiada na autenticidade dos fatos da vida econômica dos povos civilizados. Trata-se do "Essai sur la Répartition des richesses et sur la Tendance à une moindre Inégalité des conditions", publicada em 1881, em Paris, transunto de suas preleções no Colegio de França.

Demonstrou Leroy-Beaulieu que a desigualdade na posse da riqueza diminui continuamente com o progresso da técnica e o correr do tempo. Pretendeu o insigne padre R. S. Charles Antoine, S. J., em sua obra já clássica "Curso de Economia Social", contrapor-se a semelhante tese.

Parece, porém, que os fatos tendem a confirmar o ponto de vista de Leroy-Beaulieu, além do que, a política social levada a efeito nestas ultimas décadas pelos governos dos países civilizados, também o confirma. Exemplo proximo de semelhante ordem de coisas temos com a Republica do Uruguai, onde ha poucas grandes fortunas e o nivelamento economico tem-se realizado lentamente, mas como previa L. Beaulieu.

Independente de evoluir da ordem econômica dos povos, o gozo da riqueza está de acordo com os princípios da equidade. É erro supor que a desigualdade que vemos na distribuição dos bens econômicos implica um despropósito do atual regime que a propicia. Esses princípios têm origem na constituição da natureza humana, acima de qualquer política social que se siga. No fundo de todos eles se nota que o sentimento íntimo de todo homem de vida organizada é que o mesmo se sente com o direito de fazer o melhor uso possível das suas faculdades, visando ao seu próprio bem e progresso, e que, enquanto der aos seus semelhantes

celebra seu 3.º aniversário
FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO
COM AS METALÚRGICAS "GRF"



"Cre" ofereceram aos associados os demais funcionários da organização, em um salão na vizinha cidade de Santos, a que decorreu num ambiente de festa e camaradagem. O flagrante aconteceu no momento quando o sr. Waldemar Aguiar, secretário da entidade, apresentou o retrato de sr. Vasco Crevatin.

tes o equivalente dos benefícios que delas recebe, a estes não assiste mais direito sobre a sua pessoa. Ninguem pode — regra geral — exigir de outros mais do que o equivalente dos serviços que presta. Quando aludimos ao princípio da existência de um crédito pelo qual possamos medir os seus valores respectivos. A medida económica do valor subsistindo no sentido de equidade, convindo notar que o valor de um serviço é medido, não meramente pelo seu próprio carácter, mas pela sua raridade. Este modo de medir os valores económicos, lembra-nos que nos ofereça, ao para respirar perder o seu tempo, dando que qualquer que sejam os custos referentes à sua oferta, ficam desprejuicados, de vez que se ar não tem valor económico, por existir em quantidade ilimitada, embora seja útil e material.

Portanto, se a sociedade não se livra das vantagens dos serviços, não pode os homens possuir privilégios, equidade que estaria criando uma vantagem para quem não tem a raridade de seu número. Além disso, a concorrência tende a reduzir a um mínimo os benefícios profissionais, o que também tende a acordo com a equidade, uma vez que, à medida que o número de especialistas aumenta, a importância relativa de cada um diminui. Nada pode dizer-se contra a equidade instituída pelo atual regime, que é o melhor de todos. Pode haver casos excepcionais de grande maldade, como, por exemplo, quando uma pessoa se aproveita da circunstância de outra estar a afogar-se para exigir-lhe a fortuna em troca de salvá-la da vida. A lei moral não permite a concretização de semelhante torpeza. Os próprios homens podem estabelecer a regra geral, principalmente nos países de organização política com base nos mesmos princípios morais que os modernos regimes — monarquias e democracias — conduzem os negócios públicos sem pretender usufruir vantagens indebitas, aproveitando-se do seu cargo. As instituições sociais videntes garantem

no indivíduo condições de trabalho, o que segundo a sua capacidade econômica se processa nas melhores condições possíveis de quantidade e qualidade. Mas a realidade não é assim, como na própria Rússia Soviética, onde foi abandonada a formulação de que, a partir de um segundo as suas necessidades", bem como esta outra "todos, parte igual", vigente quando se estabeleceu o salário uniforme, fosse qual fosse a quantidade do trabalho e o respectivo rendimento, hoje substituído pelo salário diferenciado, com as consequências a que das tristes consequências a que deu lugar, entre as quais a produção de má qualidade e o diminuído rendimento da mão de obra. E' essa a prova mais evidente do fracasso do regime

No regime vigente os homens trabalham uns para os outros de modo mais vantajoso do que lhes seria possível noutro regime qual quer, e sob a supervisão do maior bom governo. O aspecto mais administrativo do actual regime está no facto de as propensões dos homens que fazamos de egóistas — muitas vezes injustamente — se conduzirem pelo caminho do trabalho para o bem de seus concidadãos, pois os abastados que empregam uns fortunas na construção de casas, e ferrovias e fabrico de productos de toda especie, são benemeritos da humanidade, pois suprem a maior falta de seus semelhantes com milhares de vestidos, vestuario, acomodações e outras tantas coisas necessarias à vida humana. Pouco mais do que os outros consentem, e embelemos os detentores de grandes capitais empregam estes na outorga de trabalho honesto a innumeras familias. Estes homens, pelo seu genio financeiro e industrial, exercem custodiam o capital social, e fazem-no produzir em condições mais vantajosas do que o proprio Estado, cuja falencia ha muito foi decretada nesta ordem de coisas.

Variam entre Cr\$ 2.500,00 e Cr\$ 200,00 as penalidades impostas

Foram baixadas ontem pelo sr. Cunha Lima, secretário de Trabalho, na qualidade de presidente da Comissão Estadual de Preços, duas portarias, fixando as multas impostas a 246 comerciantes transgressores de estabelecimentos do organismo controlados. Os transgressores, punidos com multas que variam de Cr\$ 2.500,00 a Cr\$ 200,00 são os seguintes:

Brizida e Cia. Martinho do Nascimento, Panificador Seára Ltda., Antonio Cardoso Bilho, Salsicharia do Povo Ltda., Miguel Simão, Amaral Almeida e Irmão, Claudio José Geraldes, Mariano Romero, Massao Okano, Arnaldo Rodrigues, Spinnella Mariano, Ludvickas Zarnauskas, Joaquim de Oliveira Junior, J. C. e Maçena, Risakieki Osaki, Irmãos De Sonis, Mario Prevati, Salsicharia Paulista Ltda., Antonio Vivero, Antonio Manhanelli, Cristóbal Rivera Romero, João Tafarelli, Manuel dos Santos, Manoel Nunes, Antonio Gouveia, Fuke N. Nakazone, Gino Ciucci, Salsicharia do Povo Ltda., Rosta e Cia. P. Matarazzo, Sing So e Cia. Shuihuichor Morita, Isaac Marjossian, Bianchi e Ambrosio, Acindeno Pereira de Azevedo, Panificadora A.B.C. Ltda., Venâncio Attili, João Albino Ferreira, Leopoldo Guilherme Poppi, Manoel Lopes, Valdes de Azevedo, Manoel R. Batagin, Felix Bruning, A. Barros e Cia. Ltda., Alves Izzi Cia., Manuel da Silva Rodriguez Jacinto Moreto, Adomas Matos, Ka, A. Carvalho e Fernando Mauro Bertolini, Otavio Ribeiro Otaviano Bento de Araujo, Ilmo Gomes Nicoletti, Joaquim Neto, Keiti Murakami, Manoel Lourenço, Yepaski Bochaz de

Gonçalves, Antônio
 Manoel Dias da Costa, José Benito
 Henriques, José Pereira
 Pereira, Toyomitsu Hirakawa, Luiz
 Antônio Ferreira, Vicente Genaro
 Sobrinho, Francisco Homem de
 A. Vilva, Sobrinho e Soares Ltda.
 Romeu de Oliveira, José Augusto
 de Almeida, Miguel
 Imrânio, Mario Rodrigues dos
 Santos, João Pedro Alexandria, Arlindo
 Cavalli, Pedro Lotti, Julio Pereira
 Ferreira Marques, Imácio Bregola,
 Omar Novi, José Ferreira Gilca
 e Filho, Zogoro Honma, Jorge
 Tsukuda, Salim e Bahdour, Ri-
 zoni, Maria, Carlos e Chica de
 Almeida, Carlos Ribeiro dos
 Santos, Ferreira e A. Rodrigues, Pa-
 nificadora Atlântica Ltda., Luis
 Belia, Segismundo Echenique Lo-
 pes, Rosalina Assunta S. Salfieri,

Carlos da Costa Saraiva, José
 Maria Castilho, Heruki Nagaya,
 Salvador Servile e Filho, Vene-
 te Mastropaulo, Teixeira e Sad-
 vezius, José Augusto, Haruji Ishi,
 Laurindo dos Santos Neto, Vaca-
 ri e Filho, Antonio D'Ascensão
 Teixeira, José Alonso Sanches
 Diamantino Marques, Masashi
 Chiba, Francisco Bocce, Panifica-
 dora Viana Ltda., Paulo Pietrowski,
 Manuel Joaquim Andrade,
 Emílio Rulo, Pedro Bravo Fernan-
 des, Irmãos Carne, Antonio Ma-
 nuel da Silva, Abel de Vaneira
 Porto, Aranha Marques e Vaneira
 Ltda., Amirable e Marinho,
 Francisco de Paula, Jodo Haddad,
 Domenico Palmira, José Monteiro,
 Rodrigues Edia Volpi, M. Simões e
 Irmãos, Eduardo Donato e Irmão,
 Antonio Manuel, Arnenio P.
 Correia e Cia., Kenzo Yamassa-
 ki, Panificadora Vila Dredora
 Dredora Ltda., Celestino Alves
 Marques, Estefano Ramez, Alber-
 to Fernello, João da Silva e Fi-
 lho, A. A. Carneiro e Filho, Irmãos
 Amaral, Pereira e Sousa
 Ltda., José Joaquim Paulos, Antonio
 Pinto de Almeida, Luis
 Monteiro Fernandes, Custodio
 Monteiro Lopes, Guglielmo e Va-
 rvaro, Orlando de Andrade, Irmãos,
 Cristianini, Sadovskiy, Enoc-
 res e Teixeira, Vicente Borja,
 Adolfo de Jesus Ferro, José Ant-
 istia, Otto Witzke, Adeline Ana-
 nias de Ascensão, João Freire I-
 tali, Nali Alves de Sousa, Joaquim
 Saraiva, Demetrio Pinheiro, J.
 Labate, Paulo Cerrini, Fernando
 Dante e Aguiar, Joaquim Silva
 e, Antonio Angelo, Manuel J.
 Fernando, Claudino da Silva, Vi-
 kuwa Sozaburo, Pereira e Pin-
 quasal Liporace, Comercial
 Importadora Casas Centenário
 S. A., Santos Rocha e Cia., Ta-
 taro Ida, Azevedo Cunha e S.
 S., Alberto de Jesus, Nain Ai-
 Takashi, Simidoro, Sorensen
 e Cia., José Deib Otonari,
 Barbosa e Cia., João Alfredo He-
 rando, Afílio da Costa, Comercial
 Importadora Casa Centenário
 A., Manuel Correa de Melo, Fer-
 ciaco Lopes, Romeu Diomed, Sa-
 saro Takasaki, João Coelho e
 Xier, N. Wing, Paula e Cia., An-
 tonio Joaquim dos Santos Pa-
 Jun Tanaka, José Gomes, Dom-
 gos Gomes Evangelista, Nicó-
 Felipe, Heurle Cerboncini, S.
 Sakihama, Herminia Rodrig-
 das Neves, Divina Afonso de
 Almeida, Cerealista Azevedo Lu-
 Francisco Barone, Jankiel Lo-
 zek, Padul Raul Esper e S.
 Domingos Ferreira.

há vinte anos atrás era você, com a sua experiência, que se encarregava de algar ao Estado de São Paulo. Outro dia, quando por fora da natural expansão das suas atividades agrícolas, foi você levado a empreender a construção de um primeiro, o que se viu foi uma completa transformação das obsoletas práticas até então adotadas no nosso mercado agrícola. A padronização do produto; a criação de normas técnicas; a luta para os diferentes países consumidores; os contratos com companhias de transporte internacionais; a representação junto às principais pratas comerciais do mundo — tudo isso mudou com você. E com o mesmo espírito de mudança com o qual você se apresentou sempre em todas as convenções e congressos agrícolas, contribuindo com a sua experiência e seu entranhado amor aos problemas do Brasil.

Tudo está a clamar sempre por uma relembrança desses fatos, não só para estímulo da nossa gente como para aqueles que não se pode pagar o preço do que não se aprendeu. Quando executado e será seguramente empreendido por você para se melhorar as condições do nosso mercado agrícola, a empreitada será eficaz da mesma maneira que a empreitada de mudança que empreitava em todos os seus aspectos.

UMA EFEMERIDE QUE SE TRANSFORMA NUMA CARINHOSA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE OS OPERARIOS E TITULARES DA S. A. INDUSTRIAS METALURGICAS "CR"

...tudo, parte igual?" vigente quando lá se estabeleceu o salário uniforme, fosse qual fosse a qualidade do trabalho e o respectivo rendimento, hoje substituído pelo salário diferenciado, em virtude das tristes consequências a que deu lugar, entre as quais a produção de má qualidade e o diminuído rendimento da mão de obra. E' essa a prova mais espetacular do fracasso do regime comunista.

No regime vigente os homens trabalham uns para os outros, e os seus modos mais vantajosos do que lhes seria possível noutro regime qual quer, e sob a supervisão do mais sábio governo. O aspecto mais admirável do atual regime está no fato de as propensões dos homens que taxam de egoístas — muitas vezes injustamente — conduzirem pelo caminho do trabalho, para o bem de seus concidadãos, pois os abastados que empregam suas fortunas na construção de casas, ferrovias e fabrico de produtos de toda espécie, são benemeritos da humanidade, pois suprem a milhares de seus semelhantes com abrigos, comestíveis, vestuário, acomodação e outras tantas coisas necessárias à vida humana. Pouco mais do que os outros consomem e, embora detentores de grandes capitais empregam estes na outorga de trabalho honesto a inúmeras famílias humanas. Estes homens, pelo seu gênio financeiro e industrial, especialmente a custódia do capital social, fazem produzir em condições mais vantajosas do que o próprio Estado, cuja falência ha muito foi decretada nesta ordem de coisas.

PER TRIESTE PER TRIESTE
come Stato federale come Stato federale

La sede storica del
CLN dell'U.L.S. a Trieste

La sede storica del
CLN dell'U.L.S. a Trieste

BUFFONI

PER TRIESTE PER TRIESTE
come Stato federale come Stato federale

La sede storica del
CLN dell'U.L.S. a Trieste

La sede storica del
CLN dell'U.L.S. a Trieste

VENDUTI

Se a inspiração de Tito, tentou-se a campanha da "independência" de Trieste. No clichê, um cartaz titoísta ao qual se superpõem as palavras "Palhaços" e "Vendidos".

cou o processo de ocupação de determinadas áreas, um verdadeiro ultimato das autoridades aliadas exigindo que o marechal Tito ordenasse as suas tropas a retirada além da linha de demarcação, que hoje divide as chamadas zonas "A" e "B", a primeira das quais sob o controle anglo-americano.

Trieste estava aturdida sob a pressão dos mais estranhos acontecimentos. Inaugurava-se um novo terror e reprodução do desespero. Era o começo do trágico período dos chamados quarenta dias, uma nova "queresna" antes da verdadeira liberdade, que ainda agora, é espantosa. Trieste estava mergulhada, sem fontes de escape, cortada em todos os seus comunicações com o mundo e era campo dos mais desconcertados boatos sobre a situação. Poucos puderam chorar sobre os cadáveres de seus

com descargas de fúria sobre a multidão inerte. Cinco mortos, numa poça de sangue, foi o balanço desse episódio. Era o cinco de maio. Caía um silêncio de morte sobre a cidade oprimida. Tropas inleais começaram lentamente a patrulhar as ruas. Voltava a iluminação elétrica e ouvia-se, outra vez, a voz do rádio. Palavras de conforto eram trazidas pelo eter. Proclamava-se, de fonte oficial, que o ocupado, a que estava sujeita a cidade, constituía um transgresso a todos os pactos concluídos pelos aliados. Foi dito que os comunistas haviam recusado para ceder o lugar aos anglo-americanos. Renascia a esperança naqueles dias sombrios e, ao mesmo tempo, um curioso movimento de inspiração titoista: a campanha de independência do território de Trieste. Procurava-se criar uma falsa impressão de liberdade, por meio de

Companhia Seguradora Brasileira

Comunicamos aos nossos amigos, colaboradores e segurados que, a partir de hoje, o numero do nosso telefone passou a ser :

35 - 1121



Kitty Fabbri, a única concorrente feminina que disputará a II Prova "Getúlio Vargas".

UMA CONCORRENTE FEMININA PARTICIPARÁ DA PRESENÇA DOS FATOS ESPORTIVOS

II PROVA AUTOMOBILISTICA "GETULIO VARGAS"

KITTY FABBRI PILOTARÁ UM "FORD" — AINDA INCERTO O COMPARECIMENTO DOS CARIOCAS — PRORROGADO O PRAZO DAS INSCRIÇÕES — RELAÇÃO DOS CONCORRENTES — VISTORIA DOS CARROS E SORTEIO

Cresce a curiosidade e expectativa à medida que se aproxima a data marcada para a realização da II Prova Automobilística "Getúlio Vargas", promovida pela Rádio Panamericana, em colaboração com o Automóvel Clube do Brasil, no período de 11 a 15 do corrente mês.

A competição está destinada a obter completo êxito, pois conta com a participação dos mais renomados pilotos nacionais, incluindo-se entre eles a valorosa volante feminina Kitty Fabbri, que pilotará um possante "Ford".

Exímia e arrojada, Kitty, vem competindo com destaque em diversas provas do esporte do volante com classificações honrosas e superando mesmo corredores masculinos, como fez na prova "Washington Luiz", quando logrou colocar-se em 7.º lugar, na

frente de destacados competidores. Também o Auto Esporte Clube, o popular "clubinho", far-se-á representar no magno certame pelo consagrado piloto Claudio Daniel Rodrigues, incontestavelmente autêntico valor do automobilismo bandeirante.

Infelizmente, ainda permanece incerto o comparecimento dos cariocas. Todavia, como o prazo para encerramento das inscrições foi prorrogado, resta uma esperança de que os guabarinenses emprestem o seu concurso à importante competição.

Está assegurada a presença dos melhores pilotos paulistas e gaúchos, contando também os paranaenses com um digno defensor da terra dos pinheirais.

PRORROGADO O PRAZO DAS INSCRIÇÕES

De acordo com o regulamento, as inscrições deveriam ser encerradas anteriormente à noite, mas, atendendo a diversos pedidos, os promotores da prova, deliberaram prorrogar o prazo de encerramento até segunda-feira próxima, imprerivelmente.

VISTORIA E SORTEIO

A vitória dos carros será feita na quarta, quinta e sexta-feiras da próxima semana, na sede do Automóvel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, das 15 às 18 horas.

De acordo com o regulamento, é obrigatório a vitória de todos os carros inscritos, sob pena de não participarem os que não obedecerem essa determinação.

O sorteio para formar os pelotões de saída será procedido no dia 9, sexta-feira, na Rádio Panamericana, à rua Rubeol, 275, às 20 e 30 horas.

Para este ato é solicitada a presença de todos os concorrentes inscritos.

RELAÇÃO DOS CONCORRENTES

A relação dos concorrentes até o momento é a seguinte:

2 — Francisco Landi (paulista); 4 — Aristides Bertuol (gaúcho); 6 — Horácio Alves Ferreira (paulista); 8 — Francisco Marques (paulista); 10 — Rosal-

vo Mansur Francisco (paulista); 12 — Francisco Credientino (paulista); 14 — Godofredo Viana Filho (paulista); 16 — Jean Julien Pierre La Roche (paulista); 18 — Antonio Parra (paulista); 20 — Ricardo Dias (paulista); 22 — Artur Troula (paulista); 24 — José Guidini (paulista); 26 — Valdir Rebeschini (gaúcho); 28 — Carlos Barlamagui (gaúcho); 30 — Oscar Bay (gaúcho); 32 — Alfredo Ribeiro Daudt (gaúcho); 34 — Angelo Gonçalves (paulista); 36 — Djalma Pessoa (paulista); 38 — Frohmutter Sauer (paulista); 40 — José Ambrosio (paranaense); 42 — Ernesto Schiller (paulista); 44 — Luiz Ambrosio (paulista); 46 — Catirino Andreatta (gaúcho); 48 — Durval Rosa (paulista); 50 — Catirino Andreatta (gaúcho); 52 — Catirino Andreatta (gaúcho); 54 — Catirino Andreatta (gaúcho); 56 — Catirino Andreatta (gaúcho); 58 — Catirino Andreatta (gaúcho); 60 — Catirino Andreatta (gaúcho); 62 — Catirino Andreatta (gaúcho); 64 — Catirino Andreatta (gaúcho); 66 — Catirino Andreatta (gaúcho); 68 — Catirino Andreatta (gaúcho); 70 — Catirino Andreatta (gaúcho); 72 — Catirino Andreatta (gaúcho); 74 — Catirino Andreatta (gaúcho); 76 — Catirino Andreatta (gaúcho); 78 — Catirino Andreatta (gaúcho); 80 — Catirino Andreatta (gaúcho); 82 — Catirino Andreatta (gaúcho); 84 — Catirino Andreatta (gaúcho); 86 — Catirino Andreatta (gaúcho); 88 — Catirino Andreatta (gaúcho); 90 — Catirino Andreatta (gaúcho); 92 — Catirino Andreatta (gaúcho); 94 — Catirino Andreatta (gaúcho); 96 — Catirino Andreatta (gaúcho); 98 — Catirino Andreatta (gaúcho); 100 — Catirino Andreatta (gaúcho).



Claudio Daniel Rodrigues, destacado corredor do Auto Esporte Clube, um dos participantes da competição.

PALMEIRAS E IPIRANGA NÃO JOGARÃO MAIS NO PACAEMBU — Baseados em informações oficiais, divulgadas ontem que o Palmeiras e a Portuguesa de Desportos haviam acordado de comum acordo a troca dos locais dos próximos de que participarão na próxima rodada. Todavia, a Portuguesa de Desportos voltou atrás, alegando que houve confusão a respeito, pois, em hipótese alguma, aceitar a mudança do local do encontro. Portanto, não faltarão Palmeiras e Ipiranga jogarão mesmo no Parque Antártica, enquanto o próprio da municipalidade estará ocupado com o cotejo Portuguesa de Desportos vs. Guarani.

DOMINGOS DEIXOU O BAURÉ — Domingos da Guia, como "crack" de futebol, deixou saudades. Foi um zagueiro de categoria. Abandonando as chuteiras, o "mestre" dedicou-se à profissão de técnico, tendo orientado o Olaria e o Bauré, clube que acaba de deixar, em virtude de questões internas surgidas na agremiação da Noroeste. Falando à reportagem, Domingos disse que não quer nada com o futebol durante estes próximos meses, pois vai descansar um pouco, tratando de seus afazeres particulares. "Depois, quem sabe?" — terminou dizendo o ex-integrante de nossas representações oficiais.

PERDÃO PARA OBERDAN — A notícia chegou a surpreender: Oberdan fora punido por indisciplina. De fato, o veterano arqueiro, depois de permanecer mais de dez anos defendendo as cores do clube do Parque Antártica, sem qualquer mancha em sua carreira profissional, descaçou um dirigente do alviverde, Oberdan foi severamente punido na ocasião. Agora, entretanto, Oberdan acaba de procurar o presidente Mario Fraguell, retratando-se de sua atitude. As explicações de Oberdan foram convincentes, razão porque foi perdoado da falta cometida.

PREMIADOS OS LÍDERES — A vitória do Corinthians, embora pela contagem mínima, foi das mais brilhantes. O líder passou por um obstáculo considerado dos mais difíceis em sua campanha, pois teve de deslocar-se para Campinas, onde os clubes locais são considerados invencíveis. Pela exibição convincente, cada profissional do líder recebeu 1.500 cruzeiros. Um prêmio dos melhores, para uma grande vitória.

KIMURA, IYAGUCHI E KATO DESPEDEM-SE HOJE DOS RINGUES NACIONAIS

Os lutadores nipônicos enfrentarão Danisi, Ambrosio e Kato — Ono I e um seu aluno farão demonstrações de defesa pessoal — Programa

Os lutadores nipônicos Kimura, Yamaguchi e Kato, que aqui estiveram demonstrando o grau de progresso atingido pelo jiu-jitsu e judô, despedem-se hoje dos ringues nacionais enfrentando, nas finais da reunião que se efetuará esta tarde, no ginásio do Pacaembu, os profissionais de luta-livre Danisi, Ambrosio e Kato I.

Não obstante não serem especialistas nessa modalidade esportiva, os japoneses estão envolvidos nas lutas travadas com renomados lutadores nacionais e estrangeiros, levando a todos de vencida.

Dotados de classe e valor comprovados, os nipônicos brindarão hoje os seus patrióticos e admiradores com uma exibição de gala.

Como complemento do programa, serão disputadas lutas-livres olímpicas, jiu-jitsu e judô, as quais estão confiadas a valorosos amadores, e nos intervalos serão feitas demonstrações de defesa pessoal pelo prof. Ono I e seu aluno Francisco Chimini.

Edgard Duro e Dalvo Bordega farão exhibições dos mais espetaculares golpes de ataque e defesa de luta-livre (vale-tudo), desafiando o campeão absoluto de luta-livre (vale-tudo), de setembro p.p.



Ono I, renomado professor de jiu-jitsu e judô.

O programa está assim organizado:

Luta-livre, olímpica — (Amadores) 1.ª LUTA — Peso gaio

José Oliveira Neto x Gilberto Brandão.

2.ª LUTA — Peso pesado

Armenio Bueno x Vitorio Damini.

Jiu-jitsu

3.ª LUTA — Mario Shimada x Jim Assevim.

Judô

4.ª LUTA — Sato x Sakai

Demonstração de defesa pessoal

Ono I e Francisco Chimini.

Exibição golpes luta-livre

Edgard Duro e Dalvo Bordega.

Luta-livre (Vale Tudo) — (Profissionais)

5.ª LUTA — Kato x Kian I.

6.ª LUTA — Yamaguchi x Ambrosio

7.ª LUTA — Kimura x Panisi

INGRESSOS

Os ingressos encontram-se à venda, a preços populares.

HOMOLOGADO O RECORDE MUNDIAL DE ADEMAR FERREIRA DA SILVA

O São Paulo F. C. acaba de receber comunicação oficial de que a "International Amateur Athletic Federation" homologou o recorde de 16 metros do salto triplo obtido pelo atleta sampaulino, Ademir Ferreira da Silva, em 13 de dezembro de 1950.

Com essa homologação, o referido atleta é reconhecido, oficialmente, recordista mundial do salto triplo, ao lado do japonês Tajima.

Agora, providências oficiais estão sendo adotadas para a homologação da marca de 16,01 obtida pelo mesmo atleta, em 30 de setembro p.p.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA "LECI"

Santa Marina F. C., campeão absoluto leciano — O empate com o Laborterapica — Campeonato de segundos quadros

No campo do Nacional, à rua Comendador Sousa, realizou a LECI o prelo máximo do ano que decidiu o título de campeão absoluto.

A luta reuniu os conjuntos do Santa Marina F. C. e do Laborterapica E. C., que ocupavam a liderança e a vice-liderança, respectivamente, ambos inscitos no campeonato da série principal.

Santa Marina e Laborterapica prepararam-se cuidadosamente para a peleja decisiva, dada a diferença que existia entre eles na colocação, ou seja, o Santa Marina com zero ponto e o Laborterapica com um ponto perdido, o que quer dizer que ao líder bastava um empate para conseguir o tão almejado título, ao passo que para o Laborterapica era necessário vencer.

Em vão foram os esforços para que um dos conjuntos caísse vencido na magnífica pugna e um empate, sem abertura de contagem, foi o resultado final e assim, o Santa Marina F. C., com méritos, obteve o tão almejado título.

tulo de campeão, absoluto da LECI. O vencedor terá, agora, de empregar-se a fundo para representar bem a veterana entidade de classe no torneio dos campees amadores da Federação Paulista de Futebol.

Dirigiu o prelo o árbitro Caetano Vitorato, que se desincumbiu bem do difícil encargo.

Os quadros estavam assim organizados:

SANTA MARINA — Benoti; Achilles e Arnaldo; Alcides, Zé Maria e Mario; Dalton, Sergio, Valtier, Pedro e Zingrossi.

LABORTERAPICA — Heitor; Fernandes e Nelson; Miguel, Ribeiro e Osvaldo; Humberto, Raul, Pacheco e Enio e Branco.

Na preliminar entre segundos quadros, verificou-se um empate de um ponto entre o Fabrica Tupy e o Melhoramentos de São Paulo. Com esse resultado, as honras de campeão absoluto de segundos quadros caberão aos Acumuladores Durex F. C., que se achava, juntamente com a Fabrica Tupy, na liderança da tabela, com um ponto perdido.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 31 — A parte inicial do campeonato masculino de atletismo, que estava marcada para domingo, no estádio do Fluminense, foi adiada para o dia 11. Motivou o adiamento o fato de haver necessidade do campo para o jogo com o Madureira.

Os pugilistas cariocas continuam se preparando para o campeonato brasileiro de amadores.

Amanhã haverá, nas dependências do Circo Sarrasani, nova série de lutas com aquele objetivo, participando os mais destacados elementos da "noite arte" no Rio.

Domingo próximo o Banqu disputará um jogo amistoso com o Sarraio F. C., de Petrópolis, representado por um quadro misto. O jogo terá como local o campo do clube petropolitano.

Atendendo a uma solicitação da Federação Paulista, o conselho técnico de remo da CBD marcou para os dias 9, 11 e 12 de dezembro, se preciso, as eliminatórias regionais da zona do centro para o Campeonato Sulamericano de Remo. A entidade ficou ainda autorizada a inscrever duas guarnições em cada prova, isto é, nas eliminatórias da zona Norte marcadas para os mesmos dias, tendo como local Salvador, enquanto as da zona Sul serão realizadas dias 25, 27 e 29 de novembro.

Quanto às eliminatórias finais para escolha das guarnições que irão ao Chile em março, o Conselho fixou, em princípio, a sua realização para a segunda quinzena de janeiro de 1952.

O São Cristóvão afastou Ramiro do cargo de técnico, assumindo suas funções o vice-presidente do clube, Nelson Andrade, a quem caberá indicar, nos próximos dias, novos técnicos.

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva julgou, hoje, a revisão do processo solicitado pela Federação Paulista de Futebol, no caso com o Botafogo de Ribeirão Preto.

Na reunião convocada para hoje pela CBD, os dirigentes do futebol brasileiro tratarão da participação do Brasil no próximo Sulamericano Feminino marcado para março, em Assunção.

O assunto principal em pauta, porém, é a realização do torneio preparatório projetado para o mês de janeiro, em São Paulo, e que servirá como campo de observação para a formação definitiva da representação nacional.

O atacante Antoninho, pertencente ao Santa Cruz, de São José do Rio Pardo, que viera para um período de experiência na América, regressou ontem para São Paulo. Embora tivesse agradado, Antoninho não pôde ficar no América em virtude do contrato firmado pelos clubes com Heleno.

TORNEIO ABERTO DE TENIS DE MESA

Regulamento do certame patrocinado pelo Centro Associativo Fazenda Estadual

Foi instituído, com aprovação da diretoria do Centro Associativo Fazenda Estadual, um Torneio Aberto de Tenis de Mesa, com a assistência técnica da Federação Paulista, a ser realizado anualmente em época a ser designada pelo departamento de tenis de mesa do CAFE, regendo-se pelo regulamento seguinte:

Art. 1.º — Podem concorrer ao Torneio Aberto todos os jogadores registrados ou não na Federação Paulista de Tenis de Mesa.

Art. 2.º — O torneio aberto será dividido em 3 classes, a saber: Classe "A" — Para amadores adultos (masculinos).

Classe "B" — Feminina.

Classe "C" — Infância Juvenil, observando-se o limite de idade (18 anos incompletos).

Art. 3.º — As provas desse certame serão individuais e em melhor de 3 (três) séries, executando-se os jogos semi-finais e finais que serão realizados, todos eles, em melhor de 5 séries, exceto os da classe "B" (feminina) que serão realizados em melhor de 3.

Art. 4.º — Se forem realizadas as provas que tiverem 4 (quatro) inscritos no mínimo.

Art. 5.º — As inscrições deverão ser feitas diretamente na sede do Centro Associativo Fazenda Estadual, Edifício Amador, 19.º andar, das 20 às 23 horas, sem cobrança de taxa.

Art. 6.º — O torneio será disputado pelo sistema eliminatório; com jogos diários noturnos, das 20.30 horas, com tolerância de 15 minutos para o 1.º jogo, não havendo tolerância para os demais; procedendo-se a sorteio para a 1.ª rodada.

Art. 7.º — Serão adotadas as regras elaboradas pela Federação Internacional de Tenis de Mesa (I.T.T.F.) em vigor.

(Conclui na página 12.a).

COM VISTAS AO CERTAME MAXIMO DE TIRO AO ALVO

OS PAULISTAS COMPARECERÃO AO TORNEIO DE PORTO ALEGRE COM UMA EQUIPE DE GRANDES POSSIBILIDADES — SELECIONADOS OS "ASES" DA EMBAIXADA BANDEIRANTE — GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DO EMPREENDIMENTO

Após ter cumprido uma temporada que traduziu em todos os seus lances a magnífica orientação imprimeada às atividades do esporte do tiro em nosso Estado, apressam-se agora os melhores especialistas para o confronto máximo a ser ferido em Porto Alegre, com a presença de notáveis especialistas de outros Estados, todos eles em condições técnicas apuradas.

Depois de cuidadosas observações durante o transcurso do calendário regional, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo selecionou onze especialistas que enviará aos "stands" de Porto Alegre, em defesa do tiro ao alvo bandeirante, já consagrado em outros empreendimentos de vulto realizados em nosso país.

A direção da embaixada bandeirante caberá ao presidente da P. P. T. A., tte. cel. Rubens Teixeira Branco, a quem o esporte do tiro ao alvo deve serviços inestimáveis, porque o ilustre militar tem revelado qualidades excepcionais de dirigente, paralelamente às suas possibilidades de exímio atirador de arma curta. Além do tte. cel. Teixeira Branco, outros dois integrantes da embaixada desempenharão as funções de secretário e tesoureiro, dela fazendo parte o diretor técnico da P. P. T. A.

No próximo sábado será instalada a competição de tiro ao alvo na Capital da Finlândia.

As competições de tiro serão iniciadas somente no dia 11 do corrente, com a realização da prova de pistola livre, à distância de 50 metros, com séries de 60 disparos.

O programa oficial a ser cumprido no Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, está assim distribuído:

Dia 10 — Sábado — A' noite — Congresso.

Dia 11 — Domingo — Pistola Livre — 60 tiros a 30 metros.

Dia 12 — Segunda — Carabina — Delatado — 50-100 metros.

Dia 13 — 3.ª feira — Revolver — 60 tiros a 50 metros sobre alvo sulamericano.

Dia 14 — 4.ª feira — Carabina — 3x40 — 50 metros.

Dia 15 e 16 — Tiro rápido às silhuetas.

O programa oficial a ser cumprido no Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, está assim distribuído:

Dia 10 — Sábado — A' noite — Congresso.

Dia 11 — Domingo — Pistola Livre — 60 tiros a 30 metros.

Dia 12 — Segunda — Carabina — Delatado — 50-100 metros.

Dia 13 — 3.ª feira — Revolver — 60 tiros a 50 metros sobre alvo sulamericano.

Dia 14 — 4.ª feira — Carabina — 3x40 — 50 metros.

Dia 15 e 16 — Tiro rápido às silhuetas.

O programa oficial a ser cumprido no Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, está assim distribuído:

Dia 10 — Sábado — A' noite — Congresso.

Dia 11 — Domingo — Pistola Livre — 60 tiros a 30 metros.

Dia 12 — Segunda — Carabina — Delatado — 50-100 metros.

Dia 13 — 3.ª feira — Revolver — 60 tiros a 50 metros sobre alvo sulamericano.

Dia 14 — 4.ª feira — Carabina — 3x40 — 50 metros.

Dia 15 e 16 — Tiro rápido às silhuetas.

O programa oficial a ser cumprido no Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, está assim distribuído:

Dia 10 — Sábado — A' noite — Congresso.

Dia 11 — Domingo — Pistola Livre — 60 tiros a 30 metros.

Dia 12 — Segunda — Carabina — Delatado — 50-100 metros.

Dia 13 — 3.ª feira — Revolver — 60 tiros a 50 metros sobre alvo sulamericano.

Dia 14 — 4.ª feira — Carabina — 3x40 — 50 metros.

Dia 15 e 16 — Tiro rápido às silhuetas.

Entrará em disputa nesta temporada o troféu "João Podboy Junior"

MOVIMENTA-SE A FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATACAO EM TORNO DE UM PROGRAMA CONSTRUTIVO — HOMENAGEANDO DESTACADO VALOR DA NATACAO DO PASSADO — DE POSSE TRANSITORIA O VALIOSO PREMIO — VARIAS

A preocupação constante dos dirigentes esportivos em torno dos problemas relacionados com as atividades aquáticas tem oferecido sugestões das mais oportunas, sabiamente aproveitadas por aqueles que se encontram à frente dos destinos da entidade especializada paulista, proficentemente dirigida pelo sr. João Havelange, um "as" do passado, que ainda figura com destaque nas competições esportivas, merecedor de seus períodos realizadores tem

proporcionado resultados sobre os expressivos, ressaltando as possibilidades de nossa gente, nos mais variados setores.

Prestando significativa homenagem a vários "ases" do passado, a Federação Paulista de Natacao oferece novas oportunidades aos "cracks" do presente e do futuro, com a instituição de magníficos troféus, destinados a premiar os esforços daqueles que se empenham em torno de nossas realizações aquáticas, tendo como principal objetivo o aprimoramento físico de nossa juventude e a melhoria do potencial representativo do nosso país.

Entre os valiosos prêmios criados na presente temporada e destinados aos vários empreendimentos a serem desenvolvidos entre nós, destaca-se o troféu "João Podboy Junior", instituído em homenagem a um dos grandes valores da natacao paulista, que durante muitos anos conquistou vitórias expressivas, nos principais acontecimentos da natacao brasileira, e hoje transmite aos jovens da nova geração os sábios ensinamentos que colheu através de sua brilhante carreira.

A REGULAMENTACAO

Art. 1.º — O troféu "João Podboy Junior" estará subordinado a seguinte regulamentação:

Art. 1.º — O troféu "João Podboy Junior" será disputado em cada temporada oficial pelos clubes filiados à Federação Paulista de Natacao e constará das seguintes competições: Torneio de classe, ou seja: Estreantes, Principiantes, Novos, Juniores e Seniores, bem como o Campeonato Paulista e todos os concursos abertos oficiais para adultos, tanto no setor masculino como no feminino.

Art. 2.º — A posse do troféu, será transitoria, porém aos clubes vencedores a Federação Paulista de Natacao oferecerá uma grande medalha de bronze, com centro arredondado, de cunho especial, constando da mesma o distintivo da entidade e ainda o nome do certame e o ano de sua realização.

Art. 3.º — Tratando-se de uma disputa intermedia no calendário oficial da Federação Paulista de Natacao, todos os concorrentes assim serão reconhecidos, desde que tenham todos os seus atletas devidamente registrados e regularizados de conformidade com o seu código de natacao e respectivas disposições estatutárias.

Art. 4.º — Não será obrigatória a participação dos clubes a todos os certames acima mencionados, porque a contagem de pontos para a classificação no troféu "João Podboy Junior" será feita do seguinte modo: Serão somados os pontos conseguidos pelos clubes, indistintamente nos certames de adultos, acima citados, tanto masculinos como femininos. Compreende-se nessa soma de pontos todas as bonificações provenientes de obtenção de recordes de classe, — paulista, brasileiro, sul-americano, olímpico e mundial.

Art. 5.º — No final da temporada a agremiação que obtiver maior número de pontos será considerada vencedora do troféu. No caso de empate a Federação Paulista de Natacao verificará qual o clube que obteve maior número de primeiros lugares e a ele entregará o troféu, para a sua posse durante uma temporada.

Art. 6.º — Caberá à Federação Paulista de Natacao por intermédio de seu departamento técnico, o controle das disputas bem como resolver todos os casos omissoes neste regulamento, sendo também suas decisões inapeláveis.

Art. 7.º — A posse do troféu, será transitoria, porém aos clubes vencedores a Federação Paulista de Natacao oferecerá uma grande medalha de bronze, com centro arredondado, de cunho especial, constando da mesma o distintivo da entidade e ainda o nome do certame e o ano de sua realização.

Art. 8.º — Tratando-se de uma disputa intermedia no calendário oficial da Federação Paulista de Natacao, todos os concorrentes assim serão reconhecidos, desde que tenham todos os seus atletas devidamente registrados e regularizados de conformidade com o seu código de natacao e respectivas disposições estatutárias.

Art. 9.º — Não será obrigatória a participação dos clubes a todos os certames acima mencionados, porque a contagem de pontos para a classificação no troféu "João Podboy Junior" será feita do seguinte modo: Serão somados os pontos conseguidos pelos clubes, indistintamente nos certames de adultos, acima citados, tanto masculinos como femininos. Compreende-se nessa soma de pontos todas as bonificações provenientes de obtenção de recordes de classe, — paulista, brasileiro, sul-americano, olímpico e mundial.

Art. 10.º — No final da temporada a agremiação que obtiver maior número de pontos será considerada vencedora do troféu. No caso de empate a Federação Paulista de Natacao verificará qual o clube que obteve maior número de primeiros lugares e a ele entregará o troféu, para a sua posse durante uma temporada.

Art. 11.º — Caberá à Federação Paulista de Natacao por intermédio de seu departamento técnico, o controle das disputas bem como resolver todos os casos omissoes neste regulamento, sendo também suas decisões inapeláveis.

Art. 12.º — A posse do troféu, será transitoria, porém aos clubes vencedores a Federação Paulista de Natacao oferecerá uma grande medalha de bronze, com centro arredondado, de cunho especial, constando da mesma o distintivo da entidade e ainda o nome do certame e o ano de sua realização.

Art. 13.º — Tratando-se de uma disputa intermedia no calendário oficial da Federação Paulista de Natacao, todos os concorrentes assim serão reconhecidos, desde que tenham todos os seus atletas devidamente registrados e regularizados de conformidade com o seu código de natacao e respectivas disposições estatutárias.

Art. 14.º — Não será obrigatória a participação dos clubes a todos os certames acima mencionados, porque a contagem de pontos para a classificação no troféu "João Podboy Junior" será feita do seguinte modo: Serão somados os pontos conseguidos pelos clubes, indistintamente nos certames de adultos, acima citados, tanto masculinos como femininos. Compreende-se nessa soma de pontos todas as bonificações provenientes de obtenção de recordes de classe, — paulista, brasileiro, sul-americano, olímpico e mundial.

Art. 15.º — No final da temporada a agremiação que obtiver maior número de pontos será considerada vencedora do troféu. No caso de empate a Federação Paulista de Natacao verificará qual o clube que obteve maior número de primeiros lugares e a ele entregará o troféu, para a sua posse durante uma temporada.

REALIZA-SE HOJE A FESTA MAXIMA DO TURF CAMPINEIRO

SOBERBO O CAMPO DO G. P. "CAMPINAS" — AGUARDADA A JORNADA COM DESUSADO INTERESSE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

— PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

CAMPINAS, 31 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas promoverá amanhã a sua festa máxima da temporada de 51.

Toda a cidade estará em festa e o velho Hipódromo do Bonfim hospedará, por horas, todos os turistas locais e os forasteiros, que são esperados da capital, de Santos e de outros centros turísticos. Também a cidade-social ali comparecerá para dar corêdo à festa de gala do nosso turf.

O Grande Premio "Campinas", que é o maior número do nosso calendário clássico, será realizado sobre o tiro de 2.400 metros e o seu campo está verdadeiramente soberbo. A simples citação dos nomes dos concorrentes — Jupiter, Mustafá, Monte Casino, Campeador, Acirán, Crasueña, Almodovar, Ombu, Julito, Manguari, Terrivel, Palindor e Durango Kid — dá à prova um mudo de interesse.

A presença de Manguari é certa, como certa é, igualmente, a participação de Almodovar. Já aqui estão esses credenciados performers, como também Jupiter, Campeador, Julito e Durango Kid, que vieram de Cidade Jardim.

As atenções dos "entendidos" estão divididas entre Manguari e Almodovar, devendo se exibir aos olhos do nosso público, no dorso daquele, o joqueiro Rigoni, de grande atuação na Gavea, e pilotando o plano o fido Pierre Vaz.

Também o mestre Gonzalez está aqui para dirigir Jupiter e o Comodoro Reichel para conduzir Julito. São os maiores pilotos e os mais credenciados concorrentes ao cem mil cruzeiros de dotação da nossa carreira máxima.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os comentários informes do "Correio Paulistano" para as grandes carreiras de amanhã, no velho Bonfim:

1.º PAREO — 1.500 metros

Muito concorrentes, mas todos de pouco valor. A nossa preferência está com Almodovar, que anda muito bem e parece bem situado na companhia. A dupla com Relancina, a despeito do tiro algo longo, está bem indicada. Cipó, em período de progresso, e ainda Ouzada, que ganhou estado, são figuras secundárias, mas de bom respeito.

2.º PAREO — 1.600 metros

Nardo, que ganhou ainda recentemente em Cidade Jardim, é a maior figura da prova. Inah, de boa campanha em S. Vicente, e Toé, muito ligeiro e bem, são grandes candidatos à dupla. Falam em Discada e até em Chavante.

3.º PAREO — 1.200 metros

Gorizia está aparentemente "soberbo" na turma. Nerita, que na última apresentação disparou, deve ser olhada como concorrente de respeito. Chapultepec, em grande forma, e Helvita, muito ligeiro, são concorrentes para não se desprezar. Heda-Hu já chegou colocado.

4.º PAREO — 1.500 metros

Helvita está muito bem na companhia e constitui, sem dúvida, uma das boas indicações. Halifax III, muito bem situado no tiro, conta com maiores possibilidades com relação à dupla. Príncipe Negro e Friaça podem ser apontados como adversários de certo respeito.

5.º PAREO — 1.800 metros

Enrico di Sa, que vai muito leve e está em companhia bastante camarada, vai defender o nosso voto. Jeca, em condições animadoras de treino, e Uncastillo, em distância de seu agrado, formam um duo de grande respeito com relação à dupla. Cimaron anda bem e é depositário de boas esperanças. Alcoy não correu mal em Cidade Jardim.

6.º PAREO — 1.600 metros

Abanero, que atravessa uma fase feliz e está em turma de seu agrado; forma entre os mais prováveis ganhadores da tarde. Agrada-nos a dupla com Garlick, que aos poucos vem recuperando bom estado, mas não negamos possibilidades a Fair Aristocrático. Mucio Seceola é ligeiro e Morcego está bem na companhia. Byron anda bem, mas está em turma algo forte.

7.º PAREO — 2.400 metros

Jupiter — Credenciado corredor e apreciador do tiro. Anda bem e pode ganhar, ainda mais que é francamente da areia.

Mustafá — Estado animador, mas em tiro algo longo e em companhia bastante aborrecida.

Monte Casino — Anda regular e não pode, em tal companhia, pretender muito.

Campeador — Bom o seu último desempenho, em Cidade Jardim. Está bem situado na turma, mas em tiro algo longo. E' "arenático" e vale placês.

(6) Donguê, E. Vieira . . . 56

(3) Helvita, H. Molina . . . 56

(8) O'Hara, R. Pacheco . . . 54

(9) Devaneio, P. Vaz . . . 56

(4)10 Fozzinha, D. Garcia . . . 54

(1) Cento e Vinte, XX . . . 56

4.º PAREO — "Jockey Club de Campinas" — Cr\$ 12.000,00 — 1.500 metros.

(1) Helvita, A. Castro . . . 58

(1) Marcello, H. Molina . . . 58

(3) Prin. Negro, J. Nascim. . . 56

(2) Cap. Marvel, XX . . . 53

(5) Coracá, L. Sierra . . . 50

(6) Oh! Lindo, O. Schneider . . . 52

(7) Friaça, J. Camargo . . . 51

(4)8 Giovana, XX . . . 52

(1) Halifax III, XX . . . 58

5.º PAREO — "Jockey Club de São Paulo" — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros.

(1) Uncastillo, P. Vaz . . . 55

(2) Lordship, O. Fernandes . . . 52

(3) Jeca, L. Gonzalez . . . 58

(4) Cimaron, R. Olguin . . . 50

(5) En. Di Savoia, Sobreiro . . . 50

(6) Monte Cristo, E. Vieira . . . 52

(7) Cambi, M. Signoretti . . . 52

(4)8 Terrivel, D. Garcia . . . 52

(1) Alcoy, D. Garcia . . . 52

6.º PAREO — "Jockey Club Brasileiro" — Cr\$ 12.000,00 — 1.600 metros.

(1) F. Aristocrático, A. Catal. . . 55

(2) Panoplia, XX . . . 62

(3) M. Seceola, J. Nascim. . . 56

(4) Morcegoito, L. Urbina . . . 58

(5) Abanero, M. Signoretti . . . 58

(6) Byron, H. Molina . . . 52

(7) Cury, O. Fernandes . . . 48

(4)8 Alcoy, D. Garcia . . . 52

(1) Garlick, F. Sobreiro . . . 58

7.º PAREO — G. P. "Campinas" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros.

(1) Jupiter, L. Gonzalez . . . 54

(12) Mustafá, R. Olguin . . . 51

(3) Monte Casino, E. Vieira . . . 56

(4) Campeador, Pinheiro F. . . 54

(5) Acirán, A. Rosa . . . 54

(6) Crasueña, XX . . . 50

(7) Almodovar, P. Vaz . . . 58

(3)8 Ombu, A. Cunha . . . 51

(9) Julito, O. Reichel . . . 51

(10) Manguari, L. Rigoni . . . 54

(11) Terrivel, D. Garcia . . . 54

(12) Durango Kid, XX . . . 51

8.º PAREO — "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — Cr\$ 12.000,00 — 1.500 metros.

(1) Cuba, E. Vieira . . . 50

(12) Riff, O. Fernandes . . . 52

(3) Caravan, C. Calleri . . . 51

(4) Belsole, A. Cataldi . . . 54

(5) Opio, P. Vaz . . . 56

(6) Araguary, O. Schneider . . . 54

(7) Betti Fox, A. Cunha . . . 53

(3)7 Nhalinda, A. Ferreira . . . 54

(1) Cabochon, A. Castro . . . 56

(8) Crivador, J. Camargo . . . 55

(2)4 Nerita, C. Calleri . . . 54

(5) Heda-Hu, W. Garcia . . . 56

(1) Chupim, L. Sierra . . . 52

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ALBANES	RELANCINA	CIPÓ
NARDO	INAH	TOÉ
GORIZIA	NERITA	CHAPULTEPEC
HELIVITA	HALIFAX III	PRIN. NEGRO
EN. DI SAVOIA	JECA	UNCASTILLO
ABANERO	GARLICK	F. Aristocrático
ALMODOVAR	MANGUARI	JUPITER
BELSOLE	CABOCHON	OPÍO

HERODIADE, NIX E MARPONA, AS MAIS PROVA VEIS VENCEDORAS DO "DIANA"

PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DA DOMINGUEIRA PAULISTA

São as seguintes as montarias oficiais para as diversas provas do programa de domingo, em Cidade Jardim:

OTE HOJE EM VILA IERME

COMERCIO E INDUSTRIA ATLANTA S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 16 DE OUTUBRO DE 1951

Aos dezesseis dias do mês de Outubro de mil novecentos e cinquenta e um, às quinze horas, na sede social à rua Fernando Falcão n.º 401, nesta Capital de São Paulo, reuniram-se os acionistas abaixo assinados, todos entre si conhecidos, da COMERCIO E INDUSTRIA ATLANTA S. A., em assembleia geral extraordinária, convocada pelos anúncios publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" nos dias 6, 7 e 9 de Outubro de 1951. — Verificou-se pelo Livro de Presença, que compareceram acionistas representando um total de 7.270 ações do portador, cujos respectivos títulos exibiram, das 8.200 ações representativas do Capital Social, portanto, em numero legal para a instalação desta assembleia. — Pelos acionistas foram escolhidos para Presidente da assembleia e da Mesa, dirigente dos trabalhos o acionista e Diretor Dr. Jacques Pilon e para 1.º e 2.º Secretários os acionistas Manoel Machado Vieira e Dr. Cassio Ribeiro da Silva. — Assim constituída a Mesa, o sr. Presidente declarou instalada a assembleia e pediu a mim, 1.º Secretário, que lesse o citado anúncio de convocação, do seguinte teor:

"COMERCIO E INDUSTRIA ATLANTA S. A."

Ficam convocados os senhores Acionistas da COMERCIO E INDUSTRIA ATLANTA S. A., para se reunirem em assembleia geral extraordinária no próximo dia 16 de Outubro de 1951, às 15 horas, na sede desta Companhia, à rua Fernando Falcão n.º 401, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a matéria constante da seguinte ordem do dia:

Proposta da Diretoria para a Sociedade contratar um empréstimo até Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), com garantia hipotecária do prédio da sua fábrica, à rua Fernando Falcão n.º 401, nesta Capital, a fim de ser financiado o desenvolvimento da produção da sociedade e autorização para a sociedade reconhecer, por escrituras públicas, os empréstimos a ela feitos pelos diretores efetivos, nos termos da autorização votada em assembleia de 9 de Fevereiro de 1951, também se autorizando o Conselho Fiscal a designar, para isso, Diretor substituto do Dr. Jacques Pilon, no impedimento dos efetivos, e respectivo parecer do Conselho Fiscal. — São Paulo, 4 de Outubro de 1951. — (a.a.) Harry M. Mitchell, Diretor-Presidente substituto. — Jacques Pilon, Diretor-Superintendente. — A seguir, o sr. Presidente pediu a mim, 1.º Secretário, que lesse a proposta referida na convocação, lavrada no livro de Atas de Reuniões da Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, do seguinte teor: — "Proposta da Diretoria, em 1.º de Outubro de 1951. — PROPOSTA DA DIRETORIA DE COMERCIO E INDUSTRIA ATLANTA S. A., EM 1.º DE OUTUBRO DE 1951. — Senhores acionistas: — A Diretoria considera conveniente a realização de mais um empréstimo, pela sociedade, a fim de que possa desenvolver a sua produção. — Esse empréstimo poderá ser contratado até o limite de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) pelo prazo máximo de dois (2) anos, juros de 10% (dez por cento) ao ano. — Com esse financiamento a Companhia ficará habilitada a desenvolver a produção. — Embora os srs. Acionistas conheçam os negócios e já tenham todos os esclarecimentos, a respeito da conveniência desse financiamento, continuam os signatários à sua disposição para quaisquer outros esclarecimentos. — Como é do conhecimento dos srs. Acionistas, os srs. Dr. Jacques Pilon e Fernando José d'Almeida, Diretores efetivos da sociedade, baseados na autorização votada pela assembleia de 9 de Fevereiro de 1951, dispondo de recursos próprios acharam preferível fornecer-lhes, por empréstimo, a sociedade, mediante suprimento parcelado em cheques nominais, evitando-se que ela tivesse que recorrer a terceiros para tal fim. — Não tendo sido lavrados os contratos dos referidos empréstimos, e dado o impedimento legal dos Diretores efetivos, propõe a Diretoria que a assembleia, para regularizar os ditos empréstimos, delibere sobre o reconhecimento, por escrituras públicas, dos empréstimos a ela feitos pelos Diretores efetivos, autorizando-se o Conselho Fiscal a designar, para isso, Diretor substituto do Dr. Jacques Pilon, no impedimento dos efetivos. — São Paulo, 1.º de Outubro de 1951. — Os Diretores. — (a.a.) Harry M. Mitchell — Dr. Jacques Pilon". — "PARECER DO CONSELHO FISCAL. — Aos 2 dias do mês

e a outorgar as escrituras de reconhecimento de empréstimos aos srs. Fernando José d'Almeida e Dr. Jacques Pilon, nos termos aprovados, abstendo-se de votar os acionistas Dr. Jacques Pilon e Jean Louis Pilon.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos e pediu a mim, 1.º Secretário, que providenciasse a lavratura desta ata no respectivo livro, o que foi feito sob o meu ditado e, após lida, foi posta em discussão e sem debate aprovada unanimemente, tendo sido, a seguir, submetida à assinatura dos Acionistas presentes, que autorizaram qualquer dos Diretores, a autenticar cópias necessárias para os fins legais.

(a.a.) Dr. Jacques Pilon — Presidente da Mesa.
Manoel Machado Vieira — 1.º Secretário.
Dr. Cassio Ribeiro da Silva — 2.º Secretário.
Dr. Jacques Pilon.
Manoel Machado Vieira.
Dr. Cassio Ribeiro da Silva.
Harry M. Mitchell.
Jean Louis Pilon.
Francisco Anselmo.
Raymond Stefani.
Georges Besson.
Felix Lucien Querat.

Declaro estar conforme o original.
Manoel Machado Vieira.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade de COMERCIO E INDUSTRIA ATLANTA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 55.904, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de outubro de 1951, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 16 de outubro de 1951, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de outubro de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.a.) Judith Miranda. — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe substo, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — (a.a.) Gulomar de Andrade Mendes.

SERRARIA LUZITANA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social à rua Santa Catarina n.º 44, nesta cidade, no dia 20 (vinte) de novembro de 1951, às 15 horas, para o fim exclusivo de deliberarem sobre a liquidação da Sociedade.

Promissão, 20 de outubro de 1951.

JOAQUIM CARVALHO — Dir. Presidente.

NATIONAL CARBON DO BRASIL S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 9 de novembro p. f., às 14 horas, na Sede Social à rua Formosa n.º 367 — 3.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte:

ORDEN DO DIA

1 — Alteração dos estatutos sociais;
2 — Eleição de novos membros para a diretoria;
3 — Abertura da Filial do Rio de Janeiro;
4 — Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 30 de outubro de 1951.

J. R. ZERBST — Diretor-Gerente.

Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda Convocação

Convoco os srs. associados para uma assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Bancos a realizar-se no próximo dia 5 do mês de novembro, segunda-feira, às dez horas (18 horas), na sede social à rua Boa Vista, 51, 4.º andar, a fim de deliberarem a respeito de autorização à Diretoria para celebrar acordo com o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos. Tratando-se de segunda convocação a assembleia realizar-se-á com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 29 de outubro de 1951.

ANTONIO FRANCISCO FLEURY — Presidente em exercício.



A família do

DR. FREDERICO DE ALBUQUERQUE D'OREY
(FALECIDO EM LISBOA)

convida seus parentes e amigos para assistirem à missa do 7.º dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 2 do corrente, às 11 horas, na Igreja de São José (Jardim Europa).

Por esse ato de religião e amizade, se confessa sumamente grata.

Legião Brasileira de Assistência

COMISSÃO ESTADUAL DE S. PAULO

A Comissão Central
Legião Brasileira de Assistência
RIO DE JANEIRO

Prezados senhores:

De conformidade com as normas vigentes, transmitimos à v. exs. o balancete e a demonstração da Receita e Despesa, já examinados e aprovados pelo D. D. Conselho Consultivo, referentes ao terceiro trimestre do corrente exercício, encerrado em 30 de setembro de 1951.

Por essas peças verifica-se que, até 30 de setembro de 1951, para uma despesa líquida de Cr\$ 25.639.134,30 (deduzido: Cr\$ 307.239,80 de despesas anuais, compensadas na Receita), esta C. E. contou, apenas, com uma

receita também líquida de Cr\$ 24.597.092,70, do que resultou o "deficit" de Cr\$ 1.042.041,60. Convmos notar que, no primeiro semestre do corrente exercício, o "deficit" era de Cr\$ 1.859.098,90, ficando, por conseguinte, reduzido nos três últimos meses, em quase 30%.

A receita efetivada foi de Cr\$ 24.904.332,50, dos quais Cr\$ 23.743.416,40 são constituídos por dotações remetidas por essa C. E. e referentes aos meses de janeiro a setembro de 1951.

As despesas, até o terceiro semestre, acham-se apropriadas, da seguinte forma: Cr\$ 16.945.801,80 nesta C.

E., e Cr\$ 9.000.572,30 nas Comissões Municipais, totalizando, assim, a soma de Cr\$ 25.946.374,10.

Dando prosseguimento ao programa de administração no sentido de atender satisfatoriamente às finalidades da nossa instituição, a par da rigorosa compressão de despesas, esta diretoria tem desenvolvido normal atividade e espera encerrar o presente exercício dentro de um perfeito equilíbrio financeiro.

A boa aplicação dos nossos recursos constitui uma das maiores preocupações da administração como se poderá aquilatar pela exame da demonstração abaixo:

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

Divisão de Administração anexo n.º 2
Divisão de Maternidade e Infância anexo n.º 3
Diversos anexo n.º 4

OBRS SOCIAIS PROPRIAS anexo n.º 5
OBRS SOCIAIS ALHEIAS anexo n.º 6
ASSISTENCIA A FAMÍLIA anexo n.º 7
DONATIVOS P/ CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES anexo n.º 8

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

DESPESAS ASSISTENCIAIS PROPRIAS anexo n.º 9
OBRS SOCIAIS ALHEIAS anexo n.º 10
ASSISTENCIA A FAMÍLIA anexo n.º 11
DONATIVOS P/ CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES anexo n.º 12

COMISSÕES MUNICIPAIS

anexo n.º 9
anexo n.º 10
anexo n.º 11
anexo n.º 12
anexo n.º 13

829.797,90 4,90%
843.524,20 5,00%
674.524,20 4,00%

2.347.846,30
9.712.953,30 57,30%
2.934.331,10 17,30%
1.561.671,10 9,20%
400.000,00 2,30%

16.945.801,80 100,00%

543.977,40 6,00%
1.602.823,50 17,80%
2.882.675,70 31,40%
3.171.095,70 35,20%
860.000,00 9,60%

9.000.572,30 100,00%

Apresentamos, ainda, uma síntese das destinações dos nossos recursos financeiros, pela qual se pode apreciar o cumprimento do nosso programa de assistência social: OBRS SOCIAIS PROPRIAS: Casa Maternal e da Infância Cr\$ 9.712.953,30 — Casa da Criança "Rodrigues de Abreu", Bauri — Casa da Criança "Rodrigues de Abreu", Pinhal — Creche Anita Costa, Piracicaba — Postos de Puericultura, Diversos Cr\$ 1.602.823,50, OBRS SOCIAIS ALHEIAS: Asilo Bom Pastor Cr\$ 369.725,00 — Abrigo Divina Providência D. Gertrudes Pires de Campos Cr\$ 9.600,00 — Associação de Assistência à Infância Desamparada Cr\$ 9.000,00 — Associação Espírita "Anjo Gabriel" Cr\$ 50.000,00 — Associação das Damas de Caridade Cr\$ 50.000,00 — Associação Cívica Feminina "Lactário" Cr\$ 16.000,00 — Associação Santa Teresinha do Menino Jesus Cr\$ 40.000,00 — Berçário da Liga das Senhoras Católicas Cr\$ 80.000,00 — Casa Divina Providência Madre Teresa Michel Cr\$ 32.000,00 — Casa Pia São Vicente de Paulo Cr\$ 86.000,00 — Centro de Assistência Social Braz-Mooça Cr\$ 48.000,00 — Centro de Assistência Social São Vicente de Paulo, Moimbo Cr\$ 32.000,00 — Creche Catarina Labouré Cr\$ 81.800,00 — Creche Nossa Senhora Menina da Paroquia de Vila Esperança Cr\$ 50.000,00 — Cruz Vermelha Brasileira, Hospital Indianópolis Cr\$ 120.000,00 — Diretor do Serviço Social de Menores — Cr\$ 60.000,00 — Departamento Estadual da Criança, Escola de Habitos Sociais Cr\$ 7.200,00 — Diretoria do Serviço de Saúde Escolar Cr\$ 118.800,00 — Dispensário e Ambulatório Nelson Fernandes Cr\$ 24.000,00 — Dispensário Nossa Senhora da Consolação, Ambulatório e Creche Santa Luiza Cr\$ 16.000,00 — Educandário Sagrada Família Cr\$ 32.000,00 — Externato Popular São Vicente de Paulo Cr\$ 57.000,00 — Fundação Maria Auxiliadora Cr\$ 50.000,00 — Hospital Leão XIII Cr\$ 10.500,00 — Igreja Matriz Nossa Senhora do Brasil Cr\$ 20.000,00 — Instituto Santa Teresinha Cr\$ 40.000,00 — Lar Escola Santa Isabel Cr\$ 39.000,00 — Lar da Infância, Associação Evangelista Beneficente Cr\$ 8.000,00 — Lar Santo Antonio de Guarulhos Cr\$ 7.180,00 — Liga das Senhoras Católicas Cr\$ 150.000,00 — Orfanato Cristóvão D. MARIA CARMELITA LEME DE OLIVEIRA GARCEZ Presidente

DR. CARLOS PRADO

Vice-Presidente Dep. Criança

Colombo Cr\$ 224.000,00 — Posto de Puericultura Circulo Operario do Ipiranga Cr\$ 8.000,00 — Postos de Puericultura Volantes-Flutuantes e Ferroviário Cr\$ 250.000,00 — Preventorio Santa Clara de Campos de Jordão Cr\$ 30.000,00 — Santa Casa de Misericórdia Pavilhão Fernandinho Simonsen Cr\$ 20.000,00 — Asilo Santo Agostinho Cr\$ 12.000,00 — Asilo Santo Antonio Cr\$ 40.500,00 — Assistência Proteção à Infância Desvalida Cr\$ 6.467,20 — Associação Assistência à Infância e Maternidade Cr\$ 13.750,00 — Associação de Assistência e Proteção aos Menores Cr\$ 9.000,00 — Associação Feminina Cr\$ 10.800,00 — Caixa Escolar, Diversas Cr\$ 121.072,60 — Casa da Criança, Diversas Cr\$ 239.650,00 — Casa Santa Inês Cr\$ 10.650,00 — Centro de Saúde Gavião Peixoto Cr\$ 10.000,00 — Creche Bento Quirini Cr\$ 32.000,00 — Creche Nossa Senhora Aparecida Cr\$ 5.500,00 — Creche Santa Isabel Cr\$ 5.955,00 — Creche Santa Antonio Cr\$ 8.000,00 — Dispensário da Associação de São Vicente de Paulo Cr\$ 6.000,00 — Dispensário D. Barreto, Posto de Puericultura Cr\$ 13.500,00 — Educandário Santo Antonio Cr\$ 16.000,00 — Escola Industrial Bento Quirino, Dispensário de Puericultura Cr\$ 9.000,00 — Escola Industrial Esclética Rosa Cr\$ 9.000,00 — Gremio Português de Beneficência Cr\$ 10.500,00 — Hospital Beneficente São Francisco de Assis — Maternidade Cr\$ 10.600,00 — Hospital Felix Lembrança Cr\$ 22.500,00 — Hospital São Vicente Cr\$ 14.000,00 — Instituto D. Placidina Cr\$ 6.000,00 — Instituto Mogiana Assistência Social Cr\$ 6.000,00 — Lar D. Luiz Carbaluto Cr\$ 9.000,00 — Lactário Rainha Santa Isabel Cr\$ 9.000,00 — Maternidade, Diversas Cr\$ 32.194,70 — Orfanato D. Bosco Cr\$ 8.100,00 — Orfanato Santa Ana Cr\$ 9.000,00 — Obras Sociais, Santa Luiza de Marilac Cr\$ 9.000,00 — Orfanato Menino de Deus Cr\$ 30.000,00 — Orfanato Nossos Lar Cr\$ 10.191,00 — Orfanato Sagrado Coração Cr\$ 7.150,00 — Orfanato Santo Antonio Cr\$ 7.000,00 — Posto de Puericultura Cr\$ 50.700,00 — Preventorio Imaculada Conceição Cr\$ 24.000,00 — Sanatório Ademar de Barros Cr\$ 9.000,00 — Santa Casa de Misericórdia, Maternidade Cr\$ 68.860,00 — Serviço de Proteção à Criança

DR. DACIO A. DE MORAIS JUNIOR

Vice-Presidente Tesoureiro

ca Cr\$ 13.500,00 — Sociedade Beneficente Santa Casa de Misericórdia, Maternidade Cr\$ 8.000,00 — Sociedade São Vicente de Paulo Cr\$ 6.400,00 — Diversos donativos variando de Cr\$ 100,00 a Cr\$ 5.000,00 perfazendo um total de Cr\$ 167.022,100 — Diversos: Alimentar, Dentaria, Distribuição do Natal, Educacional, Financeira, Habitação Judicial Médica, Semana da Criança, Transporte, Vestiário, Pessoal, Material e Outras Despesas Cr\$ 2.420.039,20. DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES: Hospital Agudos, Maternidade, Agudos Cr\$ 60.000,00 — Santa Casa de Misericórdia, Maternidade, Barri Cr\$ 75.000,00 — Santa Casa de Misericórdia, Maternidade, Sertãozinho Cr\$ 50.000,00 — Santa Casa de Misericórdia, Maternidade, Assis Cr\$ 50.000,00 — Santa Casa de Misericórdia, Maternidade, Birigui Cr\$ 100.000,00 — Santa Casa de Misericórdia, Maternidade, Cunha Cr\$ 50.000,00 — Santa Casa de Misericórdia, Maternidade, Itapuí Cr\$ 25.000,00 — Santa Casa de Misericórdia, Maternidade, Cruzeiro Cr\$ 50.000,00 — Santa Casa de Misericórdia, Maternidade, Paulo de Faria Cr\$ 150.000,00 — Santa Casa de Misericórdia, Maternidade, Taquaritinga Cr\$ 50.000,00 — Santa Casa de Misericórdia, Maternidade, Tietê Cr\$ 50.000,00 — Santa Casa de Misericórdia, Maternidade, Catanduva Cr\$ 50.000,00 — Santa Casa de Misericórdia, Maternidade, Leme Cr\$ 50.000,00 — Santa Casa de Misericórdia, Maternidade, Novo Horizonte Cr\$ 50.000,00 — Associação Maternidade de São Paulo Cr\$ 400.000,00. Em resumo: OBRS SOCIAIS PROPRIAS: Cr\$ 11.315.776,80. OBRS SOCIAIS ALHEIAS: Cr\$ 5.746.006,80. DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES: Cr\$ 1.260.000,00.

Caixa e Sopa Escolar: Até 30 de setembro de 1951, no corrente foram distribuídos, como auxílio aos escolares, uma média de Cr\$ 98.058,70 (C.E. Cr\$ 13.200,00 e C.M. Cr\$ 84.858,70).

Com a mais alta estima e consideração nos colocamos a inteira disposição de v. exs., para todos e quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

JOÃO BATISTA MONTEIRO

Vice-Presidente Secretário

FRANCISCO DE ASSIS E ALMEIDA

Chefe Div. Administração

BALANCETE DAS CONTAS DO RAZÃO EM 29 DE SETEMBRO DE 1951

DÉBITO		CRÉDITO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Bens Imóveis	1.869.500,00	Patrimônio	17.210.075,00
Bens Móveis	1.655.356,60	Reserva p/Depreciação	3.755.486,60
Maquinas e Equipamentos	3.563.055,80		20.965.561,60
Veículos e Removentes	545.820,00		
Instalações	3.323.210,90		
Embarcações	296.920,60		
Bibliotecas	19.818,30		
	11.503.682,20		
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
Almoxarifado	630.480,70	Contas a Pagar	609.932,24
Devedores Diversos	27.753,90	Salários a Pagar	680.539,50
Cauções	17.068,40	Credores Diversos	9.941,30
Suprimentos	21.867,20	Obrigações Sociais	1.031.554,70
Títulos de Renda	3.200,00	Dotações a Remeter	2.714.037,70
	900.375,20		5.046.405,40
DISPONIVEL		TRANSITÓRIO	
Caixa	20.621,60	Valores de Terceiros em Depósito	2.542.684,40
Comissão Estadual	280.357,90	Posto de Puericultura	11.905.335,50
Comissões Municipais	300.979,50		14.448.020,90
	501.959,00		
BANCOS	2.463.138,50		
	2.965.097,50		
TRANSITÓRIO		RECEITA	
Dotações	4.105.219,10	Comissão Estadual	24.434.742,70
Contas de Aluste	1.075.771,60	Comissões Municipais	409.589,80
Deposito Bancos Conta Vinculada	3.408.758,90		24.904.332,50
Cheques Emitidos	211.321,10		65.364.372,40
Construções em Andamento	3.429.050,20		
Posto de Puericultura	12.019.701,80		
	24.249.822,90		
DESPESA		COMPENSAÇÃO	
Comissão Estadual	16.945.801,80	Responsabilidades Diversas	841.275,00
Comissões Municipais	9.000.572,30	Contratos de Locação	144.000,00
	25.946.374,10	Donativos Concedidos a Maternidades	7.316.890,00
		Donativos Concedidos a Maternidades	
		p/Conta de Verba Especial	1.630.000,00
		Bens em poder de terceiros	10.764,00
		Credores por Bens Empréstados	222.731,50
			10.163.660,50
			75.530.032,90

D. MARIA CARMELITA LEME DE OLIVEIRA GARCEZ

Presidente

DR. CARLOS PRADO

Vice-Presidente Dep. Criança

DR. DACIO A. DE MORAIS JUNIOR

Vice-Presidente Tesoureiro

FRANCISCO DE ASSIS E ALMEIDA

Chefe Div. Administração

JOÃO BATISTA MONTEIRO

Vice-Presidente Secretário

ARNOLDO BALTEMBERGER

Contador - CRC n.º 8.646

DEMONSTRAÇÃO DA "RECEITA E DESPESA" EM 29 DE SETEMBRO DE 1951

DÉBITO		CRÉDITO	
COMISSÃO ESTADUAL		COMISSÃO ESTADUAL	
Despesas de Administração	829.797,90	Comissão Central C/Dotação	23.743.416,40
Divisão de Administração	843.524,20	Rec. de Material da Comissão Central	20.494,10
Divisão de Maternidade e Infância	674.524,20	Renda Patrimonial	87.528,80
Despesas Administrativas		Contribuições Voluntárias	21.131,10
Diversos		Eventuais	254.932,50
			24.127.502,90
Assistência Social	9.712.953,30		
Obras Sociais Proprias	2.934.331,10	ANULAÇÃO DE DESPESA	307.239,80
Obras Sociais Alheias	1.561.671,10	VARIAÇÕES DIVERSAS	2.345,00
Assistência a Família	400.000,00		
Donativos p/Construção de Maternidades		COMISSÕES MUNICIPAIS	
		Contribuições Voluntárias	225.200,

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

O Príncipe Ladrão — Tony Curtis e Piper Laurie — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita

SÃO JOÃO

Angústia de Uma Alma — Jean Simmons e Dirk Bogarde — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

O Príncipe Ladrão — Tony Curtis e Piper Laurie — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O Príncipe Ladrão — Piper Laurie e Tony Curtis — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

O Príncipe Ladrão — Tony Curtis e Peggy — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

O Príncipe Ladrão — Piper Laurie e Jeff Corey — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 20 e 22 horas.

RECREIO

Tilha do Perigo — Roy Rogers — A Felicidade Bateu a Porta — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

SAMMARONE

O Príncipe Ladrão — Tony Curtis — Melodia — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

TROPICAL

As 14, 18, 20 e 22 horas — O Príncipe Ladrão — Piper Laurie — Só às 14 horas: Nina Nua — Band. da Tela — Nacional.

RIALTO

O Príncipe Ladrão — Tony Curtis — Angústia de Uma Alma — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 17,15 e 20,45 horas.

CINEMAX

Radiomania — James Stewart — Uma Vida Por Um Beijo — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PRIMAX

Duelo Sangrento — Audie Murphy — Protetor Perigoso — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 14 e 19 horas.

TANGARA

Tormentos do Desejo — Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

Jamato

Winchester 73 — James Stewart — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — As Cartas de Madeleine — Ann Todd — A Acusada — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — A Voz do Espírito — Joe Yule — Ritmo do Rio — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 225 — Nacional — As 13,45 horas.

STA. HELENA — Falso Detetive — Nacional — Colé — Fé Destruída — Proib. 10 anos — As 13 horas.

RECREIO — Paladino dos Pampas — Joel McCrea — Touros Bravos — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 223 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — O Grande Caruso — Mario Lanza e Ann Blyth — Not. da Semana 51x42 — Nacional — Desde 13,15 hs.

VITÓRIA — Esse Impulso Maravilhoso — Tyrone Power — Álbum de Recordações — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 386 — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Que Papai Não Saiba — James Stewart — Na Velha Senda — Marcha da Vida, 331 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

Noites de Paris — Claudine Dupuis e Pierre Louys — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas — 2ª semana.

O Sedutor — Luiz Sandrini — S. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — O Sedutor — Luiz Sandrini — S. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

JARAGUA — O Sedutor — Luiz Sandrini — Perdida de Amor — Marcha da Vida — Nac. As 13,45 e 18,50 hs.

VOGUE — O Sedutor — Luiz Sandrini — Bongo — J. Cinemat. — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — O Sedutor — Luiz Sandrini — Monstro de um Mundo Perdido — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — O Sedutor — Luiz Sandrini — Meu Maior Amor — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — Sorvelheiro em Apuros — Jack Carter — Compromisso de Honra — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — O Sedutor — Luiz Sandrini — Tarzan na Terra Selvagem — Atual. em Revista — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

S. GERALDO — O Sedutor — Luiz Sandrini — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

OBEDIAN — Traição no Far West — Richard Dix — Tio Perto do Coração — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 221 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IRIS — Adorável Vagabundo — Gary Cooper — Vingança de El Mocho — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 352 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

IDEAL — Mulher Infiel — Libertad Lamarque — La Cumparsita — Marcha da Vida — Nac. As 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — Dois Almas, Dois Destinos — Ginger Rogers — Terrível Matador — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 220 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

AVENIDA — Mãe é a Carne — Amedeo Nazzari — Tarzan e a Mulher Leopardo — Marcha da Vida — Nacional — Proib. 10 anos — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

METRO

AVENIDA 5.1040 - FONES 34.7030-7031

Roxy

Av. Celso Garcia, 400 - 9-9289

Rio

Rua Consolação, 1092-52-8148

HOJE: 12-14-16-18-20-22 hs.

Ele cantou para o coração do mundo e o mundo jamais o esqueceu!

2ª Semana!

MARIO LANZA ANN BLYTH

"O Grande CARUSO"

THE GREAT CARUSO

DOROTHY KIRSTEN

JARMILA NOVOTNA BLANCHE THEBOM

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 40 DIAS

Comp. Nac.

TECHNICOLOR

OSCARITO HERDA UM TITULO DE BARAO E UM CASTELO

O popular comico estava tranquilamente cuidando da sua vida quando vieram dizer que ele tinha direito a um titulo de barão e a posse de um castelo. Oscarito, então, abandonou tudo com a perspectiva de entrar para a nobreza. Arrumou um bagagem e lá se foi a tomar conta do seu baronato. O castelo era realmente de "barão", com seus imensos salões e um luxo de deixar muitos de inveja um príncipe asiático. Mas para atrair a vida de Oscarito, apareceu-lhe pela frente o misterioso Lewney, com visíveis propósitos homicidas em relação ao nosso herói... O que acontece dentro do castelo forma a trama movimentadíssima do novo filme da Atlântida, "Além do Barão", que Watson MacCord soube transformar num dos mais luxuosos espetáculos de novo cinema. Aguardem a estreia para ver se há exagero no que estamos dizendo.

ESPECTACULO DIFERENTE E ARROJADO, "O FILM DO MUNDO"

Um problema apaixonante, que tem dois tratos à bola a muita gente respeitável, e como será o fim do mundo, como terminará a vida acidentada e engenhosa deste nosso planeta cheio de defeitos, e bem verdade, mas assim mesmo muito acolhedor e confortável... Num espetáculo de rara audácia e impressionante concepção, a Paramount oferece uma solução a esse problema, a qual poderá ser vista em "O Film do Mundo", uma fantástica produção de George Pal, filmada em technicolor, que será exibida em nossos cinemas dentro de poucos dias. Os que tem dúvidas a respeito da própria maneira de agir em face de um cataclismo que acabe com o nosso planeta, não devem perder esse filme. E os outros, que já tem na mente a solução, precisam assistir ao filme para ver se estão no caminho certo...

EVA NO SANTANA

HOJE, em vespéral a preços reduzidos, às 16 horas e à noite, às 20 e às 22 horas.

BAGAÇO

3 atos de Joracy Camargo — 3ª Semana — Últimos dias.

Dia 6, terça-feira, a mais bonita comédia do teatro brasileiro: **IAIA BONECA**

S. JOSE — O Príncipe Ladrão — Tony Curtis — Loucuras de Mister Jones — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — O Príncipe Ladrão — Piper Laurie — Loucuras de Mister Jones — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Tarzan na Terra Selvagem — Lex Barker — O Que Pode Um Beijo — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — A Filha de Neptuno — Esther Williams — O Amor Faz Milagres — J. Cinemat. — Nacional — As 19 hs.

IFE — Terra Selvagem — Maureen O'Hara — Conquista da Felicidade — J. Cinemat. — Nac. As 14 e 19,30 horas.

CATUMBI — Gavião do Deserto — Yvonne de Carlo — Cabaré dos Turunas — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

S. JORGE — As Minas do Rei Salomão — Stewart Granger — O Concerto do Gato — Des. — Not. da Semana — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

S. LUIZ — Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Você está no Brinquedo — C. Jornal — Nac. As 14 e 18,45 horas.

PENHA — Vida de Minha Vida — Ann Blyth — Nem Sangue nem Areia — J. da Tela — Nac. As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — Reis de Um Mundo Selvagem — George Breakston — Os Noivos de Miami — P. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — Cantiga da Rua — Deolinda Rodrigues — Dom Bosco — Marcha da Vida — Nac. As 14 e 19 hs.

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Duo De Lamare — Ermanas Fabiu — 2ª parte a comédia: "O Filho do Rei do Prego" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — Variedades com: Neuzi — Margot — Geraldo, o homem sábio — Los Sudel — Henriques e Arrelia — Miwakwa — 2ª parte a comédia: "A Criada do Diabo" — As 21 horas.

CIRCOS

Concurso de fotografias

Inicia-se no dia 5, às 20,30 horas, na sede do Foto-Clube Bandeirantes, a rua Av. Paulista, 216, o julgamento de fotografias do concurso interno de outubro, com o tema: "Arquitetura e monumentos". O julgamento prosseguirá no dia 6, às mesmas horas.



"PAIXÃO DE TOUREIRO" — O cine Bandeirantes e circuito lançará a seguir "Paixão de Toureiro", da Republic, que conta com as interpretações de Robert Stack, Jay Paga e Gilbert Roland. Este drama, que foi dirigido por John Ford, nos mostrará cenas repletas de emoções e beleza.

Jayme Costa

Teatro Cultural Artística

MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE

DEATH OF A SALESMAN (DE ARTHUR MILLER)

HOJE AS 21 HORAS

Um sucesso mundial

Em homenagem ao Teatro Brasileiro de Comédia

3 Anos de Tradução de Luiz Jardim

Bilhetes à venda, de 10 h. 30 em diante

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Clume Que Mata — Ruth Roman — Proib. 14 anos — W. Bros. — Band. da Tela, 394 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Resistência Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — W. Bros. — Esp. da Tela, 112 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Roubo das Diligências — Rod Cameron — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Esp. da Tela, 112 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

OPERA — O Bom Pastor — Bing Crosby — Paramount — C. Jornal, 413 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

BROADWAY — Os Globetrotters (Os Reis Negros do Basket Ball) — O Vaticano — Documentário em Technicolor — Esp. em Marcha, 394 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARATODOS — Destino de Duas Vidas — Arturo de Cordova — Prog. Barone — Cont. Trechos Itapoca Sobral — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Resistência Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — W. Bros. Marcha da Vida, 359 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Roubo das Diligências — Rod Cameron — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Columbia — J. da Tela, 296 — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Pista Violenta — Douglas Kennedy — A Lei da Força — Proib. 14 anos — Quadrilha do Diabo — Série — C. J. Inf. 15 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Clume que Mata — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Atual. C. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Resistência Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — W. Bros. — F. Jornal, 222x15 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Clume que Mata — Ruth Roman — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 33 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Resistência Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — W. Bros. — Band. 390 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Clume que Mata — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Atual. Revista, 222 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — Resistência Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — Renegados do Deserto — Esp. da Tela, 111 — As 13,50 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Clume que Mata — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Preço da Traição — Rep. C-26 — As 19,10 horas.

CRUZEIRO — Resistência Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — O Poder da Inocência — As. Litoral Anchieta — As 13,40 e 18,40 horas.

CLIMAX — Clume que Mata — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Warner Bros. — Marcha da Vida, 358 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROYAL — O Roubo das Diligências — Wayne Morris — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Destino de Duas Vidas — Band. da Tela, 390 — As 13,50 e 19 horas.

PIRATININGA — Resistência Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — Armadilha Fatal — Além do pão de açúcar — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

UNIVERSO — Clume que Mata — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Caçador de Espíritos — Not. da Semana, 221x15 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — O Roubo das Diligências — Wayne Morris — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Kaz o Cão Lobo — Gov. Minas Vis. S. Paulo — Nac. As 14 e 19 horas.

LUX — Resistência Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — Revolta de um Coração — Not. da Tela, 15 — As 13,40 e 18,30 horas.

ESTRELA — Clume que Mata — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Revolta de um Coração — Not. da Tela, 15 — As 13,50 e 19 horas.

JUPITER — Resistência Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — Romance em Alto Mar — Sel. 85 — As 13,40 e 18,35 horas.

IMPERIAL — Resistência Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — Algema de Cristal — Esp. em Marcha, 389 — As 13,35 e 18,20 horas.

SAVOY — Clume que Mata — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Contrabando em Changal — Band. da Tela, 385 — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Duelo da Morte — Filme japonês — Not. da Tela, 11 — Nacional — As 13,30, 16, 19 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — Clume que Mata — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Contrabando em Changal — Not. da Semana, 51x39 — As 13,35 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Os Globetrotters (Os Reis Negros do Basket Ball) — Brincando com a Sorte — O Vaticano — Docum. em Technicolor — Not. da Semana, 51x39 — As 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — Só a tarde: Rastro Sangrento — William Holden — Proib. 10 anos — A tarde e a noite: Quero-te Junto a Mim — Só a noite: Redenção Sangrenta — Proib. 18 anos — Crianças sem lar — Nacional — As 13,50 e 18,35 horas.

S. CAETANO — Os Tres Mosqueteiros — Walter Abel — A Carne e a Alma — Band. da Tela, 390 — As 13,40 e 18,35 horas.

CANDELARIA — Cinco Covas no Egito — Erich Von Stroheim — Proib. 14 anos — A Deusa da Floresta — Atual. Gaucha, 224 — As 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — Resistência Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — Alma Indomável — Not. da Tela, 17 — As 13,40 e 18,40 horas.

ITAIM — Clume que Mata — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Canteira de Amor — Vida Baiana, 55 — As 13,45 e 18,45 horas.

REX — Resistência Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — Restolho de Anjo — Atual. Revista, 221 — As 13,50 e 18,50 horas.



LUIS SANDRINI — COMICO DE FAMA INTERNACIONAL! — Os filmes de Luis Sandrini — grande nome no teatro e cinema — constituem neste momento o maior sucesso de bilheteria em todos os países das Américas do Sul e Central. Seu ultimo sucesso nos tem-se no terceiro ano consecutivo em um dos maiores teatros de Sedutor, o Teatro Astral. Pois Luis Sandrini vem aí em "O Mor. Esta película, em que aparecem também Elina Colomer, Blanca Amaro, Maria Luisa Fernández, Luis Otero e outros, será apresentada pela U. C. B. nos cinemas Oasis e circuito, a partir de hoje.

Secção Comercial

A BALANÇA COMERCIAL INDIANA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")
NOVA DELHI (APLA) — No último ano fiscal, que terminou a 31 de março último, a Índia conseguiu um positivo equilíbrio comercial. Segundo os dados estatísticos agora divulgados, as exportações indianas subiram a cerca de 6.000.000.000 de rupias e as importações a 5.655.000.000. A título de ilustração, deve-se dizer que a rupia é equivalente, mais ou menos, a 0,21 centavos de dólar.

Em termos de valor, as cifras mencionadas representam um aumento de 21 por cento para as exportações e de um por cento para as importações, em comparação com os dados obtidos para o ano anterior. Assim, o saldo negativo de 753.000.000 de rupias do ano passado foi substituído por um saldo positivo de cerca de 354.000.000 de rupias, no período de 1950-51.

O aumento verificado nas exportações, compreendendo, de um modo geral, a maior parte dos produtos vendáveis no exterior, resultou não somente da desvalorização da rupia, que se deu em setembro de 1949, como ainda nos programas de rearmamento ultimamente em vigor em várias nações do mundo.

As exportações de tecidos de algodão, no período de 1950-51, duplicaram as do ano precedente ao atingir um valor de 1.146.000.000 rupias. Dessa maneira, os tecidos de algodão ocuparam o principal lugar nas vendas no exterior, deslocando para plano inferior os meios de Jata. Este último item, que antes figurava em lugar destacado nas exportações indianas, apresentou um sensível declínio no que se refere às exportações, passando de 638.000.000 de rupias em 1949-50 para 591.000.000, em 1950-51. Essa diminuição se deve à escassez da fibra de Jata que se verifica ultimamente.

O aumento das importações resultou, principalmente, de uma elevação de preços, tendo o governo reduzido as restrições relativas a quantidades da maioria dos produtos importados. A exceção a isso foi constituída pela importação de algodão em rama, que subiu a 1.000.000.000 de rupias, compreendendo tanto a quantidade como os aumentos de preços. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem, funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 194,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 193,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 189,50, para o tipo 3, de bebida Rto.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" abriu calmo e fechou estavel, com 1.000 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou calmo no primeiro pregão e firme no segundo, com 5.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com baixa parcial de 15 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "B" abriu com baixa de 5 a 25 pontos e fechou com baixa de 2 a 15 pontos, registrando 33.500 sacas de negócios.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 20.260 sacas, somando, desde 1.º de maio 537.705 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhava estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos:	Fech. de hoje	Comp. Vend.
Novembro	194,50	195,00
Novembro-dez.	195,00	195,50
Janeiro-junho 1952	196,50	197,00
Julho-dez. de 1952	197,00	197,50
Janeiro-junho 1953	197,50	198,00
Novembro	194,50	195,00
Novembro-dez.	195,00	195,50
Janeiro-junho 1952	196,50	197,00
Julho-dez. de 1952	197,00	197,50
Janeiro-junho 1953	197,50	198,00

Novembro	194,50	195,00
Novembro-dez.	195,00	195,50
Janeiro-junho 1952	196,50	197,00
Julho-dez. de 1952	197,00	197,50
Janeiro-junho 1953	197,50	198,00

CAMBIO

SAO PAULO
O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Comprador	Cr\$
Nova York	18,38
Londres, pronta	51,46,40
Buenos Aires	1,27,02
Montevideo	7,59,04
Estocolmo	3,55,51
Paris	0,52,5
Berna	4,21,55
Lisboa	0,63,34
Chesoslavaquia	0,36,76
Amsterdã	4,82,84
Bruxelas	0,36,42

Vendedor	Cr\$
Londres	52,41,60
Nova York	18,72
Buenos Aires	1,29,04
Montevideo	7,67,21
Madrid	1,70,96
Bruxelas	0,38,78
Perú (soles)	1,20
Chesoslavaquia	0,37,44
Paris	0,53,5
Estocolmo	3,62,09
Berna	4,32,82
Lisboa	0,65,72
Amsterdã	4,91,77

OURO — Compradores a Cr\$

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO	Cr\$
Inglaterra	52,41,60
Estados Unidos	18,72,00
Uruguai	4,31,89
Belica	0,37,78
Francia	0,63,35
Suecia	3,62,09
Dinamarca	2,73,53
Portugal	0,63,72
Taxa media da libra do mês de setembro	52,41,60

TITULOS

SAO PAULO

Nada de importante se registrou ontem, durante o único pregão realizado pela Bolsa de Valores, sendo calmo o movimento de transações, correspondente a um total de 3.733.157 cruzeiros, dos quais apenas 418.610 cruzeiros, contribuíram para os títulos particulares.

Medias dos negócios realizados com os Títulos da Divisão Pública de Estado de São Paulo para o mês de conversão n.º 203-51	Cr\$
Obrigações:	
"Café", 6%	735,09
Aplicados:	
"Populares", 5%	206,00
"Unificadas", 6%	637,07
"Ferroviárias", 7%	697,43
"Rodoviárias", 7%	703,00
"Unificadas", 8%	904,12

VENDAS REALIZADAS	Aplicados:
2 Unificadas	649,00
2.950 Unificadas	637,00
10 Idem	640,00
150 Idem	638,00
50 Ferroviárias	700,00
100 Idem	695,00
12 Uniform	905,00
84 Idem	904,00
772 Rodoviárias	703,00
100 Populares	206,00
10 S. Paulo "1938"	900,00
7 S. Paulo "1933"	1.040,00

Obrigações:	Cr\$
121 Estado Café	735,00
1 Est. Café 500,00	367,50
2 Est. Café 200,00	147,00
1 Est. Café 1.000,00	745,00
6 Fed. Guerra	750,00
155 Fed. Guerra	754,50
268 Fed. Guerra 100,00	754,00
97 Fed. Guerra 500,00	774,00
154 Fed. Guerra 200,00	748,00
153 Fed. Guerra 100,00	73,50
2 Fed. Guerra 100,00	73,00

Acções:	Cr\$
700 Cia. Paulista, nom.	160,00
300 Idem, nom.	159,00
100 Idem, port.	160,00
150 M. Santista	159,00
537 Bco. America	230,00
10 Bco. Bras. Desc.	400,00
400 Bco. Itaú e 80%	170,00

Debentures:	Cr\$
35 "O Estado de São Paulo"	1.000,00
320 Cia. Mogiana	120,00

BOLSA DE S. PAULO	Cr\$
Movimento do dia 31.	
Obrigações:	
Fed. Guerra	3.800,00
500,00	3.760,00
1.000,00	756,00
500,00	372,00
200,00	147,00
100,00	73,50

Aplicados:	Cr\$
Uniform. p.	910,00
Unificadas	638,00
Minas Gerais	150,00
Idem, série B	135,00

ALGODÃO

S. PAULO
O termo fechou com negócios de 126.000 arrobas, registrando-se alta de 8,00 em novembro; 2,50 em dezembro, 1,50 em janeiro; ficando março, com o preço inalterado, enquanto que, maio apresentou baixa de 2,50; julho, de 8,00 e outubro de 7,00 cruzeiros. O disponível fechou inalterado, com mercado estavel.

COTACÕES DO TERMO

Contrato "C"	Abert. 1.ª int.	2.ª int.
Novembro	365,00	362,00
Dezembro	377,50	375,50
Janeiro	383,00	375,50
Março	385,00	376,00
Maio	358,50	347,00
Julho	336,00	327,50
Outubro	330,00	320,00

DISPONÍVEL

Tipos	Cotações
2	Nom.
3	414,00
3 1/2	409,00
4	404,00
4 1/2	398,00
5	369,00
5 1/2	360,00
6	346,00
6 1/2	329,00
7	316,00
8	295,00
9	301,00

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kg. CIF Santos
Embarque: outubro em diante (Salva nova).
Precedências Indiscriminadas:
Parabá, R. Grande do Norte e Ceará:

Serido	Cr\$
Serido	34-36
Serido	32-34
Matas	26-28
Serido	3-4
Serido	3-4
Matas	3-4

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

De 29-10, 934 fds. Dia 30-10, 1.034 fds. Dia 31-10, 1.384 fds.

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	1950	1951
De 1-1 a 30-9	7.101.099	8.084.299
De 1-10 a 29-10	843.600	4.995.290
Em 30-10	52.650	370.120
TOTAL	7.997.329	13.449.703

ACUCAR

S. PAULO
(Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra	Cr\$
Refinado, extra	233,50
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somente	188,50
Demerara	177,80
Mascavo	163,30

DAS USINAS DO ESTADO

Para o atacadista:	Cr\$
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacado para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	183,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 29-10-51	Cr\$
Algodão em rama	43.611.820
Uinter	915.170
Acucar	4.105.839
Alfafa	138.938
Amendoim	1.816.498
Arroz benef.	5.996.340
Café	2.616.498
Amendoim	11.500
Farinha Mandioca	96.450
Farinha de mandioca	28.200
Farinha de trigo	7.245.060
Mamona	262.924
Meio arroz	472.900
Milho	618.840
Quirera de arroz	10.800

BANANA

S. PAULO, 31.
Cotação no mercado de banana:

Por toneladas de cachos — De	Cr\$
700,00 a 750,00	150,00
Alta de 50 e 100 cruzeiros.	

BANHA

Quilo	Cr\$
Do Estado	Não cot.
Do Paraná e latas 2kg	980,00
Idem latas 20 kg	960,00
R. G. Sul p. 1 kg	960,00
Idem latas 2 kg	990,00
Idem latas 20 kg	970,00

BATATA AMARELA

Do Estado, especial	Cr\$
Do Estado, especial	150,00
Idem, de primeira	120,30
Idem, de segunda	80,90
Idem, de terceira	50,60

CEBOLA

Do Estado, 45 quilos (Pera)	Cr\$
Do Estado, 45 quilos (Pera)	60,70
Do 2.ª (Canaria)	40,45
Do R. G. Sul	50,00

FARINHA DE MANDIOCA

Do Est. branca, 50 quilos	Cr\$
Do Est. branca, 50 quilos	95,00
Idem, torrada	105,10
R. G. Sul branca	100,00
Idem, torrada	105,10

FARINHA DE TRIGO

Níxia 5% (raspa de mandioca)	Cr\$
Níxia 5% (raspa de mandioca)	194,93

FELJAO

Bico de ouro, sup	Cr\$
Bico de ouro, sup	175,00
Idem, bom	160,00
Brancão, up.	190,00
Idem, bom	180,00
Chumbão, sup.	165,00
Idem, bom	160,00
Chumbinho, sup.	155,00
Idem, bom	150,00
Jalo, superior	195,00
Idem, bom	190,00
Mulinho, sup.	175,00
Idem, bom	160,00
Opaco, superior	180,44
Idem, bom	170,00
Preto, superior	200,00
Idem, bom	190,00
Rosinha, superior	210,00
Idem, bom	205,00
Roxinho, especial	210,00
Idem, bom	210,20

AVISO A PRAÇA

Comunico aos srs. fornecedores e clientes que tendo se retirado da firma "Calone e Cia. Ltda.", os socios LUIZ D'AMICO e MIGUEL CALONE, na qualidade de SOCIO RE-MANESCENTE, assumo toda a responsabilidade do PASSIVO e os direitos do ATIVO, a partir de 1.º de novembro p. f. e, dessa data em diante somente a mim cabe usar da firma "CALONE & CIA. LTDA.", a cuja alteração promoverei em tempo habil.

São Paulo, 25 de outubro de 1951.

ANTONIO CABRAL LOPES.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDENCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)
Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.º andar — SAO PAULO
Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional. NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.
AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.
TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitem. Além disso, há exercícios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.
MENSALIDADE MODICA: Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros).
Paga hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CON-TABILIDADE).

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

Comissão Mista Ferroviaria Brasileiro-Boliviana

Edital de Concorrência para apresentação de Ante-projetos

De acôrdo com o disposto no Regulamento que rege as funções da Comissão Mista Ferroviaria Brasileiro-Boliviana, e nos termos do Tratado de Vinculação Ferroviaria, suscri-to pelos Governos do Brasil e da Bolivia, é feita a presen-te convocação para concurso de ante-projetos para a cons-trução da ponte sobre o Rio Grande, em territorio bolivia-no, na E. F. Corumbá-Santa Cruz.

